Recife, 9 de junho de 2024 DOMINGO • Ano 102



Morre Maria da Conceição Tavares, ícone da economia desenvolvimentista

13

AGÊNCIA SENADO




Comandante do Exército diz que Comissão de Desaparecidos da Ditadura será reativada

2 a 5



Projeto do VLT no Recife ameaçado

20

Combate contínuo às drogas é desafio

22

OMAR VEGA/AFP

Endrick salva Brasil em jogo de falhas atrás e dificuldades na frente

36

Política

ENTREVISTA

Em entrevista ao Estadão, general Tomás Paiva defende reinstalação da Comissão de Mortos e Desaparecidos da ditadura, ressalta trabalho de militares no Sul e da relação com o presidente Lula

Comandante do Exército defende reinstalação da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos do regime militar



Da Agência Estado

O comandante geral do Exército, Tomás Ribeiro Paiva, defende que o Brasil amplie parcerias estratégicas com a China e com outros países do Brics, grupo que reúne também nações como Rússia, Índia, África do Sul e, mais recentemente, Arábia Saudita, Irã, Emirados Árabes, Etiópia e Egito. Em entrevista ao Estadão, ele afirmou que a viagem que fará ao território chinês no próximo mês focará em ciência e tecnologia e capacidades militares do País asiático.

Paiva disse que pretende visitar todos os países dos Brics (já esteve na Índia) e que só não irá à Rússia por causa do conflito com a Ucrânia. Em um momento especialmente tenso entre China e Estados Unidos, o comandante do Exército acredita que a ida à China não terá potencial para criar algum mal-estar com os aliados dos Estados Unidos.

"Temos um intercâmbio comercial muito intenso com a China e não acredito que possamos nos levar por uma polarização ideológica. Nós sempre fomos pragmáticos nesse sentido".

Na conversa, ele também defendeu a reinstalação da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos do regime militar. Quase 30 anos depois de o presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2003) ter assinado a Lei 9.140 que previa todo um processo de reconhecimento da responsabilidade do Estado brasileiro pelas graves violações de direitos humanos e crimes praticados pelos agentes da ditadura, o comandante defende que a reativação aconteça logo. A Lei foi suspensa pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

FOTO: WILTON JÚNIOR/ESTADÃO



Comandante Geral Exército, general Tomás Ribeiro Paiva, durante entrevista para o Estadão em Brasília

Paiva falou com o Estadão no 11º Grupo de Artilharia Antiérea, onde participou da comemoração do Dia da Artilharia nesta manhã. "Isso já está definido e tem que ser entendido como uma questão humanitária, a gente tem que saber o que aconteceu", afirmou Paiva.

Na entrevista, o comandante também rechaçou a politização dos militares da ativa, abordou a relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, elogiou o ministro da Defesa, José Múcio, reconheceu as dificuldades orçamentárias para garantir o investimento nas Forças Armadas e exaltou o trabalho dos contingentes que atuam na atenção às vítimas da tragédia do Rio Grande do Sul.

O senhor vai para a China agora. Quais parcerias acha que dá para fazer com a China?

O contexto da viagem à China é um contexto que é planejado no começo do ano com o Estado-Maior do Exército, que tem a incumbência de tratar das relações internacionais que a gente tem, e temos selecionado quatro viagens internacionais por ano. É o que dá para fazer. Uma dessas viagens geralmente sempre é coincidente com a Conferência dos Exércitos Americanos. No ano passado, a gente encerrou o ciclo de dois anos da Conferência dos Exércitos Americanos, em que todos os países da América se reúnem em um país-sede para o encerramento e, geralmente, para a abertura. Esse ano, começaram no México.

Eu já fiz uma segunda viagem à França e à Polônia, que foi a indicação do Estado-Maior do Exército, para tratar de cooperação militar, geralmente a gente trata de cooperação militar, e procura integrar esse nosso planejamento com o Ministério das Relações Exteriores. O Ministério das Relações Exteriores tinha um interesse em que a gente se aproximasse dos países do Brics.

Com a China, a gente já tinha uma relação anterior muito boa. Essa relação de cooperação já era muito patente no intercâmbio de cursos. Já havia militares que a gente mandava para lá, ainda tem até hoje, tem militares que fazem curso na China. E também recebemos militares chineses para cursar no Brasil, nas nossas escolas. Teve até cadete chinês que passou um ano na Academia Militar das Agulhas Negras. A gente espera aumentar a colaboração na cooperação acadêmica, que já existe e é muito boa.

Também na parte de ciência e tecnologia, eu acho que tem coisas para a gente poder conversar, porque eles são um polo de pesquisa de ciência e tecnologia. E também na parte de indústria de defesa, é interessante, porque eles estão avançados nessa área. Esses são os principais temas que são comuns e que interessam aos dois países.

Continua na próxima página

Política

Continuação


DIVULGAÇÃO

"Vários integrantes do Alto Comando, em diferentes épocas recentes, visitaram a China. É um país que está no foco dos nossos interesses"

Mas, lembrando, eu tenho cooperação, eu já fui aos Estados Unidos, eu já fui à Índia. Então, eu preciso ir à China e eu preciso ir à África do Sul. Eu estou evitando de ir à Rússia, porque a Rússia está em conflito. Então, nesse tempo a gente suspendeu, mas também é um país membro do Brics. Agora é comum. Vários integrantes do Alto Comando, em diferentes épocas recentes, visitaram a China. É um país que está no foco dos nossos interesses.

Nesse clima de confronto entre China e Estados Unidos, quais interesses o Brasil tem e o que pode nos prejudicar?

Eu não acredito que vá nos prejudicar. Primeiro, porque a gente tem um intercâmbio comercial muito grande com a China. Esta semana tem uma comitiva, uma delegação brasileira lá, o vice-presidente está lá, o chefe da Casa Civil está lá. A relação comercial e a relação diplomática são intensas, é muito significativa. Eu não acredito que possamos se permitir, se deixar levar por polarização ideológica, porque não existe isso em relações internacionais. Sempre fomos pragmáticos. O nosso interesse é nessas áreas que eu te falei, acadêmico, que eles são muito fortes, de doutrina, interesse de ciência e tecnologia.

Por exemplo, se eu quiser falar de equipamentos de energia sustentável, renovável, para operações militares, é só você ver o que está acontecendo com a indústria de veículos movidos a bateria, os elétricos. Essa questão nos interessa, porque há sustentabilidade, você falar de questão de defesa cibernética, você falar de mísseis, eles são avançados na parte de missilística, têm dois conceitos que são muito interessantes, que são muito modernos hoje, que é antiacesso e negação de área. Essa é uma maneira de você exercer a tua tarefa de proteger a nossa soberania com mais tecnologia e, às vezes, com um pouco menos de efetivo.

O que é antiacesso e negação de área?

Negação de área e antiacesso é a combinação de armas e sistemas de armas. São mísseis de cruzeiro, artilharia de longo alcance, aviação e, também, obviamente, a base industrial de defesa. O antiacesso e a negação de área é ao inimigo, ao adversário, negar uma área para ele e negar o acesso dele. A China faz isso, a Turquia faz isso, a Rússia faz isso, o Irã faz isso. Vários países fazem isso. São países que trabalham e, com isso, você faz dissuasão, que é você evitar que alguém pense em te ameaçar.

Mas é diferente daqueles sistemas antimísseis?

Não, isso também tem. Por exemplo, hoje nós estamos tentando uma parceria de governo para governo com a Índia para conseguir um equipamento de artilharia anti-aérea de média altura, que a gente não tem nas nossas forças hoje. Estamos tentando tratar desse equipamento com a Índia.

Outra coisa é a relação com o Israel. Como é que ficou esse contrato (que prevê a aquisição de 36 viaturas blindadas de combate, conhecidas como obuseiros da empresa israelense Elbit Systems) que foi adiado? Porque o PT diz que isso alimenta a máquina de guerra...

Essa é uma questão processual. Esse processo começou, se eu não me engano, em 2016, 2017, com a intenção de adquirir um material de artilharia moderno. O nosso material é majoritariamente muito antigo, muito arcaico. E essa tratativa se envolveu dentro de um cenário de certame internacional. Obviamente que isto é suscetível aos entendimentos de relações exteriores do governo federal. No momento, o processo está suspenso. Foi uma orientação que a gente recebeu do Ministério da Defesa. Ele está suspenso e aguardando um pronunciamento do governo no sentido. Está na fase de análise do contrato. São normais que essas questões possam seguir mais rápido, retardar um pouco mais, ser suscetíveis a questionamento. A gente não está acostumado, mas quem fiscaliza isso, geralmente, é o Congresso, as forças políticas, elas têm uma ingerência sobre isso. É natural que isso seja questionado.

O que vai ser feito da Comissão de Mortos e Desaparecidos?

Já está definido isso. Em algum momento vai ser reativada, tendo em vista o fato de que as pessoas perderam gente. Eles teriam o direito de saber o paradeiro. Enquanto a pessoa estiver desaparecida, eu acho que é humanitário ter a possibilidade de saber o que aconteceu. Isso tem que ser entendido como uma questão humanitária. Eu só fico preocupado de, com o tempo, as expectativas serem frustradas.

Não vai haver militares que vão reclamar disso?

Mas é um direito das pessoas de saber o que aconteceu com seus parentes. Então, mesmo reclamando, é o correto.

E como é que pode ser feito isso? Há investigações que o Exército precisa ajudar...

O Exército sempre ajudou. Historicamente, sempre ajudou. Houve várias expedições, várias pesquisas. Grupo de Trabalho Araguaia, por exemplo. O que eu fico chateado é que às vezes as pessoas não conseguem entender as expectativas. Passado tanto tempo, a gente não consegue encontrar o que aconteceu. Mas, novamente, eu reitero: enquanto tiver as pessoas que tiveram perdas e você tiver a possibilidade da pessoa querer saber o que aconteceu, eu acho que isso é humanitário. Isto está pacificado nesse aspecto para nós.

Então, o presidente pode instalar essa comissão, porque ele dizia que não instalava por causa dos militares, que ele podia reformar?

É decisão dele. Não vejo problema.

Como está a sua relação com o presidente Lula?

É muito boa. Ele é o comandante supremo. Ele se relaciona com as forças por um ministro de defesa excepcional. O ministro de Defesa (José Múcio) é uma pessoa espetacular. Ele tem experiência. Ele é o chefe de Estado, comandante supremo. E a gente se relaciona muito bem nesse aspecto.

Quando é que o Brasil vai ter uma general mulher?

Vai ser muito em breve, tá? Eu diria para você que elas estão concorrendo forte. Em 2026 elas estão entrando no quadro de acesso. Como a gente começou mais tarde, elas estão chegando um pouquinho mais tarde. E a partir de 2026 elas estão em condições de ascender.

Os senhores continuam com uma aprovação bem alta, só que algumas pesquisas mostram que quem agora é contra os senhores é a direita...

Não, não é que a direita seja contra. E também não podemos quantificar a direita e a esquerda, porque o Exército é de todos os brasileiros. Mesmo daqueles que são contra a gente. Vamos defendê-los da mesma maneira. O Exército brasileiro não pode ter lado. Ele é de todos os 203 milhões de cidadãos brasileiros. São um alvo do nosso interesse. Olha o Rio Grande do Sul, agora. Quando começou a ter crítica ou problema de pessoal achar isso, achar aquilo, a gente continua lá. E fazendo com gosto. Você sabe o problema que eu tenho agora no Rio Grande do Sul? É que as pessoas não querem rodízio. O cara quer continuar na missão. O cara que está na missão é voluntário e o cara quer continuar trabalhando. Muitas vezes tem pessoa atingida pela enchente trabalhando. Pessoa que perdeu tudo. Tem soldado trabalhando para limpar creche, para limpar escola. Tem engenharia trabalhando para remover escombro. Tem gente fazendo trabalho pesado, trabalhando na logística. Toda semana sai um comboio.

Agora, estamos usando viatura operacional, não só viatura administrativa, aquelas viaturas baú, usando viatura operacional, porque são deslocamentos, conseguimos botar os donativos em trem e em navio. Já movimentamos quase 2 mil toneladas de carga para o Sul. Então isso o cara está fazendo porque é o coração, não? O Exército é de todos.

Continua na próxima página

Política

JUNIOR SOUZA/JC IMAGEM



"Investir na indústria de defesa com possibilidade de exportar material gera divisas para o país"

Continuação

Os senhores estão com quantos homens lá?

Agora diminuiu um pouco, mas nossa média era 12 mil. Chegou um ápice de 32 mil. Em cada comando militar de área tem militar nosso ajudando a Força Aérea, que, quero fazer um destaque aqui, faz um trabalho espetacular. Franqueou as bases aéreas todas, estão voando o tempo todo. A Marinha também. A gente trabalha junto das bases aéreas para ajudar a lotear donativo.

Com essa questão dos helicópteros, os senhores estão usando toda a capacidade de vocês. Vai ter helicóptero se precisar para fazer salvamento, fazer outras coisas?

Vai, vai ter helicóptero. Até porque já estamos em processo de aquisição de 12 aeronaves Black Hawks, que estão substituindo aeronaves nossas que já foram consideradas em um fim de vida. Antes da aeronave parar de voar, a gente já está adquirindo. Além disso, nós estamos estudando a possibilidade de aumentar o nosso número de helicópteros. E isso é uma questão que ainda não foi discutida com o Estado-Maior, mas eu acho que é uma questão importante, porque isso está se mostrando cada vez mais necessário para que a gente possa atender melhor as missões funcionais do Exército.

Essa questão do orçamento das Forças Armadas, como está?

Está ruim para o Brasil inteiro, está difícil. Essa questão orçamentária é uma questão que, quando há uma restrição orçamentária grande, isso afeta principalmente os projetos estratégicos. São projetos que necessitam de previsibilidade. Por isso você tem uma PEC que está tentando dar previsibilidade aos nossos projetos de defesa.

Obviamente que isso tem que ser discutido no Congresso Nacional. Mas é uma preocupação, e toda vez que a gente conversa com o presidente, o presidente tem essa preocupação também. Porque o investimento em defesa é um investimento também que o retorno é importante para o país como um todo. Você investir na indústria de defesa com possibilidade de exportar material de emprego militar, isso gera divisas para o país. Muitas coisas são duais. Aumenta a tua capacidade de investimento em ciência e tecnologia, você produz. E, às vezes, muitas coisas que acontecem no mundo corporativo, no mundo industrial, provêm de pesquisas em áreas de defesa e geram empregos, o que é fundamental.

"(O orçamento militar) é uma preocupação e toda vez que a gente conversa com o presidente (Lula), o presidente tem essa preocupação também. Porque o investimento em defesa é um investimento também que o retorno é importante para o país como um todo", disse Tomás Paiva.

Mas vai ter dinheiro este ano ou vai ser como foi outros anos? Tem dinheiro para a conta de luz?

Temos tido bloqueios (orçamentários) em alguns corpos, mas, via de regra, o ministro atua muito e o presidente tem interesse em resolver esse problema. Já tem acontecido tratativas, porque não acredito que a gente vai chegar nesse nível de cortar expediente, cortar luz. Não acredito que isso daí vai acontecer, porque a gente se antecipa o tempo todo. É um trabalho sério. Para você ter uma ideia, a questão de alimentação e fardamento já é despesa obrigatória, não é mais despesa discricionária. Agora, despesa discricionária, está havendo um empenho pessoal do ministro nessa temática. Já estivemos com o presidente, já falamos, estamos nos aproximando da área econômica. A nossa expectativa é de que isso seja resolvido, para que a gente tenha condição de continuar cumprindo e atendendo bem as missões fundamentais do Brasil.

Não é a primeira vez que o Exército passa dificuldades, corta orçamento, fica sem dinheiro. Em compensação, por exemplo, na Justiça, em outros setores, não falta dinheiro...

Eu não acho que a gente vá resolver qualquer problema orçamentário brigando para tirar orçamento de outros locais que precisam também. Eu acho que esse problema tem que ser resolvido de maneira macro. Dentro do escopo de orçamento, tem tudo, inclusive, a questão salarial. Que é uma questão que está congelada, de certa forma, desde 2019, quando você teve a restituição da carreira. Você pega de 2019 para 2024, já passou cinco anos. O que em tese você teria tido de correção, já foi corroído pela inflação. A nossa expectativa também é de que isso possa ser revisitado e ser corrigido quando houver um olhar do governo para toda a categoria de funcionários públicos. Eu acho que há espaço para isso.

Mas, por enquanto, não há perspectiva, né?

Não, isso aí já foi levado para o ministro e para o presidente.

E o que você achou daquela frase do ministro Bruno Dantas, do TCU, que disse que tinha que começar pelas aposentadorias dos militares?

Com todo respeito, eu discordo, porque eu acredito que a gente é o contrário. Sempre, desde 2001, temos sido afetados com a perda de direitos. E o que, às vezes, é difícil das pessoas entenderem é que a profissão militar tem peculiaridades que impedem a pessoa de auferir um salário médio que permita uma aposentadoria tranquila, formação de patrimônio. Geralmente, a pessoa fica com restrições pela carreira.

Você vê agora, para você ter possibilidade de ter uma força militar agora no Sul, eu não pago hora extra, não pago adicional noturno, não pago adicional de periculosidade. Um militar da Marinha, quando faz uma travessia, ele fica três meses, quatro meses no mar, longe da família, 24 horas, o tempo todo, sábado, domingo. Então, essas condições, elas denotam que a pessoa que trabalhou 35 anos, se agora é o tempo, ela, na verdade, já trabalhou muito mais tempo. A consequência é ele ter uma condição normal de proteção social que permita que ele tenha uma vida digna e isso daí dá um contrabalanço na carreira militar. O militar não tem aposentadoria, não se aposenta. Não é um regime previdenciário.

E as outras operações? Os Yanomami dizem que o Exército abandonou eles.

Não é verdade. Nunca foi, nunca aconteceu isso. É o contrário. O Exército é uma instituição que sempre esteve lá presente. Não é de hoje. O que acontece é que é um problema crônico, que não se resolve procurando culpado. Resolvemos buscando solução. O que temos feito? Desde o começo, ainda quando teve a primeira visita presidencial ali, foi um esforço conjunto, coordenado, para proteger as comunidades indígenas. Só de cesta básica já foram 51 mil. Foi a maior operação de lançamento de carga que aconteceu na América Latina. Sem contar o ilícito transfronteiriço.

O que está acontecendo agora? O pessoal já destruiu 31 balsas, 107 geradores, motores, antenas, 11 aeronaves já foram destruídas. Então, isso está em conjunto, porque são operações diferentes. Uma para proteger os povos originários e outra para impedir a mineração ilegal. Porque elas se comunicam. O que acontece é que as pessoas não conhecem muito bem a área. Você só consegue fazer as operações usando helicóptero. E as operações são interagência. Todas as agências trabalham e todas as agências fazem o máximo. A Funai, o Ibama, todo mundo trabalha.

A Venezuela está se movimentando em Essequibo. Os argentinos querem uma base em Ushuaia com os Estados Unidos. O Brasil se incomoda com esses movimentos?

São questões que mexem com a geopolítica da América do Sul. Inicialmente, têm que ser tratadas no âmbito do Ministério das Relações Exteriores. Obviamente, não temos problema de segurança e defesa com nenhum vizinho na América do Sul. Acho que o interesse maior é seguir os nossos princípios de política externa e de relacionamento internacional, que é ter um continente seguro, livre de conflitos, que respeita a determinação dos povos, que respeita o direito internacional e que se relaciona com todo mundo sem gerência de gente de fora. É a melhor solução para nós.

Continua na próxima página

Política

DEFESA/ASCOM



"Eu diria para você que o Exército brasileiro está comprometido com o cumprimento da missão constitucional"

Continuação

O senhor foi visitar militares presos (no inquérito do golpe). Acha que isso pode trazer uma mensagem negativa para a tropa?

Não, de jeito nenhum. Pelo contrário. Acho que isso daí tem que trazer uma mensagem positiva para a tropa. É obrigação do comandante, em qualquer nível, do comandante de unidade, visitar os militares da sua unidade que estão presos. E os militares da sua unidade que estão baixados, que estão em hospital. É assim que eu aprendi nas escolas militares. Isso eu procuro fazer até como comandante do Exército. Acho que essa é a minha obrigação. Não é só aqui, em Brasília (onde Tomás visitou o ex-assessor de Bolsonaro, coronel Marcelo Câmara). Eu tendo oportunidade, eu vou a São Paulo, eu vou na unidade prisional. Geralmente, estou na guarnição, tenho unidade prisional. Geralmente, não é preso disciplinar. É preso e à disposição da Justiça. E aí eu visito quem foi preso.

Tem três perguntas básicas que o cara tem que saber. Se o camarada está assistido, tem advogado, se ele não tiver advogado, comandante tem que providenciar para que ele tenha acesso a um defensor público, alguma coisa nesse sentido. A gente tem que perguntar se o cara está bem de saúde, se ele está rígido, se está recebendo tratamento penal, já que ele está em um estabelecimento penal militar adequado. Se a lei de execução carcerária está sendo adequada, está sendo correta. É uma oficialização que, embora o Ministério Público Militar faça, embora isso seja um tema da Justiça, o comandante é o guardião disso. E a terceira coisa é que tem que se preocupar com a família do cara. Se a família está assistida, se tem alguma necessidade de apoio. Isso daqui é obrigação do comandante, de qualquer comandante.

Eu visito soldado, cabo, sargento. Muitos deles com prisão preventiva, Lei Maria da Penha... Eu não entro no mérito. Agora, quando o camarada comete, inclusive, muitas vezes, um delito demeritório, esse camarada, mesmo sendo preso, podemos tentar acelerar pra ver se há alguma possibilidade de ele ser excluído.

Qual é a perspectiva para esses que estão citados nos inquéritos?

Essas gestões estão no âmbito da Justiça. Estão no âmbito do Supremo Tribunal Federal. Isso foi tratado em fevereiro. Eu assumi em 26 de janeiro. Em uma ou duas semanas, isso foi tratado. E foi definido que todos esses processos que envolviam essas questões do 8 de janeiro seriam transferidos para o Supremo Tribunal Federal. Todo mundo transferiu. Eu não sou o responsável por isso. Tinha processo que era da Justiça Militar, Ministério Público Militar, todo mundo enviou. Ninguém falou nada. O Supremo Tribunal Federal definiu. Desde então, tudo que corre, corre em segredo de Justiça, muitas vezes, e está sendo avaliado pelo Supremo Tribunal Federal. Estão na fase de inquéritos e vão terminar. Não tem mais nenhum militar preso cautelarmente. Esses inquéritos vão ter relatórios finais, vão ser enviados para a Justiça. Da Justiça, vão ser encaminhados para o Ministério Público, procurador-geral da República. O procurador-geral da República vai definir se denuncia ou se pede arquivamento. Aí, depois, caso denunciado, as pessoas vão a julgamento e, depois de julgadas, as consequências administrativas aqui virão. Depois do trânsito julgado, as consequências administrativas aqui virão. Isso é o que está previsto nos nossos estatutos, regulamentos.

Quer dizer alguém ser expulso...

Depois de terminar o processo. Você pode até ter tido medida administrativa que foi fruto do trâmite do inquérito. Por exemplo, quando houve medida cautelar, eu determino que tal fulano seja afastado das suas atividades. Mas foi cumprido. Todas as medidas da Justiça foram cumpridas.

O 8 de janeiro já acabou? O senhor diria que já acabou essa coisa de politização do Exército?

Olha, eu diria para você que o Exército brasileiro está comprometido com o cumprimento da missão constitucional. Isso que eu posso falar para você com tranquilidade. As consequências do que aconteceu no passado vão seguir o trâmite normal e vão acabar quando acabarem todas as investigações, todas as diligências necessárias para que essas coisas sejam colocadas às claras. Isso também vai acontecer. À medida que o tempo vai passando e as coisas vão evoluindo, nós mesmos temos o interesse em que isto se encerre. Para que isto seja superado. Temos interesse em que isto seja definido e resolvido o quanto antes.

O Exército não está politizado. A instituição não. Eu defendo isso. Agora, o fato de você ter pessoas da reserva que se manifestam politicamente, o regulamento faculta. Ele pode se manifestar politicamente. Não tem problema. Ele não pode ferir a disciplina. Agora, na ativa, não ocorre. Se ocorrer, o cara errou. E se errou, vai ser sancionado.

O senhor falou que os inquéritos vão terminar, mas está demorando, não está?

Mas aí é com a Justiça, Polícia Federal, (o Exército) não pode interferir. Isso aí é no ritmo deles.

Mas na vida dos senhores, isso não interfere?

Interfere na medida que você tem que tomar providências. A tropa está comprometida com a missão. E são muitas. O pessoal está vendo. Acabamos de tratar de três missões aqui. Grandes missões. Não só a tropa do Sul, o Exército inteiro está comprometido com o Sul. O Exército inteiro está comprometido com o Norte. O Exército inteiro estava comprometido com a Ágata, fronteira oeste. No centro-oeste. O que não está dando é para o camarada ter tempo para ficar pensando em outras coisas que não sejam missão constitucional. Mas existem ainda outras 52 missões no Brasil inteiro.

O senhor foi ontem (quinta-feira, 6) para o Rio Grande do Sul. O que o senhor sentiu na primeira vez que foi?

A primeira vez que eu fui foi quando começou a emergência. Como eu morei lá, fiquei muito preocupado, porque eu nunca vi tanta chuva junto. Foi quando imediatamente foi definida a criação do Comando Conjunto. Foi solicitada a ajuda pelo governador e ali começou esse desastre, que foi um desastre de grandes proporções. Pode não ter sido o maior desastre em termos de vítima, mas foi o maior em termos de afetar a vida das pessoas. A resposta que está se dando é uma resposta à altura do tamanho do desastre. Para tentar mitigar o problema. E aí, dentro desse sistema, que a gente está colocando o máximo de pessoas empregadas lá, o tempo todo.

O senhor deve ter ficado chocado com toda aquela água...

Muito. Porque afetou a vida das pessoas. Nós tivemos no momento de pico quase 80 mil pessoas em abrigo. Agora está diminuindo. As pessoas estão tentando voltar para casa. Mas ainda ontem a gente percorreu áreas onde as casas foram totalmente destruídas. Casas de alvenaria, casas de parede dupla. Você tem pessoas que perderam tudo. Perderam a história da vida. Perderam documentos. Tem gente que perdeu a vida. Família inteira. Você se solidariza e o mínimo que você pode tentar é fazer o máximo para ajudar essas pessoas a retomar alguma coisa. Eu tenho tropa nossa ajudando a limpar, ajudando a restaurar passagem porque as pessoas foram afetadas pela interrupção de passagem. Eu tenho tropa ajudando a entregar donativo. E eu tenho tropa que permanece. Essa é a grande diferença. A nossa tropa tem permanência. Eu tenho hospital de campanha que está complementando a saúde pública porque teve hospital que foi inundado. Teve UPA que foi inundada. Estamos trabalhando bem lá no sentido de melhorar a situação. (Colaborou Heitor Mazzoco)

Política

OPINIÃO

João Campos vive dilema entre a esquerda e o centro

Se escolher um vice do PT garante a hegemonia no campo da esquerda e uma possível perda dos votos da direita que foram fundamentais para sua vitória em 2000 contra a prima e então petista Marília Arraes.

TEREZINHA NUNES Do BlogDellas Especial para o JC

RENATO RAMOS/JC IMAGEM



João Campos (PSB), prefeito do Recife e candidato à reeleição

Há um ditado popular que expressa a situação de quem enfrenta um dilema para se equilibrar entre dois lados antagônicos. Diz-se que essa pessoa se encontra "entre a cruz e a espada". Embora esteja com folgada distância dos seus adversários, atingindo entre 60 a 70% das intenções de voto, conforme pesquisas, o prefeito João Campos vive situação parecida nos momentos cruciais para escolha do seu companheiro de chapa.

Se escolher um vice do PT garante a hegemonia no campo da esquerda e uma possível perda dos votos da direita que foram fundamentais para sua vitória em 2000 contra a prima e então petista Marília Arraes. Se deixar os petistas de fora pode ter contra si a ruidosa militância do partido que, além de ter catapultado Marília em 2000, na eleição de 2022, voltou a se rebelar, ao lado da mesma Marília, e não se intimidou com a presença do presidente Lula quando vaiou o PSB e seu então candidato a governador, Danilo Cabral, dando coro a um movimento de renovação política que levou os socialistas a deixar o poder do estado após 16 anos de hegemonia.

- Ele tem tantos votos que possui gordura suficiente para decidir como quiser"- afirmou a este blog um deputado estadual do PSB que pediu anonimato. O parlamentar é adepto da tese de que a eleição está garantida e o prefeito precisa pensar também em 2026, quando deseja disputar o cargo de governador. Neste caso, necessita deixar o Recife nas mãos de alguém de sua inteira confiança e sem pretensões políticas, como é o caso dos dois auxiliares, Marília Dantas e Vitor Marques, que filiou ao MDB e PCdoB, e exonerou esta quinta-feira para que possam ficar aptos a entrar na disputa.

Quem trabalha com marketing político, sabe que a política não é uma ciência exata e que, no caso do Recife, mesmo quem tem altas intenções de voto, corre risco no meio do embate. Quais seriam os riscos do prefeito? Olhando a situação da capital que foi nas décadas de 60, 70 e 80, berço e suporte da esquerda, ela está cada vez mais rumando para o centro e a direita. Disso não escapou nem mesmo o presidente Lula que, idolatrado no Nordeste, e natural de Pernambuco, teve, em 2022 , 56,32% dos votos recifenses e o ex-presidente Jair Bolsonaro ficou com 43,68% (seu maior percentual em capitais nordestinas). O presidente do PL, Anderson Ferreira, costuma lembrar que 30% dos moradores da capital são evangélicos, um dos maiores percentuais de Pernambuco.

Recentemente, em entrevista ao podcast Inteligência Limitada, João Campos afirmou que sua eleição de prefeito em 2000 deu-se no campo da centro-esquerda, deixando clara sua tendência a permanecer nessa linha. Na verdade, até hoje o PT têm um pé atrás sobre a mesma eleição de 2000 quando, para atacar Marília Arraes no segundo turno, João bateu duramente nos petistas na TV, associando-os à corrupção. Na cabeça dessas lideranças isso rememorou o que fez o ex-governador Eduardo Campos, pai de João, e o próprio PSB. Campos contrariou Lula candidatando-se a presidente da República contra Dilma Rousseff em 2014 e em 2016 o PSB votou a favor do impeachment da presidente no Congresso Nacional.

Com esse passado de embates, PT e PSB, confiam um no outro? Até as paredes do Palácio Capibaribe, onde o prefeito despacha, sabem que não. Tanto é que João não incluiu o PT em sua administração, só cedendo este ano quando nomeou dois membros do diretório do partido no Recife para as secretarias de Habitação e Saneamento, com o propósito de baixar a temperatura. Isso levou a questão da vice para a alçada do próprio presidente cujo percentual de aprovação no Recife passa dos 60% e, portanto, não é de se jogar fora.

Lula ainda não tratou do assunto com o prefeito, apesar de ter se encontrado com ele três vezes. Na primeira João teria puxado o assunto mas o presidente cortou, segundo fontes do PT, dizendo que trataria do assunto em outra audiência. Esta semana o presidente conversou longamente com os senadores Teresa Leitão e Humberto Costa sobre o assunto. Ficou de falar com a presidente do PT, Gleise Hoffmann, para então marcar com João.

Lula deve insistir com alinhamento dos dois partidos. Resta saber se vai convencer o prefeito. De sua parte, as lideranças petistas que defendem a aliança com o prefeito já levaram até o mesmo a preocupação com a militância, informando que, sem a vice, mesmo que o PT o apoie a base não acompanha e voltará a insistir com candidatura própria. Como os prazos eleitorais estão se esgotando ninguém trabalha mais com candidatura própria. A solução, portanto, para os descontentes, seria mesmo o apoio à candidata do PSOL, Dani Portela. Resta saber se isso não acabará levando o pleito para o segundo turno onde João teria, tranquilamente, os votos do PSOL. Mas a hipótese de segundo turno não está nos planos do PSB.

O PSB quer encerrar a eleição no primeiro turno. Considera-se que para pleitear o cargo de governador, João Campos precisa demonstrar força suficiente para liquidar a fatura no primeiro turno. Um segundo turno seria tido como meia-derrota.

Cena Política

Pinga-Fogo



IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

O circo infantojuvenil que se armou em Brasília sob o teto da ética

O Brasil é uma piada de mau gosto. E é fácil provar. A comissão de ética da Câmara Federal julgou o deputado André Janones (Avante) com o relatório sendo preparado por um aliado dele, Guilherme Boulos (PSOL), há alguns dias. No fim da sessão, o deputado teve a denúncia por suposta rachadinha em seu gabinete arquivada.

Mas o parlamentar quase foi às vias de fato com um colega de bancada por Minas Gerais, Nikolas Ferreira (PL), num episódio meio ridículo, meio grotesco, típico de ambiente mambembe, com personagens dignos de ópera bufa.



INFANTOJUVENIL

A cena que antecede o ensaio de sopapos é típica de uma 6ª série do ensino fundamental.

Nikolas chama Janones por um apelido depreciativo. Janones responde com um xingamento. Aí o parlamentar bolsonarista diz que teve dez vezes a votação do outro, lulista. Janones então pergunta se Nikolas já entrou no Palácio do Planalto e diz que vai eleger Lula de novo em 2026.

Todo esse diálogo infantojuvenil tem ainda a participação de outro deputado, um sujeito chamado Zé Trovão (PL), com um chapéu de peão de rodeio, botas e postura de lutador de MMA.

CIRCO

Se o Brasil fosse um país sério, todos os envolvidos nessa patuscada de mau gosto seriam acionados imediatamente na comissão de ética, aproveitando que já estavam lá dentro.



MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Representação contra Janones foi arquivada por 12 votos a 5



TV CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL)

Até se estivessem num picadeiro deveriam ser punidos pela associação dos trabalhadores de circo. O Brasil é uma piada ruim.

O QUE ESPERAR

Convenhamos, como esperar seriedade de um sujeito que coloca peruca loira para tentar aparecer nas redes sociais no dia da Mulher (Nikolas em 2023).

Como esperar equilíbrio de alguém que foi buscar o diploma de deputado, ao ser eleito em 2022, com uma tornozeleira eletrônica (Zé Trovão), porque atacava instituições.

Como esperar a maturidade de um sujeito que acredita ter criado um movimento cultural, chamado "janonismo", escreveu um livro exaltando a si mesmo e contando abertamente sobre como mentia nas redes sociais durante as eleições. Sim, este último é Janones.

VAI FALTAR

Completando o palco de bizarrices, como esperar que a comissão de ética julgue alguém, se o relator do processo contra o deputado é aliado do deputado e desconsiderou provas, como gravações contendo fortes indícios de rachadinha.

Coerência, já foi dito aqui, é algo que pode operar em qualquer frequência de ações, inclusive nas pouco republicanas. Não ser sério é atitude coerente com a média dos deputados atuais, infelizmente. Rachadinha é prática coerente com os atos de parte dos parlamentares também.

Se for usar esse padrão para processar e excluir parlamentares, convenhamos, teremos que convocar novas eleições por falta de deputados. Não sobraria quase ninguém.

PETROLINA

Ao menos duas pesquisas feitas em Petrolina, as quais a coluna teve acesso, mostram que a situação do atual prefeito, Simão Durando (UB), não está tão boa quanto se imaginava. Aliado da família Coelho, Simão era vice e assumiu o posto quando Miguel Coelho (UB) renunciou para ser candidato a governador.

SEGUNDO TURNO

Calma. Simão Durando continua sendo favorito. Mas era certo que a eleição acabaria no primeiro turno em Petrolina, num movimento muito parecido com o do Recife, unindo boa aprovação e base política consistente o domínio dos Coelho parecia irreversível. O que os levantamentos têm mostrado, porém, é que a chance de segundo turno é crescente.

LÓSSIO E ODACY

Júlio Lóssio, ex-prefeito e que já derrotou a família Coelho antes, está aparecendo bem entre os eleitores. Odacy Amorim (PT), que também já foi prefeito, tem aparecido com bom percentual nas pesquisas. Somados, podem levar a disputa para uma segunda etapa. Tal qual Recife, o favoritismo do prefeito no cargo por lá era tão grande que apenas ir para o segundo turno já pode ser encarado como derrota.

Política

TARCÍSIO DE FREITAS

As declarações de Freitas foram realizadas em fórum no Guarujá

'Sou bolsonarista e vou continuar sendo bolsonarista', diz Tarcísio de Freitas

Estadão Conteúdo

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse durante evento no litoral paulista que é e vai continuar sendo bolsonarista. "Eu sou bolsonarista, vou continuar sendo bolsonarista. Isso significa que eu sou conservador, sou liberal, e acredito no Brasil que vai ter economia de mercado, um Brasil que vai aproveitar o seu potencial, que vai fazer a transição energética", declarou o governador durante painel no fórum realizado, nesta manhã, pela Esfera, no Guarujá.

A declaração foi uma resposta de Tarcísio à pergunta do jornalista William Waack, mediador do debate, sobre o editorial de hoje do Estadão que trata da dificuldade do governador de São Paulo de agradar seu padrinho, o ex-presidente Jair Bolsonaro, ao mesmo tempo em que procura se apresentar como moderado e democrata.

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo

Ao citar reformas estruturais, caso da reforma da Previdência, a redução do custo administrativo e a entrega de superávit nas contas primárias no último ano do governo anterior, Tarcísio disse não ver problema em ser bolsonarista, ainda que a corrente que apoia o ex-presidente esteja no foco da Polícia Federal. "Problema nenhum", afirmou.

"Reformas têm sido feitas desde 2016 e esta trajetória não se encerrou de 2019 a 2022 mandato de Bolsonaro", assinalou o governador, manifestando, na sequência, o compromisso com um País próspero, pujante e democrático. "Acreditamos num Brasil que tem, sim, aliança com o futuro e a prosperidade, e a gente vai trabalhar para isso", acrescentou.

***Os repórteres viajaram a convite da Esfera**

Política em Brasília



ROMOALDO DE SOUZA
Correspondente do SJCC em Brasília
romoaldodesouza@radiojornal.com.br

Jovens pesquisadores da Várzea juntam doações para viagem científica


JULIANA GUIDO

Meninos pesquisadores aprontam estudo sobre uma planta no Nordeste que purifica a água e ainda combate o mosquito da dengue

A FRASE DO DIA...

... "mais falso que só a cena de consternação de Lula diante dos escombros, no Rio Grande do Sul", CAIADO, Ronaldo.

HARMONIZAÇÃO FALSA

Que uma pratada de arroz fica uma maravilha com queijo coalho assado na brasa, principalmente se for daqueles do agreste de Pernambuco, ah, isso ninguém duvida. Mas essa lorota, até aqui não esclarecida, de uma uma loja que vende queijos de Minas Gerais, no centro de Macapá (AP), e acabou arrematando um lote para vender arroz para a nova "estatal", a Arrozbras, isso carece da lupa do Tribunal de Contas da União (TCU), desculpem o trocadilho, mas 'tem caroço nesse arroz...'.

O 'PONTO' DE DILMA

Quem apresenta programa ao vivo, na televisão, quase sempre tem um diretor dando orientação: "mais pra esquerda", "um passinho à frente", "chama o VT..." e assim por diante. Dilma Rousseff, presidente do Banco do Brics, meio que "papagaiou" o presidente Lula da Silva (PT), ao tecer elogiosos comentários ao presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Conversamos "sobre o cenário internacional e a reconstrução do novo multilateralismo e da ordem internacional que reflita o mundo multipolar em que vivemos", disse a ex-presidente brasileira que certamente nem se dá conta que o multilateralismo com Putin será ele sem qualquer outra nação que ouse pensar diferente.

POR ONDE ANDA O CONGRESSO?

O que fazem o deputado Lucas Redecker (PSDB-RS) e o senador Renan Calheiros (MDB-AL) que não interpelam o governo Lula sobre suas relações com governos de tirania?

Lucas e Renan são, respectivamente, presidentes das comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado que acabam fazendo vista grossa para a política internacional de alianças supostamente "multilaterais", como disse Dilma Rousseff, mas que, na verdade, acabam fortalecendo o eixo do mal.

JOVENS CIENTISTAS

Guardem bem esses nomes: Theo Rocha Zimmerle e Antônio Vieira Guido. São dois meninos, ali na faixa de 11 anos, mas eles estão desenvolvendo uma pesquisa - sob a coordenação do professor Leonardo Santos - que tem tudo para colocar Pernambuco no topo da ciência.

Theo e Antônio estudam o papel de uma planta chamada de "moringa oleífera lamarck" que tem "múltiplas funções, como a purificação da água" e sua semente "possui um componente chamado de lectina [WSMoL] que pode agir no enfrentamento do mosquito da dengue".

ESTUDO E RIFA

Os dois cientistas passam o dia "enfurnado" desenvolvendo estudos e à noite batem pernas nas ruas do bairro da Várzea, no extremo-oeste do Recife (PE) vendendo uma rifa para que eles comprem as passagens até Santa Catarina onde vão defender sua tese.

"Faremos estudo bibliográfico para embasamento teórico, coletaremos amostras da planta, faremos a triagem das espécimes, teste em laboratório para avaliar a eficácia do tratamento com a moringa" e, finalmente, "estudos para demonstrar que o tratamento da água com a moringa é totalmente eficaz na remoção de impurezas, resultando em água potável de qualidade" Diz o estudos dos cientistas, que colocaram um número de Pix para quem puder ajudar os cientistas a irem defender seus argumentos: 81994182622

PENSE NISSO!

Eu fiquei tão encantado com a história desses dois jovens cientistas que - primeiro - os entrevistei no meu programa semanal "Café & Conversa" da Rádio Jornal. www.radiojornal.com.br/podcasts "Dois cientistas mirins de Pernambuco ganham o mundo".

Agora, aqui nessa coluna, com detalhes da pesquisa deles, que será apresentada em um simpósio científico em Pomerode (SC), de 16 a 20 de setembro.

E o exemplo que fica é de que os dois pesquisadores passam horas debruçados sobre os estudos, têm de dar conta das outras matérias, ainda brincar "quando sobre tempo", e vender rifa para custear as despesas.

Pobre país onde as primeiras tesouradas do contingenciamento atingem, primeiro, os trabalhos de pesquisa. Enquanto sobram recursos para viagens de pouca serventia de nossas autoridades.

Pense nisso!

Política

ELEIÇÕES 2024

Essas são as primeiras eleições municipais no Brasil com a instituição das Federações Partidárias

Confira a diferença entre Federação e Coligação Partidária

O pleito municipal deste ano será o primeiro no país que poderá ser impactado pelas coligações e federações partidárias. No entanto, para saber como essas inovações podem gerir o resultado das eleições é necessário entender os termos e suas aplicações.

As federações partidárias foram instituídas em 2021 pelo Congresso Nacional. A Lei nº 14.208/2021 foi criada com o objetivo de permitir que as siglas atuem de forma unificada em todo o país.

As federações são nacionais e funcionam como uma única agremiação podendo apoiar quaisquer candidatos, desde que permaneçam assim durante todo o mandato. Isso significa que elas devem manter a aliança por, pelo menos, quatro anos.

Regras devem ser observadas nas formações das federações:

- Em eleições proporcionais, para a distribuição de vagas nas casas legislativas, são somados os votos dos partidos que integram a federação e aplicados os quocientes eleitoral e partidário;

- A cota de gênero deve ser atendida tanto pela lista de candidaturas da federação quanto pelos partidos que a integram, individualmente;

- Para obter o registro, precisa haver a criação de uma associação com personalidade jurídica própria e também um estatuto que vai estabelecer as regras de funcionamento da federação.

© JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



O primeiro turno das eleições 2024 ocorrem em 6 de outubro

ANÁLISE

De acordo com o cientista político e professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Arthur Leandro, as federações facilitam o acesso dos grupos políticos a diferentes distritos eleitorais.

"Do ponto de vista dos partidos, as federações permitem que as siglas possam aumentar sua competitividade, porque como nós temos um sistema eleitoral proporcional, os votos são distribuídos entre os partidos de acordo com a proporção de votos que recebem. Então, quando você tem mais partidos compondo uma federação os votos são computados coletivamente", afirmou o professor.

Ainda segundo o cientista político, as federações permitem que os partidos compartilhem recursos financeiros como o Fundo Partidário.

"Isso pode incluir os fundos de campanha, os voluntários que trabalham, a estrutura organizacional de gerenciamento desses recursos e desses materiais, e também o acesso à infraestrutura que é montada normalmente para campanha. Então, as federações permitem as siglas, principalmente que partidos que gozam de estrutura e de penetração diferente em diferentes parcelas do eleitorado, eles consigam compartilhar esses recursos e trabalhar de maneira integrada", explicou.

Caso um partido saia da federação antes do tempo determinado, não poderá procurar outra para se juntar nas eleições seguintes. Além disso, se uma federação se desfaz antes do tempo mínimo de quatro anos, ficará sem receber o repasse do Fundo Partidário até o final do período que faltaria para concluir o prazo mínimo.

COLIGAÇÕES

As coligações também são uma união de dois ou mais partidos que podem apresentar, de forma conjunta, candidatos para uma determinada eleição. Entretanto, a aliança nesse modelo é de natureza essencialmente eleitoral. As coligações extinguem-se automaticamente logo após o pleito.

As coligações para eleições proporcionais foram extintas em 2017, mas ainda valem para disputas em cargos majoritários (presidente da República, governadores, senadores e prefeitos).

A união de partidos em uma coligação na disputa eleitoral traz vantagens para campanhas eleitorais, como mais tempo de televisão e a possibilidade de receber verbas das outras legendas que a compõem.

***Informações do TSE**

Economia

Mercado (07/06/24)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
03/06	5,230	5,234	5,370	5,470	5,350	5,439
04/06	5,280	5,285	5,420	5,520	5,430	5,501
05/06	5,300	5,297	5,440	5,540	5,440	5,515
06/06	5,249	5,250	5,270	5,370	5,330	5,361
07/06	5,320	5,324	5,680	5,780	5,460	5,498

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Moeda	Valor	Moeda	Valor	Moeda	Valor
Coroa sueca	0,5050	Iene	0,0340	Rublo	0,0600
Euro	5,7500	Libra	6,7760	Peso mexicano	0,2900
Franco suíço	5,9330	Peso argentino	0,0060		

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
NOVEMBRO/2023	0,53%	0,61%	-1,01%	-0,95%	0,14%
DEZEMBRO /2023	0,36%	0,23%	-2,33%	-1,84%	0,59%
JANEIRO /2024	-0,10%	-0,08%	-1,45%	-1,93%	0,71%
FEVEREIRO /2024	0,09%	0,12%	-0,40%	-0,72%	0,10%
MARÇO /2024	0,09%	0,23%	0,05%	-0,14%	0,17%
ABRIL /2024	0,37%	0,38%	0,72%	0,31%	0,52%
MAIO /2024				0,89%	
Acumulado no ano	1,95%	1,80%	-0,26%	-0,60%	1,21%
Acumulado 12 meses	3,23%	3,69%	-2,31%	-3,04%	3,75%

Taxa Selic (ao mês)

Março	Abril	Maio
0,83%	0,89%	0,83%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
31/05	0,6139	05/06	0,6139
01/06	0,6139	06/06	0,6139
02/06	0,6139	07/06	0,6139
03/06	0,6139	08/06	0,6139
04/06	0,6139	09/06	0,6139

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	MARÇO	0,9575	ABRIL	0,9696
IGP-DI-FGV	MARÇO	0,9602	ABRIL	0,9769
INPC-IBGE	MARÇO	1,0340	ABRIL	1,0324
IPC-FIPE	MARÇO	1,0288	ABRIL	1,0278
IPCA-IBGE	MARÇO	1,0415	ABRIL	1,0369

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Mercados

Índice	Ouro	Ibovespa	Nyse
29/05	391,10	122.707,28	38.441,54
31/05	395,89	122.098,09	38.686,32
31/05	400,35	122.031,58	38.571,03
04/06	399,20	121.802,06	38.711,29
05/06	404,88	121.407,33	38.807,33
06/06	343,00	122.898,80	38.886,17
07/06	397,15	120.767,19	38.798,99
No dia	-	-1,73%	-0,22%

Outros indicadores

Índices	Abril	Maio
Sal. mínimo (R$)	1.412,00	1.412,00
TJLP (no ano)	0,54%	0,54%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro (em 07/06/24)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	10,41%
CDI (ao ano)	10,40%
Over (ao mês)	10,40%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamente percebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo R$ 1.302,00 / Máximo R$ 7.507,49

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.754,18 — R$ 59,82

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.320,00	7,5%	de 2.571,30 até 3.856,94	12,0%
de 1.302,01 até 2.571,29	9,0%	de 3.856,95 até 7.507,49	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 2.112,00	Isento	-
De R$ 2.112,01 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 158,4
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 370,4
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 651,73
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 884,96

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

LUTO

Conceição faleceu na madrugada

Morre Maria da Conceição Tavares, ícone do pensamento econômico desenvolvimentista


AGÊNCIA SENADO

A economista e professora Maria da Conceição Tavares

Estadão Conteúdo

Morreu neste sábado, aos 94 anos, a economista Maria da Conceição Tavares, um dos principais nomes do pensamento desenvolvimentista, que defende uma maior intervenção do Estado na economia para estimular o crescimento. De acordo com amigos e familiares, ela estava em casa, e morreu dormindo, durante a madrugada.

Nascida em Portugal, em 1930, e radicada no Brasil desde 1954 - se naturalizou brasileira em 1957 -, Maria da Conceição foi professora na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi deputada federal pelo PT entre 1995 e 1999 e participante ativa do debate sobre política econômica, sobretudo no período da redemocratização, nos anos 1980.

"Conceição ensinou toda uma geração que economista não era uma questão de mercado. Comemoramos o prazer de ter vivo na mesma época", afirmou a economista, amiga e ex-aluna de Maria Conceição Tavares, Gloria Moraes, ao informar o falecimento.

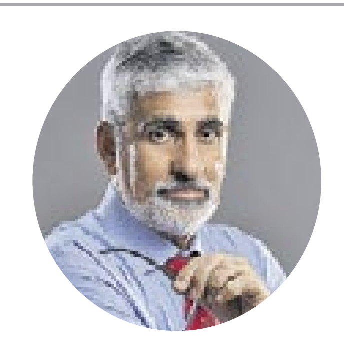
Era uma crítica feroz do liberalismo e neoliberalismo econômico. Em artigo publicado no site da Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT, em 2021 - ainda no governo de Jair Bolsonaro -, escreveu: "Com o neoliberalismo não vamos a lugar algum. Sobretudo porque, repito: historicamente o Brasil nunca deu saltos se não com impulsos do próprio Estado. Esses últimos dois anos têm sido pavorosos, do ponto de vista econômico, social e político. Todas as reformas propostas são reacionárias, da trabalhista à previdenciária. Vivemos um momento de 'acerto de contas' com Getúlio, com uma sanha inquisidora de direitos sem precedentes. Trata-se de um ajuste feito em cima dos desfavorecidos, da renda do trabalho, da contribuição previdenciária, da mão de obra. O Brasil virou uma economia de rentistas, o que eu mais temia. É necessário fazer uma eutanásia no rentismo, a forma mais eficaz e perversa de concentração de riquezas."

Em 2015, em um evento em sua homenagem no Rio, disse que o Brasil precisava de uma aliança ampla com diversos setores da sociedade, para além de uma "frente de esquerda", para vencer a crise política, e uma política de substituição de importações para vencer a crise econômica. "Hoje é fundamental recuperar a esperança porque a conjuntura está muito adversa", disse.

No mesmo evento, disse não crer na possibilidade, no curto prazo, de se levar adiante um projeto de desenvolvimento econômico do País com inserção internacional. Nem mesmo quando "o Estado nacional recuperar sua capacidade de operação, pelo menos fiscal" ou com o câmbio mais favorável às exportações. Isso porque, segundo ela, o fim do superciclo de commodities e a desaceleração do crescimento da China seriam obstáculos difíceis de transpor. Por isso, a saída para a economia nacional, disse, seria "voltar ao começo".

"Temos de fazer, por um lado, por razões de conjuntura internacional e interna, um esforço de substituição de importações outra vez e, por outro, fazer um Estado social de bem-estar, porque esse curso dos últimos dez anos não pode ser interrompido", afirmou. Ela dizia ser possível manter políticas de distribuição de renda com a substituição das importações e com investimentos em infraestrutura.

JC Negócios



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

O falso discurso do diálogo depois que o estrago está feito

A sabedoria popular ensina que uma boa tática de negociação é criar dificuldade para vender facilidade. Ela também tem o nome de estratégia do Bode na Sala. Consiste em criar uma dificuldade extra absurda numa negociação, de modo que os outros pontos negociados sejam considerados fáceis quando essa dificuldade for retirada.

Ou dito de outra forma: Põe- se um poder mal-cheiroso num ambiente fechado que os presentes aceitam qualquer condição para que o animal seja retirado do local e o ambiente volte a ser respirável.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante entrevista no programa Bom Dia, Ministro, nos estúdios da EBC

BODE NA SALA

A estratégia do Bode na Sala é o padrão de negociação do Governo Lula com o empresariado brasileiro e a edição das Medidas Provisórias enviadas ao Congresso desde o ano passado tem esse padrão.

Primeiro uma MP acaba com um benefício, depois da reação se negocia sempre com perdas para quem trabalha com a regra anterior.

PIS/COFINS

Isso está claro em relação a Medida Provisória 1.27/2024 que restringe o uso de créditos do PIS/Cofins que foi classificada como "saneadora"pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad entendendo que ela "abre um processo de discussão" e que agora os atores vão se "sentar para conversar" no Congresso, sinalizando que a Governo está disposto a considerar hipóteses e alternativas. Nada mais comparável a estratégia do Bode na sala.

CONGRESSO

O Governo acertou uma coisa como o Congresso, não cumpre o prometido ou acertado verbalmente e depois com um texto escrito subverte a questão abrindo um confronto de modo a ter alguma vantagem.

Isso pode ser esperteza, mas beira a desonestidade de intenções. Quando o governo escreve uma lei sabendo que ela vai provocar ruídos e no dia seguinte diz que quer conversar é porque está agindo tentando ser esperto. E a bem da verdade ele vem tendo sucesso porque acaba com alguma vantagem sobre a situação inicial.

NEGOCIAÇÃO RUIM

Isso deve ser visto como uma boa estratégia de negociação, mas pode ter um custo alto em termos de respeito. E esse é o preço que o governo Lula está pagando. Apesar do discurso meia boca do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços dizendo que o governo Lula busca o entendimento. Ele pode até acreditar nisso, mas o ministério da Fazenda tem outras práticas.

Foi assim com a desoneração da folha de pessoal, com o Perse e com as importações de US$50 e agora com a limitação dos créditos do PIS e da Cofins. Não é uma boa prática e acaba provocando perda de credibilidade. Em mais ainda quando o governo não edita nenhuma PP que se refere a controle de despesas.

AMOR DIGITAL

Pelas contas da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico, o Dia dos Namorados, no próximo dia 12 de junho , pode gerar R$7,5 bilhões de faturamento via internet, 10% a mais que os 15 dias que antecederam a data em 2023. O levantamento aponta para até 16 milhões de pedidos, Segundo a ABBCom Entre as categorias mais procuradas na data especial deste ano estão moda, beleza e saúde, celulares, eletrônicos e informática.

TESOURO DO IRB

A belíssima residência onde o empresário Ricardo Brennand viveu com sua esposa (Gracita), ambos já falecidos, vai virar um museu se incorporando ao patrimônio do Instituto Ricardo Brennand que ele fundou, do qual contaram a galeria e castelo de armas brancas. A família contratou um estudo para catalogar e estruturar o espaço de visitação à casa onde o empresário morou durante décadas e começou a construir seu acervo que mais tarde teve parte levado ao IRB que já recebeu mais de 10 milhões de visitantes.

MULHER NA AMAZON

Até o dia 24, a Amazon Brasil inscreve para a 4° edição do Decola Garota. Vem a ser um programa de aceleração com o objetivo de capacitar mulheres que desejam expandir seus negócios por meio da Amazon. com.br a nível nacional e internacional. Ele foi lançado em 2022 em parceria com a Rede Mulher Empreendedora (RME), e já formou mais de 50 mulheres em três turmas.

A Rede Mulher Empreendedora existe desde 2010 e já impactou mais de 10,5 milhões de pessoas. Nesta edição, serão selecionadas mais 30 empreendedoras de todas as regiões do Brasil. O cadastro é via site de venda.amazon.

Continua na próxima página

JC Negócios

Continuação

UM BOM ACHADO IMOBILIARIO

De forma discreta, o Governo do Estado trabalha num estudo do número de imóveis que poderão ficar disponíveis em razão da doação dos terrenos dos 340 blocos. Inicialmente, a análise está sobre os 133 que serão já indenizados ainda em 2024 e apenas esses prédios abrigam 2.128 famílias.

Mas o governo identificou que em alguns dos terrenos tem capacidade de verticalização mais alta com prédios de pilotis mais seis andares embora o estudo ainda não esteja concluído. Na verdade, está claro que o principal problema desses eventos não foi o solo, mas o método construtivo de péssima qualidade e sem qualquer fiscalização das seguradoras.

Embora isso não tenha sido quantificado, está claro que com os 207 blocos restantes é possível se pensar em até 10 mil novos imóveis. Uma grata surpresa para a secretaria de Habitação.


ROBERTO STUCKERT FILHO/DIVULGAÇÃO

Acordo permitá a reutilização dos terrenos de prédios caixão desocupados na Região Metropolitana.

CREDITÓRIOS

O patrimônio líquido dos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, um investimento em aplicações em títulos de crédito criados a partir de contas a receber de uma determinada entidade. deve se multiplicar por 6,5 vezes nos próximos seis anos, saindo dos atuais R$ 439 bilhões, registrados em fevereiro deste ano, para R$ 2,8 trilhões em 2030. Um estudo elaborado pela Ouro Preto Investimentos mostra que a expectativa é que até o final de 2024 existam 2.702 FIDCs em operação, número que deve subir para 6.249 até 2030. Entre 2016 e setembro de 2023, a carteira de crédito nas mãos dos bancos cresceu 105,22%. No mesmo período a carteira sob gestão dos FIDCs evoluiu 347%.

CEMITÉRIO DIGITAL

O Grupo Morada lançou um aplicativo para celular que garante aos clientes experiências mais fáceis e rápidas no acesso aos produtos e serviços oferecidos pelas marcas Morada da Paz, Morada da Paz Essencial e Morada da Paz Pet. Nele estão disponíveis boletos para pagamento de fatura, espaço para atualização de dados pessoais, canais diretos de comunicação, links para os serviços de apoio ao luto e muito mais.

CONNECTOWAY

A empresa pernambucana de soluções em tecnologia, Connectoway, estará no Encontro Nacional Abrint 2024, que ocorre nos dias 12, 13 e 14 de junho, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Liderada pelo engenheiro da empresa, Rafael Leandro Serpa, responsável por treinamento sobre as soluções avançadas para as redes de telecomunicações.

TELE VERDE

A TIM tem investido em energia renovável para abastecer sua rede. Até o fim do ano, a operadora TIM espera ter 59% da energia que abastece sua rede vindo de fontes como solar, hídrica e biogás, provenientes de 132 usinas em 25 Estados. As novas aquisições virão de fontes solar nos Estados da Bahia, Sergipe, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Amazonas e Rio de Janeiro. A produção para a empresa deve deve atingir 405 GWh.

MODA JUNINA

Espécie de "segundo Natal" para o varejo do Nordeste, o São João tem impulsionado a criação de produtos para a época na indústria de moda. Nos meses de maio e junho deste ano, a marca pernambucana Marie Mercié tem dedicado 20% da produção a peças temáticas em xadrez, número 15% maior que em 2023. Já a expectativa de crescimento de vendas é de 20% ante mesmo período do ano passado.

SHOPPING BOA VISTA

Liderado pelo empreendedor José Luiz Muniz, o Shopping Boa Vista anuncia a chegada de dez operações até o final deste mês. São os restaurantes Galetos Express, The Angus e Capilé, agência de viagens do Sesc, as lojas Rosa Selvagem, Quiosque das Babuches, Let 's Make e Óticas Diniz, Lojas Criativa e a operação da Toy Box.

INDIVÍDUO ARBÓREO

A Prefeitura do Recife, através da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SMAS), começou a atualizar o cadastro das árvores tombadas da capital pernambucana para um diagnóstico da situação das existentes, além da identificação de novos exemplares qualificados para receber esse status.

A população também poderá ajudar informando as que atendam aos critérios exigidos para o tombamento. O nome do projeto é levantamento dos 54 indivíduos arbóreos da cidade.

Economia

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Executivos com experiências na Disney e no Nubank participam de curso de imersão no Recife

Realizada pela Audens EDU a imersão propõe conexões com experiências reais vivenciadas na Disney e no Nubank, com foco na relação do cliente e do colaborador

DIVULGAÇÃO



Claudemir Oliveira vai compartilhar sua experiência de 15 anos na Disney, durante curso de imersão no Recife

A Audens EDU, braço de educação do Audens Group, realiza na próxima quinta-feira (13) o curso "Imersão em Experiência do Cliente e do Colaborador", no JCPM Trade Center, no Recife. A Imersão foi formatada para os níveis executivos das empresas, que buscam novo padrão na experiência do cliente. O Curso propõe conexões com experiências reais vivenciadas por executivos que trazem no currículo as marcas Disney e no Nubank. Como professores da iniciativa, eles vão compartilhar suas experiências.

Com 9 anos de mercado, o grupo se destaca na liderança em serviços de Capital Humano no Nordeste, tendo ampliado sua atuação para São Paulo e marcando presença nacional. Ao desenvolver cursos para especialização voltados para empresários e executivos, a Audens EDU tem como objetivo oferecer conteúdo com base na experiência profissional dos convidados. Na "Imersão em Experiência do Cliente e do Colaborador", os especialistas vêm da Disney, do Nubank e da Link School.

VIDA REAL E CONEXÃO

A Imersão conta com a participação dos executivos, de um empresário local e de uma neurocientista, que vai fazer a conexão com as vivências. Claudemir Oliveira conta sobre os seus 15 anos em Orlando, liderando os treinamentos da Disney. Além da atuação na Disney, ele também passou pelas companhias aéreas United Airlines e American Airlines.

Gerente sênior de experiência do cliente do Nubank, Gustavo Saiago vai comentar como é essa relação no maior banco em valor de mercado da América Latina. Ao final da imersão, Victor Carvalheira, CEO da produtora Carvalheira, participa de um painel para falar como sua empresa mudou o padrão dos eventos em Pernambuco nos últimos 18 anos.

A metodologia da imersão vai funcionar da seguinte forma: os executivos falam das suas experiências e a especialista em neurociência, Carol Garrafa, faz as conexões de como estas vivências podem ajudar a programar o comportamento dos empresários e executivos nas suas atividades. A especialista vai ensinar aos participantes da imersão, técnicas para que as histórias de sucesso da Disney e do Nubank possam ser aplicadas pelos participantes, na sua experiência profissional. Ela vai usar a programação neurolinguística como método e aumentar os padrões de comunicação e de comportamento dos participantes.

Um dos sócios da Audens Group, Fernando Paiva, participou da estruturação da imersão, que funciona como cartão de apresentação da Audens EDU ao mercado. "Nossa proposta é oferecer experiências reais, úteis e com um conteúdo denso", conta.

A Audens Group é consultoria de recrutamento de executivos no Nordeste e criou a Audens EDU para atender a uma demanda por educação corporativa de curta duração. O foco está nos profissionais que dispõem de pouco tempo para formações similares oferecidas em São Paulo.

Composto por três empresas, Audens One, Audens e Audens Board, o Audens Group oferece soluções abrangentes em recrutamento, governança e conselho, demonstrando versatilidade e comprometimento com o sucesso organizacional. A Audens EDU, é a mais nova empresa do grupo e o braço de educação, que nasce com a missão de impulsionar a prosperidade nas regiões Norte e Nordeste, fortalecendo as empresas locais e incentivando o desenvolvimento contínuo de profissionais.

SERVIÇO:

Imersão em Experiência do Cliente e do Colaborador
Data: 13 de junho
Local: JCPM Trade Center
Informações: www.audensedu.com.br

Economia

NOVIDADES PARA NEGÓCIOS

WhatsApp Business recebe novas ferramentas com IA e pagamentos via Pix; selo de verificação deve aumentar segurança

Novas funcionalidades do WhatsApp Business visam atender empresas de todos os portes e buscam trazer mais segurança para uso do aplicativo

CAIO GRAÇA/DIVULGAÇÃO/META



Meta Conversations 2024, evento global do WhatsApp foi realizado pela primeira vez no Brasil, com foco em novidades para o WhatsApp Business

RAFAEL SANTOS

SÃO PAULO - O WhatsApp Business, plataforma de comunicação do tradicional aplicativo de mensagens da Meta, anunciou nesta quinta-feira (6), no Meta Conversations, realizado em São Paulo, novidades para aprimorar a experiência de seus usuários e, principalmente, empresas de todos os portes.

As atualizações incluem ferramentas com inteligência artificial (IA), selo de verificação Meta Verified, integração com pagamentos via Pix e a possibilidade de envio de mensagens personalizadas.

USO DA IA PARA FACILITAR ATENDIMENTO

Segundo a Meta, o uso da IA trará possibilidades de ajudar tanto as empresas como as pessoas. Em vídeo gravado para o evento global que teve sua primeira edição no Brasil, Mark Zuckemberg, fundador e CEO da Meta, detalhou como a Inteligência Artificial deve atuar:

"As novas ferramentas vão ajudar negócios a aproveitar a força dos nossos sistemas de IA para entregar a mensagem certa à pessoa certa no WhatsApp. Isso irá fazer com que as pessoas recebam apenas as mensagens mais relevantes de empresas que elas querem receber atualizações", disse Mark.

Confira outras novidades anunciadas por Mark Zuckerberg no evento:

Guilherme Horn, Head do WhatsApp para Mercados Estratégicos, reforça que a IA não tem a função de escrever mensagens. Será algo direcionado para selecionar público e para uma comunicação mais assertiva.

"Temos uma preocupação grande com a relevância e conveniência dessas mensagens. Num universo de milhares de clientes, é difícil você saber que determinando cliente vai querer receber essa ou aquela mensagem. O que acontece é que, quando a pessoa não quer receber a mensagem, ela rejeita, bloqueia, sinaliza como spam. Aí é que entra a IA. Nós queremos otimizar a experiência. Que as mensagens cheguem para a pessoa certa, na hora certa. Isso tem um valor grande para as empresas", pontua Horn.

Verified para WhatsApp Business

O selo de verificação que garante a autenticidade de contas em plataformas do Meta como Facebook e Instagram, chega ao WhatsApp Business no Brasil. A Meta acredita que, com o selo, as empresas podem estabelecer uma presença confiável no aplicativo, construir credibilidade junto aos clientes e expandir sua marca com mais segurança. Os valores ainda não foram revelados, mas o modelo deve ser parecido com o do Instagram.

O que foi adiantando por Guilherme Horn é que serão valores diferentes, de acordo com os níveis de personalização das funções atreladas ao selo. "Vão existir preços dependendo do tamanho do negócio e dos usos que ele vai fazer. Ele pode optar por ter mais suporte, mais pessoas utilizando a mesma conta entre outros atributos", detalha.

Pagamentos via PIX

Com as opções de pagamentos no crédito e débito já embarcadas, o WhatsApp Business passa a ter a função de pagamento no PIX. "A extensão da funcionalidade de pagamentos para médias e grandes empresas e a integração com o PIX vêm para reduzir a fricção de experiências de compras que já acontecem hoje no WhatsApp", comenta Guilherme Horn, Head do WhatsApp para Mercados Estratégicos.

As empresas, independentemente do porte, poderão cadastrar sua chave PIX que, em uma integração WhastApp Business e Banco Central, será gerada uma chave especifica para cada transação.

VEJA TAMBÉM

WhatsApp passa a permitir uso da mesma conta em 4 celulares diferentes

***O repórter viajou para São Paulo a convite da Meta/ WhatsApp**

Economia

PALESTRA

Cristovam Buarque promove seu livro "Conversas com Edmar Bacha" no Cine PE

O evento aconteceu no auditório do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP)

DIVULGAÇÃO



Mesa contou com a participação de Buarque e Bacha e dos diretores do festival, Alfredo e Sandra Bertini, na mesa presidida pela desembargadora Margarida Cantarelli

Na tarde deste sábado (8), o 28° Cine PE - Festival do Audiovisual recebeu o economista e educador Cristovam Buarque para o lançamento de seu livro "Conversa com Edmar Bacha". O evento aconteceu no auditório do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP), e contou com a participação de Buarque e Bacha e dos diretores do festival, Alfredo e Sandra Bertini, na mesa presidida pela desembargadora Margarida Cantarelli.

"Este livro é o quarto de uma série de conversas que eu tenho feito, e eu queria fazer um com o Bacha, por diversas razões. Primeiro que eu considero que o Bacha é um dos mais significativos economistas da minha geração, e também o pai do Plano Real — se não o único, mas um dos mais importante que tiveram essa concepção revolucionária para enfrentar o problema da inflação", explicou o ex-ministro da Educação.

Em 2022, os dois economistas participaram do seminário "Cenários Econômicos, Políticos e Sociais para 2023: O que será do Brasil?", que integrou a programação do 26° Cine PE; um dos resultados do encontro foi a decisão de escrever esse livro. "Eu estou muito orgulhoso de ter feito essa conversa e ter publicado, e devemos isso ao Cine PE", concluiu Cristovam.

A obra propõe reflexões para relembrar o passado brasileiro desde os anos 1960 e imaginar o que o futuro guarda para a nação. A palestra, aberta ao público, contou com a presença de diversas personalidades ligadas ao audiovisual, como Oswaldo Massaini Filho e Emanoel Freitas. Também prestigiaram o evento o ator Edson Celulari, jurado de longas-metragens do Cine PE este ano, e a produtora Julia Barreto, da L. C. Barreto Produções Cinematográficas, que faz parte do júri oficial de curtas-metragens festa edição.

Nascido no Recife, Cristovam Buarque foi reitor da UnB, governador do Distrito Federal, senador da República e Ministro da Educação, quando criou o programa Bolsa-Escola. O mineiro Edmar Lisboa Bacha foi um dos integrantes da equipe econômica que criou o Plano Real e atualmente ocupa a cadeira de número 23 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono foi José de Alencar.

Cidades

ACESSIBILIDADE

Praia sem Barreiras, Calçada Sensorial e outros Projetos Brasileiros serão apresentados na COSP17 na ONU

A COSP visa promover, proteger e assegurar a plena e igual participação de todas as pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade

DIVULGAÇÃO



Projetos do Instituto Ser Educacional vão ser apresentados na ONU

Uma das cinco entidades integrantes da delegação brasileira na 17ª edição da Conferência dos Estados Partes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (COSP17) é o grupo Ser Educacional, representado pelo Instituto Ser Educacional.

O evento, realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), ocorre de 11 a 13 de junho em Nova Iorque, nos Estados Unidos, e tem como objetivo contribuir para o avanço das discussões e ações relacionadas à inclusão social.

"A COSP é a Conferência dos Estados Partes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas. A COSP visa promover, proteger e assegurar a plena e igual participação de todas as pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade e desenvolver uma discussão política e normativa global em torno dos direitos das pessoas com deficiência", afirmou Sergio Murilo Jr., diretor de Governança Social do grupo e integrante da delegação brasileira na COSP17.

DIVULGAÇÃO



Projetos do Instituto Ser Educacional vão ser apresentados na ONU

A empresa já participou anteriormente da COSP10 e COSP11, submetendo seus projetos sociais. Durante o evento, serão apresentados os seguintes projetos: Praia sem Barreiras – banho de mar assistido; Bike sem Barreiras – passeio em bicicletas adaptadas; Calçada Sensorial – plataforma que simula uma calçada danificada para a sociedade compreender as dificuldades enfrentadas por essas pessoas; Mãe Esperança – bolsas de graduação a distância para mães de crianças com microcefalia; Novas Histórias – bolsas de graduação a distância para pessoas com Transtorno do Espectro Autista; e Circo Social – oficinas circenses para adolescentes com Síndrome de Down.

Além disso, a participação do Ser Educacional na conferência visa buscar futuras parcerias e colaborações com outras instituições, bem como enriquecer os debates com perspectivas valiosas. "A promoção da inclusão na sociedade é um desafio que exige o engajamento de todos. Ao trabalharmos juntos, trocando ideias e nos unindo em prol de um bem maior, podemos construir um mundo onde todos tenham as mesmas oportunidades", explicou Sérgio Murilo.

Os temas abordados na COSP incluem questões como acesso à saúde, educação inclusiva, acessibilidade, emprego, tecnologia assistiva, igualdade de gênero e muito mais. O tema da COSP 17 será "Repensando a inclusão de pessoas com deficiência na atual conjuntura internacional e antecipando a Cúpula do Futuro".

"O Instituto Ser Educacional participou de um edital público do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, da Presidência da República, cujo objeto foi a seleção de cinco organizações da sociedade civil (OSC) a serem credenciadas, sem ônus para a Administração Pública Federal, como integrantes da delegação brasileira para a 17ª Sessão da Conferência dos Estados Partes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (COSP/CDPD), ficando entre as cinco instituições selecionadas", explicou o diretor.

Mobilidade

INFRAESTRUTURA

Cais José Estelita: doação de terreno à Prefeitura do Recife poderá inviabilizar projeto de VLT no Centro, alerta CBTU Recife

CBTU Recife diz ter sido surpreendida com doação e apela para que a PCR, o Novo Recife e a sociedade em geral não abram mão do projeto do VLT na área central e portuária da capital

GABRIEL FERREIRA/JC IMAGEM



A CBTU argumenta que a área do pátio ferroviário precisa estar sob gestão do órgão federal para que os requisitos necessários para implantação e, principalmente, operação do VLT sejam respeitados

REPRODUÇÃO



Projeto de VLT para o Centro do Recife ligando a Estação Largo da Paz ao Terminal Marítimo do Porto do Recife

VLT CARIOCA/DIVULGAÇÃO



VLT Carioca é um dos atrativos do Centro do Rio de Janeiro. Conta com 29 estações e transportou mais de 73 milhões de passageiros nos cinco primeiros anos de operação

ROBERTA SOARES

O anúncio da Prefeitura do Recife de que tinha recebido como doação 50 mil metros quadrados do antigo pátio ferroviário inativado à área pública do Cais José Estelita - corredor que está em transformação urbana na área central da capital -, acendeu um alerta na Companhia Brasileira de Trens Urbanos no Recife (CBTU). O receio dos metroviários é de que a doação da área possa inviabilizar a implantação de um sistema de transporte urbano sobre trilhos com VLTs (Veículos Leves sobre Trilhos), semelhante ao VLT Carioca, que conecta o Centro do Rio de Janeiro ao Porto Maravilha e ao Aeroporto Santos Dumont na capital fluminense.

Um projeto básico do ramal de VLT, que teria 5,6 quilômetros e permitiria uma conexão multimodal com o Metrô do Recife e o sistema de ônibus através do Terminal Integrado Largo da Paz, em Afogados, na Zona Oeste da capital, começou a ser elaborado em 2019 e ficou pronto em 2022. O VLT ligará o Terminal Marítimo à Estação Largo da Paz.

Por isso, a Superintendência da CBTU no Recife argumenta ter levado um susto ao ver a notícia da doação do terreno na mídia, apesar de estar negociando, com o governo federal, o repasse do chamado Pátio Ferroviário das Cinco Pontas (como é chamado a área onde estão a oficina e a área de manobra dos trens da antiga RFFSA) desde 2015. E de ter, inclusive, há um mês, provocado a Prefeitura do Recife a conhecer a proposta do Sistema de VLT.

CBTU NÃO QUER EXCLUSIVIDADE, APENAS COMPARTILHAMENTO DA ÁREA

A CBTU argumenta que a área do pátio ferroviário precisa estar sob gestão do órgão federal para que os requisitos necessários para implantação e, principalmente, operação do VLT sejam respeitados. Segundo a companhia, a transformação do pátio no Museu Ferroviário é importante, mas para viabilizar a operação do VLT é preciso preservar uma área para oficina e manobra dos veículos.

"Fomos surpreendidos com a notícia, essa é a verdade. E, por não termos sido sequer consultados sobre as futuras intervenções no Cais José Estelita, queremos que a sociedade saiba que esse projeto existe e que ele é muito importante sob o aspecto da mobilidade urbana, mas também para o turismo e a preservação histórica da área central e portuária do Recife. Não queremos exclusividade da área, é importante destacar isso, e nem somos contra a doação e o projeto desenvolvido pela prefeitura e o Novo Recife, mas precisamos do compartilhamento do terreno para viabilizar o VLT", explica a superintendente da CBTU no Recife, Marcela Campos.

A superintendente diz que o projeto do VLT é fundamental para a valorização da área central e se incorpora aos projetos em implantação no Cais de Santa Rita: o Novotel Recife Marina (o hotel-marina) e o Recife Expocenter (primeiro centro de convenções do Recife). "A cidade não pode perder essa oportunidade de ter um sistema de VLT na área, no mesmo modelo do VLT Carioca. É possível conciliar e integrar os empreendimentos do Cais José Estelita, sem dúvida, mas é preciso ter a garantia de que os espaços serão compartilhados", alerta.

Continua na próxima página

Mobilidade

INFRAESTRUTURA

Projeto da CBTU é igual ao VLT Carioca, que conecta o Centro do Rio de Janeiro ao Porto Maravilha

ROBERTA SOARES/JC



Projeto de VLT elaborado pela CBTU é semelhante ao VLT Carioca, que conecta o Centro do Rio de Janeiro ao Porto Maravilha e ao Aeroporto Santos Dumont na capital fluminense

Continuação

"Fazer um parque mantendo a memória ferroviária brasileira com um museu é importante, mas o maior interesse público atualmente é a mobilidade urbana e o projeto do VLT vem para integrar a cidade e valorizar a região", reforça. A desconfiança da CBTU já existia porque a PCR não tem respondido aos oficiais enviados à gestão e algumas invasões da faixa de domínio da malha ferroviária pelos empreendimentos em construção já foram denunciados pela Companhia ao município, também sem retorno.

CONHEÇA O PROJETO DO VLT NO CENTRO DO RECIFE

O VLT que a CBTU defende para o Centro do Recife seria semelhante à proposta do VLT Carioca, rede de veículos leves sobre trilhos que percorre o Centro e o Porto da cidade do Rio de Janeiro, conectando todas as demais redes de transporte metropolitano (metrô, trens, BRT, ônibus, barcas e teleférico, além de aeroporto, rodoviária e terminal de cruzeiros).

O ramal está previsto entre a Estação Largo da Paz, em Afogados, e o Terminal Marítimo do Porto do Recife, permitindo a integração com o sistema de transporte urbano em operação e utilizando a malha ferroviária existente, sem desapropriação. O projeto permite a operação urbana compartilhada e atenderá polos geradores de demandas, atuais e futuros.

O custo de implantação do ramal está estimado, atualmente, em R$ 200 milhões. Terá extensão de 5,6 quilômetros, dez estações a cada 400 metros, com operação de segunda-feira a domingo, das 5h às 23h, com três VLTs que vão circular no trecho a uma velocidade de 20 km/h e tempo de viagem entre os dois terminais de 25 minutos.

REPRODUÇÃO



Alguns detalhes do projeto de VLT para o Centro do Recife ligando a Estação Largo da Paz ao Terminal Marítimo do Porto do Recife

A IMPLANTAÇÃO DO VLT SERÁ REALIZADA EM TRÊS FASES:

Fase 1: Estação Largo da PAz/Estação Cinco Pontas

Fase 2: Estação Cinco Pontas/Parada Ponte Giratória

Fase 3: Parada Ponte Giratória/Parada Terminal Marítimo

ENTENDA A DOAÇÃO DO TERRENO NO CAIS JOSÉ ESTELITA

A Prefeitura do Recife conquistou mais 50 mil metros quadrados (cinco hectares) de área pública no terreno do Cais José Estelita, fazendo com que a área inicial prevista para o público dobre de tamanho e chegue a 100 mil metros quadrados. O anúncio foi feito pelo prefeito João Campos (PSB) na terça-feira (4/6), como um importante avanço na requalificação da área do Cais José Estelita.

Segundo a PCR, a incorporação dos 50 mil m² do antigo pátio ferroviário inativado ao projeto do parque linear que está previsto para ficar localizado na Bacia do Pina aconteceu após uma longa negociação envolvendo diversos órgãos do governo federal.

Com isso, a área pública vai dobrar de tamanho e a primeira etapa das obras do parque linear devem ser iniciadas em aproximadamente 60 dias. Também segundo a PCR, a área vai incluir a preservação da memória ferroviária em um investimento de R$ 20 milhões, com o espaço ficando disponível para todas as pessoas da cidade. A doação foi feita pela Advocacia Geral da União (AGU), mas diversos órgãos federais participaram do processo: ANTT, TNL, DNIT, IPHAN, SPU e MPF.

O projeto integra o sistema viário de planejamento para a Avenida Sul, a Rua Imperial e o complexo adjacente. O custo de toda a ampliação será arcado pelo empreendedor privado - Novo Recife -, totalizando mais de R$ 120 milhões em ações mitigadoras. Caberá à gestão da Prefeitura do Recife definir como os parques públicos serão integrados, entre tantas outras decisões sobre as contrapartidas do Novo Recife. Considerando todas as ações mitigadoras, 65% da área contemplada será projeto de área pública e 35% será composta por empreendimentos imobiliários.

A reportagem aguarda um posicionamento da PCR. O Novo Recife optou por não se pronunciar sobre o assunto por entender que é um tema relacionado à gestão municipal e ao Metrô do Recife.

Segurança

PREVENÇÃO AOS CRIMES

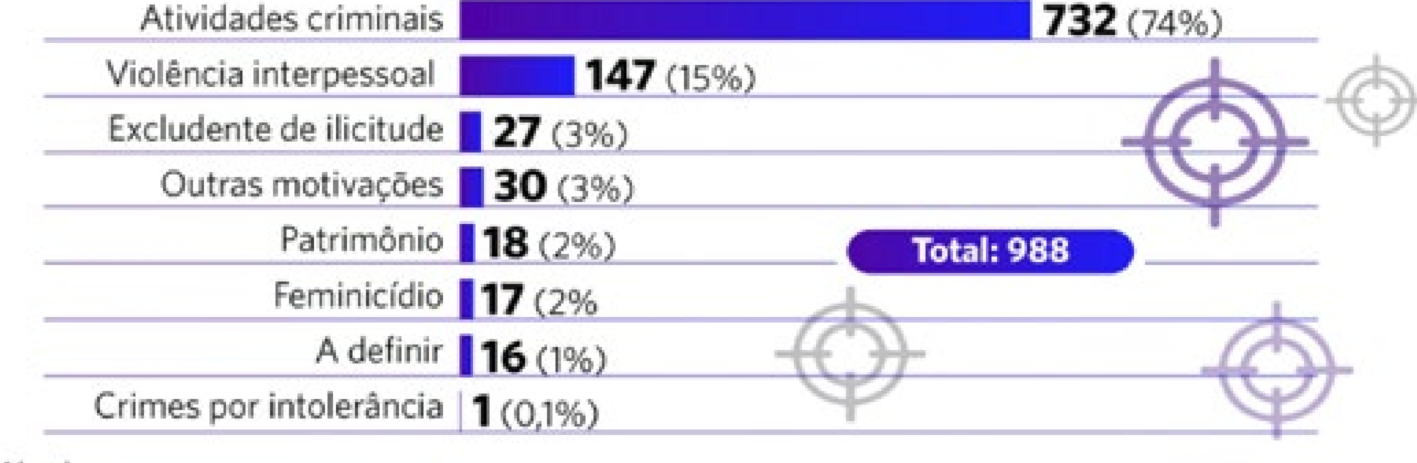
Combate permanente às drogas é desafio para reduzir homicídios em PE

Ao menos sete em cada dez mortes violentas intencionais são resultado de algum envolvimento das vítimas com atividades criminais, sobretudo por consumo de drogas ou disputa pelo domínio de territórios para o tráfico

DIEGO NIGRO/ACERVO JC IMAGEM



Maioria das pessoas atendidas pelo programa Atitude, do governo estadual, é usuária de crack



RAPHAEL GUERRA

A rotina de pescadores da Vila São Miguel, no bairro de Afogados, Zona Oeste do Recife, foi interrompida na manhã de 31 de maio. No rio onde encontram, diariamente, o sustento para a família, eles acharam o corpo de uma mulher aparentando 20 anos. Logo após o resgate, e com a identificação de marcas de tiro, descobriram que se tratava de uma vizinha, usuária de drogas, que estava desaparecida havia três dias.

O caso se soma a tantos outros em que as vítimas perdem a vida por envolvimento com as drogas. "Posso afirmar, com certeza, que pelo menos 70% dos homicídios em Pernambuco tem alguma ligação com as drogas. São pessoas que têm dívidas ou que fazem parte de grupos criminosos especializados na venda dos entorpecentes e que entram em guerra pela disputa de territórios", afirmou o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho.

Levantamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional (Seplag) traçou as principais motivações das mortes ocorridas entre janeiro e março deste ano. Das 988 vítimas, 732 (ou seja, 74%) tinham alguma ligação com atividades criminais - sobretudo com as drogas.

Em segundo lugar, com 147 casos (15%), a violência interpessoal aparece como motivação dos homicídios. Em geral, ocorrem entre membros da mesma família, amigos ou vizinhos. Em terceiro, com 27 casos (3%), o excludente de ilicitude, quando o agente de segurança mata por legítima defesa.

O estudo ainda destaca que 47% das vítimas de homicídio têm entre 18 e 30 anos. Além disso, 6% têm entre 12 e 17 anos. Tratam-se de faixas etárias que merecem mais atenção do poder público, porque, sem estudo e sem emprego, acabam cooptadas por organizações criminosas especializadas no tráfico de drogas e em homicídios - com a promessa de que vão melhorar de vida.

Em maio, as mortes violentas intencionais em Pernambuco caíram 11,6%, o que fez a gestão estadual comemorar. Mas é cedo para isso, pois os números seguem muito altos. No acumulado, no primeiro quadrimestre, 1.577 pessoas foram assassinadas. O aumento foi de 3,4% em relação ao mesmo período de 2023, quando 1.524 mortes foram contabilizadas pela polícia.

É preciso pensar a longo prazo, como o combate permanente às drogas. E não basta apenas prender criminosos de facções especializadas no tráfico. Afinal, como já se observa com frequência, líderes continuam dando ordem de dentro dos presídios. E novos integrantes seguem sendo atraídos para fortalecer as organizações e ampliar o domínio de territórios.

O caminho, como apontam especialistas na área de segurança pública, é investir na prevenção, com políticas públicas que evitem que os mais jovens sejam atraídos para as drogas e criminalidade. Educação, esportes e emprego são algumas das áreas que necessitam de um olhar sempre atento do poder público, com criação de novas vagas e oportunidades.

AÇÕES PARA TIRAR USUÁRIOS DO VÍCIO DAS DROGAS

No combate permanente às drogas, é preciso pensar em alternativas para ajudar as pessoas a saírem do vício, sobretudo aquelas em situação de rua e/ou egressas do sistema prisional.

Em 2010, o caso de um jovem que era acorrentado pela mãe para que não furtasse a própria casa para comprar crack, na Zona Norte do Recife, teve repercussão nacional. O rapaz acabou sendo levado para tratamento contra as drogas. Mas a história não teve um final feliz, porque ele fugiu da unidade e, dias depois, foi morto em pleno Dia das Mães.

Diante da tragédia e das críticas, o então governador Eduardo Campos anunciou a criação de um programa para combater o vício das drogas no Estado. Meses depois, nasceu o Atitude. Nos primeiros anos, a iniciativa trouxe bons resultados no atendimento às pessoas em situação de rua que usavam entorpecentes - principalmente o crack - e que eram levadas para tratamento intensivo.

Continua na próxima página

Segurança

PREVENÇÃO AOS CRIMES

Investimentos contra drogas precisam ser ampliados

Continuação

Mas, na gestão Paulo Câmara, os recursos diminuíram, casas de acolhimento foram fechadas e o número de pessoas atendidas despencou.

Secretário-executivo de Políticas sobre Drogas do Estado, Yury Ribeiro afirmou que a atual gestão está voltando a investir no programa Atitude. Segundo ele, mais de 5 mil atendimentos foram registrados em 2023.

"Encontramos o programa sucateado, com casas inapropriadas para acolhimento das pessoas usuárias de drogas. Algumas delas mudamos de endereços para melhorar as condições. São oito casas, sendo duas em no Recife, duas em Jaboatão dos Guararapes, duas no Cabo de Santo Agostinho e duas em Caruaru (Agreste)", afirmou.

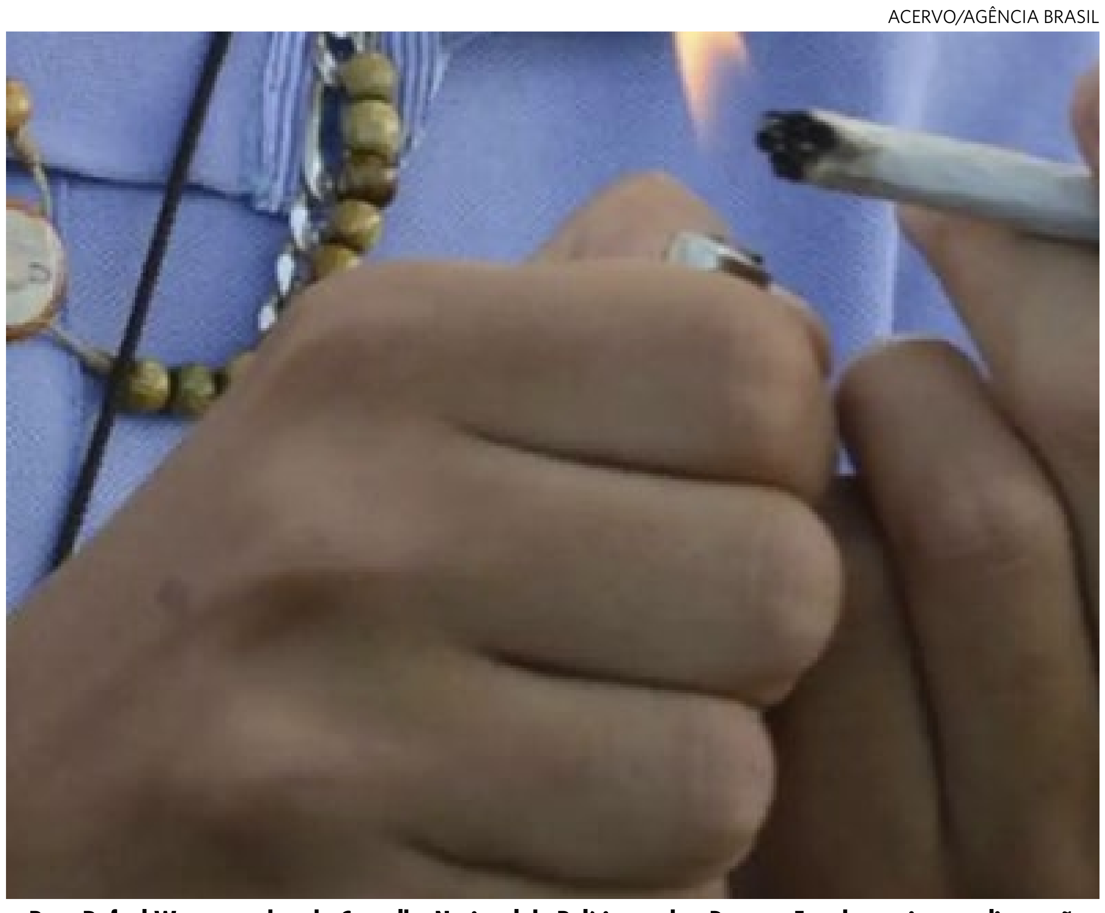
O orçamento previsto para este ano é de R$ 23 milhões. Um aumento de 15% em relação ao ano anterior, mas ainda bem abaixo do necessário para atender a todo o Estado.

Yury Ribeiro disse que, aos poucos, o programa tem recebido reforços. "Em dezembro, qualificamos uma equipe com assistente social, psicólogo e educador social para visitar os locais com cenas de uso de drogas. Temos duas equipes em cada uma das quatro cidades, embora hoje a gente também vá em Olinda, em Ipojuca, entre outros. Também estamos desenvolvendo projetos qualificando municípios para lidar com a prevenção às drogas."

Entre as pessoas atendidas pelo programa no primeiro trimestre deste ano, quase a totalidade (2.764) confirmou ser usuária de crack. O vício em álcool aparece em seguida. Ao todo, 122.

O secretário-executivo também falou sobre o Aluguel Social, considerado como a última fase do programa Atitude, quando a pessoa atendida já tem condições de ser reinserida na sociedade e, por alguns meses, passa a morar em uma residência com aluguel pago pelo Estado para poder recomeçar a vida.

ACERVO/AGÊNCIA BRASIL



Para Rafael West, membro do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas, Estado precisa atualizar ações do programa Atitude, principalmente no âmbito da saúde mental

"Em 12 anos, as pessoas encaminhadas para essa fase do programa nunca receberam os kits previstos pelo governo, com geladeira, cama, entre outros móveis básicos. Estamos fazendo esse investimento. Além disso, também estamos invertendo a lógica ao levar pessoas da rua direto para a moradia, se elas tiverem o perfil", disse.

Segundo Yury, 36 pessoas que passaram pelo Atitude entre os anos de 2020 e 2023 foram assassinadas. Mas nenhuma delas estavam mais sendo acompanhadas pelo programa.

"Estamos em constante diálogo com organizações da sociedade civil, como a Escola Livre de Redução de Danos e comunidades terapêuticas, para ampliar as ações de combate às drogas. A polícia tem papel de garantia da segurança pública, mas a assistência social e a saúde precisam chegar primeiro na vida das pessoas", declarou.

COBRANÇA POR MAIS INVESTIMENTOS

Membro da Escola Livre de Redução de Dados - organização da sociedade civil que atende pessoas em situação de rua e ex-detentos - e integrante do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas, Rafael West disse que o Atitude tem importante papel no Estado, mas que precisa ser atualizado. Ele foi gestor do programa no governo Eduardo Campos.

"O Atitude ainda tem bem pouco alcance, porque, ao longo dos anos, foi perdendo a identidade. É necessária uma renovação, com inserção de políticas nacionais que estão sendo adotadas, principalmente no dia que respeito à saúde mental das pessoas que são usuárias de drogas. Hoje, no Estado, há apenas sete Caps (Centros de Atenção Psicossocial) com esse perfil. Além disso, é preciso um diálogo mais inteligente para atendimento aos egressos do sistema prisional para evitar que eles sejam cooptados pelas organizações criminosas", afirmou.

West destacou que o governo federal destinou, recentemente, R$ 5 milhões para o combate às drogas no Estado, valor que precisa ser investido no programa Atitude, "para que se torne uma política pública mais eficiente".

Rafael West é mestre em políticas públicas, pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). No começo da gestão Raquel Lyra, ele chegou a ser nomeado para assumir a Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas, mas foi exonerado do cargo dias depois por pressão política de partidos evangélicos.

West segue uma linha de trabalho voltada para uma política sobre drogas considerada menos violenta e menos encarceradora. Por isso, o nome dele não teria sido visto com bons olhos por alguns líderes políticos aliados à governadora.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS PARA COMBATER VIOLÊNCIA INTERPESSOAL

A secretária de Justiça, Direitos Humanos e Prevenção à Violência do Estado, Joana D'Arc da Silva Figueiredo, destacou que 13 núcleos de prevenção social estão instalados em territórios considerados mais quentes (mais violentos) para tentar diminuir os crimes.

Os centros estão em municípios como Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Paulista, Vitória de Santo Antão, Palmares, Caruaru e Petrolina.

"As equipes técnicas fazem a articulação com as redes de saúde, educação e mediação de conflitos, principalmente como forma de evitar os crimes de proximidade (violência interpessoal). O resultado tem sido positivo, mas sabemos que precisamos melhorar esses equipamentos", disse.

As equipes são compostas por assistentes sociais, psicólogos, mediadores (formados em direito) e os coordenadores de cada núcleo.

No primeiro trimestre deste ano, 355 mediações de conflitos foram realizadas no Estado. Desse total, 153 (43%) envolviam membros da mesma família. Já 89 (25%) envolviam vizinhos.

PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A secretária destacou ainda a renovação da parceria com o governo federal para recebimento de investimentos para o programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), criado em 2003 para atendimento aos jovens expostos à intensa ameaça de morte, inclusive familiares.

Em 2023, foram recebidos pelo programa 136 solicitações de proteção. Desse total, 33 casos foram acolhidos, resultando na proteção de 77 pessoas (contando adolescentes e parentes).

"Em geral, as crianças e adolescentes protegidos têm envolvimento com as drogas e correm risco de morte. Também há ex-internos da Funase que precisam ser acolhidos. Em alguns casos, essas pessoas ameaçadas precisam até mudar de estado para serem reinseridas na sociedade", explicou a gestora.

O programa tinha investimento anterior de R$ 4,3 milhões. Agora, terá custo de R$ 6,1 milhões.

Editorial

TRÊS PODERES

Sem maioria nem articulação no Congresso, terceiro governo Lula está imerso em instabilidade que enfraquece as instituições

Triângulo de um desgoverno

Como se os poderes da República imaginassem formar poderes autônomos, cada um buscando definir uma nação diferente, a partir de atribuições de sua exclusiva responsabilidade, há um Brasil quase à deriva. Com o Legislativo, o Executivo e o Judiciário correndo atrás de um protagonismo desconectado, não raro, das demandas e expectativas da população que é a razão de ser da República e seus poderes. Faz tempo que falta sintonia em detrimento da articulação entre os Três Poderes no país. Mas há momentos em que parece haver três governos ao mesmo tempo, cada um agindo por sua conta e puxando os holofotes para seus integrantes, tão isoladas umas das outras são as ações e declarações de seus membros.

O diálogo no Congresso se complica, e muito é judicializado, engarrafando o exame de problemas no Supremo Tribunal Federal (STF) e cortes intermediárias. A agenda do que é urgente atende à pauta política, mais do que às necessidades coletivas, saltando etapas de análise nas comissões para ir direto ao plenário. O Planalto e seus ministros travam duelos com deputados e senadores, no estica e puxa dos orçamentos e na construção, sempre improvisada, de uma base parlamentar minimamente digna desse nome. O cansaço é visível em alguns, como Fernando Haddad, cujo mantra do déficit zero é desmentido diariamente, dentro do próprio governo, e pelo Congresso, em ano eleitoral.

Parlamentares acusam o STF de legislar, trabalhando fora de sua competência, enquanto magistrados de variados escalões, inspirados na Corte Suprema, tomam decisões autocráticas, fazendo e desfazendo jurisprudências que surgem convenientemente para certos acusados enrolados em processos. No país do petrolão, do mensalão e da Lava Jato, a corrupção pode ser revogada pelo mesmo Supremo que apontou os corruptos, poucos anos atrás, como os piores detratores da democracia. A democracia não mudou, nem os corruptos. Nem o país, pelo visto.

O resultado da desorganização e das desavenças entre os poderes é uma sensação iminente de crise ou, no mínimo, de instabilidade institucional, com baixa credibilidade política e alta insegurança jurídica, apesar da garantia aparente das regras democráticas. Mesmo essas, não são imunes, contudo, à dimensão do caos que se insinua quando os ocupantes temporários do poder se acham imbuídos de capacidades eternas, guiadas por suas vontades casuísticas e inclinações ideológicas de momento. O triângulo do desgoverno brasileiro, formado pelos Três Poderes, passa aos cidadãos a certeza de que nada pode ser resolvido como deve ser, no prazo prometido e dentro do estabelecido como certo. E ainda, o temor de que tudo que se diz constitucionalmente válido pode ser derrubado na avaliação seguinte.

Se a qualidade da democracia passa pelo equilíbrio entre os poderes, como afirma José Álvaro Moisés, a tensão constante e o jogo de cena e de vaidades que tomam conta das relações entre os integrantes dos Três Poderes, no país, joga para baixo a qualidade das instituições que deveriam cuidar mais do apreço à virtude democrática – e à esperança dos brasileiros na democracia.

Expediente

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça

Diretores
Jaime de Queiroz Lima Filho
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

DIRETORIA OPERACIONAL
Superintendente
Vladimir Melo

Diretor de Redação
Laurindo Ferreira

Diretor Comercial
Carlos Humberto

Diretora de Marketing
Mirella Martins

Diretor Administrativo e Financeiro
Vagner Lins

Gerente Sênior de Conteúdos Digitais
Elton Ponce

COMITÊ DE CONTEÚDO
Ivanildo Sampaio (coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Elton Ponce
Mônica Carvalho
Laurindo Ferreira

Charge - Thiago Lucas



Artigo

OPINIÃO

Filhos, filhos? Melhor não tê-los...

Ter filhos é trabalhoso, um trabalho infindável e desafiador: ter e criar. Logo, é preciso entender o "não" da mulher.

REPRODUÇÃO/PIXABAY



Filhos: ao decidir pelo "sim", as mulheres ultrapassam o significado da sublime maternidade

GUSTAVO KRAUSE

"Mas se não os temos/ Como de sabê-los"? Assim, Vinicius de Moraes inicia o "O poema enjoadinho", uma saborosa dúvida poética que explora a experiência da procriação. Com graça, humor sutil, delicada ironia ao confrontar, de um lado o amor incondicional dos pais; de outro, as dificuldades triviais da "aporrinhação", largamente recompensada pela "macieza nos seus cabelos", "cheiro morno/N/a sua carne" e "o gosto doce/Na sua boa boca". O poetinha assume, ao final, a certeza de que os filhos são coisas "lindas e loucas".

Ao revisitar Vinicius, passei a desconfiar que a "dúvida poética" vem, ao longo do tempo, se transformando numa "dúvida pragmática", existêncial, diante do mundo submetido a um processo vertiginoso de mudanças, dificuldades e, sobretudo, um mínimo de previsibilidade sobre o futuro da humanidade.

Diante do choque de realidade, a visão prospectiva confere primazia ao realismo traumático ou a um pessimismo devastador das profecias escatológicas, reforçada por Thomas Malthus (1766-1834), com a obra Ensaios sobre a população, iluminista britânico, economista, matemático que introduziu a demografia na dinâmica econômica ao afirmar que os meios de subsistência cresciam em progressão aritmética e a população em progressão geométrica o que, sem limites rígidos de reprodução, seríamos tragados por uma fome apocalíptica.

Deixe estar que Malthus não usou o jargão latino largamente mencionado pelos economistas, por segurança, diante de prognósticos: coeteris paribus (todo o mais é constante). Com os benefícios econômicos e os avanços científicos, ocorreu a convergência da queda mortalidade (longevidade) e uma redução expressiva da taxa de natalidade: a população do Planeta que saltara, em cem anos, de dois para oito bilhões de habitantes, inverteu a tendência ao registrar, em 1960 a taxa de fertilidade (número de nascimento por mulher) que estava em 4,7 caiu para 2,3 em 2021 e 1,6 para os países de renda alta (abaixo da taxa de reposição que é de 2,1).

Estes números, além das consequências socioeconômicos, revelam os profundos efeitos de mudanças culturais, em especial, na questão de gênero. Ocorreu uma grande revolução protagonizada pelas mulheres que alteraram desde a nucleação familiar, o estilo de vida, e um movimento de libertação feminina, em curso, do modelo patriarcal, da opressão masculina, do tratamento limitado e prejudicial à mulher no espaço da vida profissional, tudo isso acrescido por uma "vocação natural" da maternidade para assegurar a reprodução da espécie.

Ora, as conquistas das mulheres são um notável avanço histórico que precisa ser entendido na sua complexidade: uma nova era, a economia da fertilidade cujo ponto de partida é o pacto conjugal que se perfaz, na prática, com pais participativos, incluídos a divisão de tarefas e um consenso muito sensível sobre a decisão de ter filhos.

Não é simples. Trata-se de uma decisão que envolve o exercício da plena autonomia individual e uma consciência afetiva sólida. Ter filhos é trabalhoso, um trabalho infindável e desafiador: ter e criar. Logo, é preciso entender o "não" da mulher.

(Parênteses, é admirável a trajetória da Presidente eleita do México, Claudia Sheinbaum judia, mãe, ativista, política, Phd em Engenharia Ambiental, que aos sessenta e um anos, enfrentou todas as adversidades, impostas ao gênero feminino, e será primeira mulher a assumir, no dia primeiro de outubro, o governo do seu país).

Ao decidir pelo "sim", as mulheres ultrapassam o significado da sublime maternidade. Hoje, grande parte da população feminina é pai e mãe; amparo emocional e de provimentos reais. E quando decide ter filhos, mergulha no mais profundo dos afetos, que carregou nas entranhas, deu vida e costumo dizer: elas chegam a sentir a dor física e pressentir a mais remota ameaça ao sono da criança pequena.

Ouço com com muita atenção e acompanho com enorme interesse, os debates que envolvem questões cruciais da atualidade; as mais consistentes teorias, os mais articulados e bem-intencionados programas, projetos e políticas que prometem melhorar a qualidade de vida das pessoas. Não duvido. No entanto, somente acredito quando esta vida foi desejada (é melhor tê-los) e acolhida, diz o poeta, em "Noites de insônia/Cãs prematuras/ Prantos convulsos".

Gustavo Krause, ex-governador de Pernambuco

Artigo

OPINIÃO

Como prometido, hoje destacamos um trecho marcante dos Relatórios de Gestão do Prefeito Graciliano Ramos sobre a QUESTÃO TRIBUTÁRIA e as RENÚNCIAS FISCAIS no município de Palmeira dos Índios, naqueles idos de 1928-30.

Graciliano Ramos e a questão tributária

DIVULGAÇÃO



Graciliano Ramos

VALDECIR PASCOAL

Vimos na coluna anterior que os dois Relatórios são documentos históricos, exemplos de conduta republicana e uma inspiração permanente para todo gestor público. Portanto, qualquer semelhança com as discussões ora travadas no Brasil não é mera coincidência. É o que veremos.

NO RELATÓRIO DE 1930, ESCREVEU GRACILIANO:

— No orçamento do ano passado houve supressão de várias taxas que existiam em 1928. A receita, entretanto, calculada em 68:850$000, atingiu 96:924$985. E não empreguei rigores excessivos. Fiz apenas isto: extingui favores largamente concedidos a pessoas que não precisavam deles e pus termo a extorsões que afligiam os matutos de pequeno valor, ordinariamente raspados, escorchados, esbrugados pelos exatores.

Nesta passagem, chama a atenção o cuidado do Prefeito com o tema da justiça tributária. Quem ganha mais deve pagar mais. É o que se chama progressividade tributária. Pois bem, para garantir essa justiça, o Prefeito agiu em duas frentes: extinguindo tributos para os cidadãos de menor renda e acabando com os privilégios fiscais injustificados. E qual o efeito dessas medidas, para além da questão da equidade fiscal? O forte aumento da arrecadação, de modo a criar um novo espaço orçamentário para fazer frente às imensas demandas sociais.

Nada mais atual no Brasil de hoje, em que se discute o tamanho da carga tributária, a importância dos tributos para o equilíbrio fiscal sustentável e a necessidade de reavaliação das suas renúncias, tudo isso no contexto da da Reforma Tributária já aprovada – EC 132 (2023).

Nessa série sobre Graciliano ainda voltarei ao tema da carga tributária e dos desafios de um Estado probo e eficiente na aplicação dessas receitas. Por hora, enfrento as renúncias ("gastos tributários"). Ninguém ignora a importância, para o desenvolvimento de um país, das políticas públicas concebidas por meio de incentivos fiscais. Elas servem para fomentar setores estratégicos da economia, gerando renda, empregos e que, no limite, podem até aumentar a arrecadação e o PIB. Ocorre que, desde as Capitanias Hereditárias, quando são inauguradas em Pindorama, as renúncias fiscais são marcadas, em larga medida, pela cultura da opacidade. É comum faltar transparência dos dados, comprovação do real custo-benefício e avaliação periódica da efetividade. Para se ter uma ideia da dimensão financeira das renúncias, elas somavam 2% do PIB, em 2002; hoje, alcançam 4,5%, chegando a R$500 bilhões na União e R$200 bilhões só de renúncia de ICMS nos Estados, indicando, neste último caso, uma guerra fiscal fratricida.

Há, no entanto, um novo cenário constitucional em relação ao tema. Depois da LRF ter instituído, em 2000, requisitos e filtros mais rígidos para concessão de renúncias, a EC 109 (2021) impõe à União uma diminuição gradual das renúncias, que não poderão ultrapassar 2% do PIB até 2029. Na mesma linha, a Reforma Tributária (EC 132), em relação a Estados (DF) e Municípios, veda a concessão de incentivos fiscais para o novo Imposto Sobre Bens e Serviços – IBS (substituirá ICMS e ISS), excetuando-se os já contemplados na Constituição. Vale lembrar que esse incremento da receita é essencial para a efetividade do novo arcabouço fiscal, que, no atual contexto de rigidez das despesas, depende sobremaneira dos tributos.

Por outro lado, visando reduzir desigualdades e incentivar, por meio de subvenções econômicas, setores da economia que invistam em infraestrutura, tecnologia e meio ambiente, assim como para compensar esses segmentos pelo fim das renúncias, a mesma EC 132 criou fundos especiais, a exemplo do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), com vigência até 2043, e do Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, até 2032. Sob o aspecto orçamentário, tem-se que uma parte do que vinha sendo renunciado passará a integrar o orçamento público nos dois lados, receita e despesa, o que pode resultar em maior transparência, debate social e melhor controle.

A propósito, os Tribunais de Contas (TCs) devem estar atentos a este novo cenário. Em relação aos incentivos concedidos por meio dos novos fundos, a tradição do controle das despesas prenuncia um caminho menos difícil. Destacaria apenas que esse olhar deve ultrapassar a legalidade formal e aprofundar no exame da eficiência dos gastos, o que já vem sendo uma marca desses órgãos. Bem mais desafiador continuará sendo o controle sobre as renúncias fiscais remanescentes. Desde 2016 que a Atricon aprova diretrizes para induzir os TCs a atuarem de modo mais efetivo sobre as receitas e suas renúncias, como prevê a CF. É preciso reconhecer que houve avanços neste controle, mas é uma atuação que deve ser sistêmica e permanente.

Sugestão: a realização, por todos os TCs, com a colaboração dos próprios gestores públicos, de uma auditoria operacional nacional para mapear, dar máxima transparência e avaliar os benefícios fiscais vigentes no país. Seria um passo significativo, no mais republicano estilo Graciliano.

Valdecir Pascoal, conselheiro-Presidente do TCE-PE

Artigo

OPINIÃO

Aos mais de cem anos de sua morte, continua lido e sua obra despertando interesse nos leitores.

Relembrando Machado de Assis

DIVULGAÇÃO



Machado: lido e despertando interesse dos leitores em todo o mundo

ROBERTO PEREIRA

A influenciadora americana, Courtney Novak, viralizou nas redes sociais livro de Machado de Assis, a ponto de ter exclamado: "O que eu vou fazer do resto da minha vida? Por que vocês não me alertaram que este é o melhor livro que já foi escrito?", após ter lido Memórias Póstumas de Brás Cubas.

Com essa postagem, no mundo cibernético, o Bruxo do Cosme Velho, como era chamado, voltou à tona o esplendor dos seus escritos, da sua admirável obra literária.

Não sei bem em qual data me encontrei com um livro de Machado de Assis nas mãos, indicado por meu pai, escritor Nilo Pereira, pessoa que dedicou sua vida à leitura e nos formou, a mim e aos meus irmãos, dentro dessa linha que valoriza a cultura humanística. Impressionou-me, em Machado, seu poder de retratar a sociedade e o Rio de Janeiro da sua época, os perfis de mulheres, cuja prática em literatura já teria sido iniciada por José de Alencar.

Cheguei, na minha juventude, a assistir a júris de Capitu nos colégios de Recife. E enquanto se discutia ser ela inocente ou culpada, eu me perguntava sobre o poder de convencer e seduzir que havia no discurso literário de Machado, a ponto de começar a me interessar pela pessoa que produziria tais romances que tanto davam o que falar na sociedade brasileira.

Nascido na pobreza, Machado teve padrinhos que o ajudaram a percorrer, passo a passo, o caminho que o levaria à primeira presidência da Academia Brasileira de Letras, eleito por unanimidade. Pessoas que com ele conviveram tiveram oportunidade de declarar que era de feitio muito alegre e agradável, daí seus tantos amigos e capacidade de liderança. Apesar de transitar leve pelas convenções sociais, seu espírito crítico permaneceu em vigília, sempre presente nas obras que ia publicando ao longo da vida.

O mundo é dissimulado, essa a mensagem de Machado. E a condição humana, difícil de carregar e de lidar. É o que sentimos à leitura de seus livros, em que uma ironia cáustica perpassa cenas e personagens, de Helena a Capitu, de Escobar a Brás Cubas. O mundo é dissimulado, repete o carioca nascido na pobreza, típico brasileiro a ultrapassar limites com seu brilho e sutileza, que deixavam marcas permanentes em seus livros, espelhos até hoje da classe média do Rio de Janeiro no século 19.

Nascido no Morro do Livramento, em 1839, em chácara onde seus pais eram agregados, filho de um operário mulato e uma emigrante açoriana, ficou órfão de mãe ainda menino, fazendo-se autodidata a superar suas dificuldades de ordem social e econômica impressas na cor de sua pele em um país de colonização escravocrata.

O propalado absenteísmo de Machado quanto à escravidão e às relações interétnicas do Brasil do século 19 desenvolve em nossos dias uma construção e leitura ideológicas do autor como indiferente à causa da Abolição. O que destoaria de sua origem proletária e mestiça. Essa cobrança da posteridade, bem mais comum na atualidade, não destrói, contudo, em Machado, a aura de escritor matriz de literatura brasileira.

Oliveira Lima afirmou que Brás Cubas era o retrato da alma de Machado de Assis, porque mostrava a sua visão do mundo. O autor já não teria, à altura em que escreveu o livro, qualquer ilusão sobre a condição humana. É isso que de certa forma nos prende, esse modo como ele aborda a vilania e a dissimulação a que sociedade nos arrasta. Sabia distinguir a hipocrisia, as espertezas, os interesses, os jogos cotidianos. O tédio e o cinismo passam a ser características do seu estilo diante do espetáculo do homem.

Assim, nos restaria a capacidade de rir do próprio sofrimento. A partir daí, vemos que a questão étnica é ultrapassada por uma perspectiva filosófica do estar no mundo de cada homem. Talvez por isso seja respeitado como escritor representativo da nossa cultura. Aos mais de cem anos de sua morte, continua lido e sua obra despertando interesse nos leitores.

Roberto Pereira, ex-secretário de Educação e Cultura de Pernambuco e membro da Academia Brasileira de Eventos e Turismo.

Artigo

OPINIÃO

Reflexões: De FHC a 2026

Como eu poderia condenar um presidente da República que debelou a inflação e trouxe os pobres para o consumo?

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



FHC foi um dos melhores presidentes da história

ADRIANO OLIVEIRA

Quando fazia graduação em Ciências Sociais na gloriosa Universidade Federal de Pernambuco, ouvia que o então presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC) era de direita. Muitos o condenavam. Como eu poderia condenar um presidente da República que debelou a inflação e trouxe os pobres para o consumo? Escutava também que FHC era neoliberal, já que fez, acertadamente, as privatizações e a reforma do Estado. Além de ter sancionado a Lei de Responsabilidade Fiscal. Quem criticava FHC era a esquerda, liderada pelo PT. O Lula, à época, sem a experiência de presidente da República, fazia críticas fortes ao Plano Real.

FHC foi um dos melhores presidentes da história. Se FHC não tivesse existido, o lulismo teria surgido? Não. Pois, certamente, o PT não teria feito, à época, as reformas que FHC realizou. Lula, maior líder popular da história do Brasil, sucede FHC. Ao assumir, Lula já tinha sido convencido de que não poderia acabar com as conquistas trazidas pelo fernandohenriquismo. Ele teria que seguir com elas. E assim fez. Por consequência, os feitos de FHC criaram as condições favoráveis para Lula realizar dois bons governos. O lulismo é produto do fernandohenriquismo. Sempre considerei descabidas as críticas de Lula e do PT ao PSDB, em particular, a figuras ícones da política brasileira: Mário Covas, José Serra e Geraldo Alckmin.

FHC trouxe as agendas reforma do Estado, controle da inflação e equilíbrio fiscal. Elas seguem como prioridades. As eras Lula inseriram na opinião pública a importância e a extrema necessidade do combate à desigualdade social. FHC e Lula eram, portanto, dois atores políticos que poderiam estar juntos. PSDB e PT disputavam espaços eleitorais, mas tinham agendas complementares e benéficas ao Brasil.

Denúncias de corrupção vieram à tona nas eras FHC e Lula. A mais emblemática, na era Lula, foi o Mensalão (2005). Todas as denúncias possibilitaram o aperfeiçoamento das instituições brasileiras, em especial, as de controle. E não apequenam a importância de FHC e Lula para o Brasil. A Lava Jato surge em 2014 e em razão dela, o Brasil começa a mudar, após 16 anos de estabilidade democrática e política civilizada.

A Lava Jato revela o sistema produtivo da política. Variadas agremiações partidárias foram acusadas de corrupção. A Lava Jato teve mérito. Todavia, errou o tom. Desejou, rapidamente, mudar o sistema político que funcionava bem, pois tinha estabilidade e trouxe avanços econômicos, institucionais e sociais. Hoje, a Lava Jato sumiu. As instituições estão convencidas dos seus exageros.

Jair Bolsonaro é eleito presidente da República em 2018. Venceu porque era o antissistema e o antilulista. Com ele, o bolsonarismo. Muitos consideram Bolsonaro de direita. Ele não é de direita, pois o bolsonarismo não é democrático. O bolsonarismo não tem espaço na direita, no centro e nem na esquerda. A não ser que sofra processo de democratização.

Chegamos a 2024, com Lula na presidência da República e diante dos mesmos problemas que FHC encontrou em 1994: 1) Receio da volta da inflação; 2) Juros altos; 3) Forte desigualdade social; 4) Baixo crescimento econômico; 5) Necessidade do controle dos gastos públicos; 6) Demanda por uma reforma do Estado.

Os problemas do Brasil seguem sendo os mesmos. Sempre tenho a impressão de que o Brasil não avança. O tema golpe de Estado, após muito tempo, voltou à tona com o bolsonarismo e as instituições agiram. Espero que ele não volte mais, e que, o bolsonarismo, que é uma força não desprezível, seja democratizado. Lula pode ser candidato em 2026 contra uma direita autêntica, liberal, civilizada e não bolsonarista. O imponderável também pode acontecer: Lula e Bolsonaro disputando a eleição novamente.

Adriano Oliveira, Cientista político. Professor da UFPE. Fundador da Cenário Inteligência: Pesquisa qualitativa e Estratégias

Brasil

ANAC

Anac autoriza retirada de aviões presos no aeroporto de Porto Alegre

Os aviões começaram a ser retirados neste sábado (8)


Agência Brasil

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou uma "operação excepcional" para a retirada de aeronaves do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. Os aviões ficaram retidos por causa do alagamento do local, em decorrência das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul no mês passado.

Os aviões começaram a ser retirados neste sábado (8). Está prevista a remoção de 9 das 47 aeronaves que ficaram presas no local. O aeroporto suspendeu as operações em 3 de maio, devido ao alagamento de todo o complexo aeroportuário, incluindo as pistas de pouso e decolagem e o saguão de passageiros.

Uma autorização especial da Anac é necessária por causa da suspensão das operações do aeroporto, que deve ficar fechado no mínimo até dezembro, de acordo com a concessionária Fraport Brasil, responsável pelo Salgado Filho. Para isso, é necessária a adesão a um termo de responsabilidade por parte das empresas e indivíduos responsáveis pelos aviões.



Anac autoriza retirada de aviões presos no aeroporto de Porto Alegre

A retirada das aeronaves deve ocorrer em horários pré-definidos pela Fraport Brasil em conjunto com o serviço de tráfego aéreo, segundo informou a Anac. A agência reforçou que, de acordo com uma portaria publicada no mês passado, as operações do aeroporto de Porto Alegre ficarão suspensas por "tempo indeterminado".

"O translado de aeronaves em caráter excepcional não permite a liberação do aeroporto para voos comerciais com passageiros", reforçou a Anac, em nota.

Apesar nesta semana, com o recuo das águas do rio Guaíba, que se iniciaram os trabalhos de limpeza das instalações do aeroporto. A Fraport Brasil informou que também começou a realizar testes e sondagens para avaliar a resistência do solo, que devem durar ao menos 45 dias.

Desde o fim de maio, voos comerciais foram autorizados a operar a partir da Base Aérea de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre.

Internacional

GUERRA EM GAZA

EYAD BABA / AFP



Por volta de 250 pessoas em Israel foram sequestradas durante o ataque de 7 de outubro

Exército de Israel resgata 4 reféns levados de festival de música em outubro

Autoridades palestinas disseram que 94 pessoas morreram durante a ofensiva

Estadão Conteúdo

Israel realizou neste sábado, 8. sua maior operação de resgate de reféns desde o início da guerra com o Hamas, em outubro do ano passado. Quatro israelenses foram libertados na cidade de Nuseirat e levados para fora da Faixa de Gaza, depois de um forte bombardeio aéreo e um ataque terrestre. Autoridades palestinas disseram que 94 pessoas morreram durante a ofensiva.

Conforme o Exército de Israel, foram resgatados Noa Argamani, de 25 anos, Almog Meir, de 21 anos, Andrei Kozlov, de 27 anos, e Shlomi Ziv, de 40 anos. Todos foram levados como reféns após o ataque do Hamas ao território de Israel em 7 de outubro do ano passado. Eles estavam em um festival de música eletrônica. A ofensiva coordenada pelo Hamas em território palestino à época deixou 1,2 mil israelenses mortos.

Segundo autoridades de Israel, a operação de resgate invadiu dois prédios ao mesmo tempo no coração de Nuseirat. Os reféns resgatados foram levados de helicóptero, passaram por exames médicos e depois reencontraram parentes após um cárcere que durou 246 dias.

Uma das pessoas resgatadas ontem, a jovem Noa Argamani, teve seu sequestro filmado no dia do ataque do Hamas. Ela estava sentada entre dois homens em uma motocicleta enquanto gritava “não me mate!” aos terroristas.

Por volta de 250 pessoas em Israel foram sequestradas durante o ataque de 7 de outubro, segundo o governo israelense, incluindo mulheres, idosos e crianças. Pelo menos 105 foram libertados durante uma trégua de uma semana em novembro do ano passado. As tropas israelenses trouxeram para casa os corpos de cerca de 19 outras pessoas, incluindo três mortos involuntariamente pelas tropas israelenses.

A ação eleva para seis o total de resgatados, incluindo os libertados em um ataque das forças especiais de Israel em fevereiro na cidade de Rafah, no sul, quando dois israelenses detidos pelo Hamas foram resgatados.

Autoridades de Israel afirmam que ainda há 120 reféns sob o poder do Hamas. Yoav Gallant, ministro da Defesa de Israel, classificou a ação como uma “operação complexa” levada a cabo por soldados, forças especiais e inteligência, que operaram “sob fogo pesado”. Forças americanas ajudaram na operação de ontem.

Conforme o Ministério da Saúde em Gaza, desde do começo da guerra, 36, 7 mil civis palestinos morreram. (Com agências internacionais).

Voz do Leitor

DESTRUIÇÃO

Crateras inviabilizam rua de acesso à BR-101 Sul

Motoristas que tentam entrar na rodovia federal pela Rua Boanerges Pereira, no bairro do Jordão não conseguem passar por conta dos enormes buracos

FERNANDO CORDEIRO / VOZ DO LEITOR



Crateras inviabilizam rua de acesso à BR-101 Sul

DESCASO EM MATERNIDADE

Faz cinco dias que fui à maternidade no Barros Lima devido a contrações e não fui atendida. Fui transferida do Cisam e, chegando lá, o médico de Plantão mal me examinou. Disse que não tinha motivo para fazer meu parto. O detalhe é que tenho uma cesariana de menos de dois anos, ou seja, há um risco. Eu tenho contrações, mas não tenho dilatação. Esse é o meu terceiro parto e simplesmente fecharam os olhos com a desculpa que sou "baixo risco". Enfim por conta própria paguei mais de R$ 300 para refazer todos meus exames e estou com diabete gestacional e infecção urinária, tudo por conta do descaso dessa maternidade. Estou cansada de idas e vindas a hospitais e todos sem querer me internar.

Luana Camila, via redes sociais

CRATERAS INVIABILIZAM RUA DE ACESSO À BR-101 SUL

Mais um vez venho solicitar aos órgãos competentes para ver a situação da BR-101 Sul, pois, no encontro da Rua Boanerges Pereira, no bairro do Jordão, em frente à Escola Técnica do Jordão, próximo ao Posto Padre Cícero, o volume de enormes crateras no asfalto tornam a entrada para quem vai adentrar ou sair da referida rua praticamente intransitável. Os danos materiais são constantes, além do perigo de acidente. O local necessita de uma ação emergencial por parte do DNIT, pois isso é um problema antigo e nunca resolvido. A Prefeitura diz que não é atribuição dela, o DNIT afirma que tem um convênio com o DER... E assim o problema continua sem ser resolvido.

Fernando Cordeiro, por e-mail

GREVE DA POLÍCIA CIVIL

Eu entendo que aderir à greve é um direito e que lutar por melhorias é essencial. Os policiais civis merecem melhores salários e condições de trabalho, mas paralisar o IML e outros serviços essenciais é prejudicar quem não tem nada a ver com isso. É uma falta de empatia enorme. As pessoas que precisam desses serviços são as mais afetadas, e elas já enfrentam muitas dificuldades.

Wesley Lima, via redes sociais

CRIMINALIDADE

A Região Metropolitana do Recife está entregue a bandidagem. Camaragibe, São Lourenço e Jaboatão dos Guararapes estão, diariamente, em destaque por conta das mortes. Enquanto isso, a governadora segue dizendo que diminuiu o número de assassinatos no Estado. Pelo visto ela não acompanha os noticiários.

Mariana Almeida, via redes sociais

MARIA JOSÉ / VOZ DO LEITOR



Insulfilm fora dos padrões

DINHEIRO DESPERDIÇADO

Onde estão os milhões de reais das vendas dos jogadores da base de Náutico, Santa Cruz e Sport nos últimos anos? Jogadores como Raniel, Erick, Thiago, Mikael, Gustavo, Mailson, entre outros. O próximo será Pedro Lima, com destino à Europa. Com esse dinheiro, as diretorias poderiam ter mudado a situação dos nossos clubes, mas desperdiçaram a oportunidade e hoje o futebol pernambucano agoniza. Não souberam investir e hoje não temos mais a projeção nacional como em décadas passadas.

Lucas Holanda, por e-mail

INSULFILM FORA DOS PADRÕES

Os homens criam leis, normas, decretos e resoluções, mas não têm competência para fiscalizar. É o caso de vários veículos que circulam no Recife com as películas super escuras, ou seja, fora dos padrões estabelecidos pela Resolução nº 989 do Contran, em vigor desde 2 de janeiro de 2023. A resolução estabelece que o limite da transparência da película seja de 70% nos vidros em que o motorista necessita de visibilidade máxima. A regra vale tanto para o vidro do para-brisa quanto os laterais dianteiros. Aqueles que usam o insulfim muito escuro, fora das normas estabelecidas na resolução, sabem que não há fiscalização dos órgãos de trânsito que atuam no Estado e na capital como, CTTU, Bptran e PRF. A essas instituições só interessam multar. Cumprir o que determina a resolução nem pensar.

Maria José, por e-mail

JOGO PARA SE REABILITAR

Depois de um início avassalador na Série B, o Sport está a cada rodada despencando na tabela de classificação. Tem a pior sequência da competição nas últimas três rodadas, sendo o único com três derrotas consecutivas. Precisa urgentemente voltar a vencer e se reaproximar do G-4. Uma boa chance para isso será nesta segunda-feira, diante do Paysandu, em casa. O campeonato ainda está no começo e é muito longo, mas não pode vacilar nesse início e deixar o pelotão da frente disparar.

Gabriela Letícia, via redes sociais

Coluna do Escrete de Ouro



O mundo ainda pode ser belo para Everton Felipe

A notícia da aposentadoria do meia Everton Felipe, ex-Sport, São Paulo e Cruzeiro, pegou vários torcedores pernambucanos de surpresa nessa semana que passou. Não só pela idade precoce do jogador, 26 anos apenas, mas pela forma como foi, com o jogador externando algumas mágoas com o Leão.

Contudo, não estamos aqui para dar o veredicto sobre quem tem razão no embate levantando por Everton Felipe. O foco de nossa análise é muito sobre as outras implicações que esse episódio nos traz.

O primeiro deles diz respeito ao trato psicológico que os atletas recebem em seu dia a dia. É certo que hoje o assunto não é mais tabu, com vários clubes tendo departamentos de psicologia e fornecendo apoio emocional aos atletas. No entanto, o tema nem sempre é tratado com a prioridade, e sensibilidade, que deve.

Sem falar que ainda há vários torcedores que ainda avaliam isso como "corpo mole". O que não é caso, longe disso. Hoje, a psicologia é aspecto fundamental no esporte e considerada um fator decisivo para o alto rendimento. Basta ver os grandes atletas internacionais, que todos eles contam com algum tipo de acompanhamento psicológico.

No caso específico de Everton Felipe, fica a torcida para que ele possa ser amparado pela família e pelos amigos. E que tenha, claro, um acompanhamento de um profissional, caso necessário.



CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

Imagem do meia Everton Felipe, do Sport

O segundo ponto a ser abordado nesse caso, e não dissociado com a questão psicológica, diz respeito ao futuro do jogador quando ele se aposenta. Não raro são os casos em que um atleta deixa os campos e começa a passar dificuldades. Poderíamos elencar vários, mas a lista seria imensa.

Tão importante quanto o acompanhamento psicológico para o alto rendimento é o acompanhamento do ser humano, para que ele possa se preparar para o fim da carreira, seja ele precoce ou não. Por mais que a medicina permita hoje uma longevidade maior, a vida de um atleta ainda é curta, se encerrando perto dos 35 anos, com raras exceções. Logo, o jogador precisa se preparar para isso, não só financeiramente, mas emocionalmente.

Na situação de Everton, entende-se que a ruptura é dolorosa, afinal trata-se de um jovem de 26 anos, que tinha um potencial enorme para brilhar por muitos anos no futebol nacional, e até mesmo internacional. Mas a aposentadoria nunca é o fim.

O QUE DIZ RALPH DE CARVALHO

"Que um psicólogo possa acompanhar o Everton Felipe e fazer ele acreditar que ainda pode ter uma vida de felicidade. Pode ter acabado o futebol, mas o mundo é belo e está aberto para o Everton Felipe", disse comentarista Ralph de Carvalho, da Rádio Jornal.

"Vi um jogador angustiadíssimo, porque tem que parar aos 26 anos. O estado demonstra que para ele o mundo acabou, mas não é assim. E desagradável para ele, mas outros jogadores no Brasil e no Mundo tiveram que largar a atividade por problemas físicos, sérios. Everton Felipe tem que considerar que ele ainda pode construir sua vida com outra atividade, que lhe dê dinheiro e satisfação íntima. A vida não para aí. Ele tem 26 anos", complementou Ralph.

Que Everton Felipe possa encontrar sua paz e um novo rumo na vida. E que possa voltar a amar o futebol como antes. Que o brilho dele nunca apague. E que o mundo do futebol se atente para casos como esses. Psicologia e acompanhamento pessoal é uma questão que vai além do esporte. É um assunto humano.

A coluna não reflete necessariamente a opinião dos veículos do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação

Blog do Torcedor

NORDESTÃO

Fortaleza tem vantagem de dois gols diante dos alagoanos

CRB e Fortaleza fazem jogo final da Copa do Nordeste

JAILTON JR./JC IMAGEM



Fortaleza é grande favorito para levantar a taça pela terceira vez

DAVI SABOYA

CRB x Fortaleza se enfrentam neste domingo (9), às 16h30 (de Brasília), no estádio Rei Pelé, em Maceió. O duelo é válido pela grande final da Copa do Nordeste. A decisão do título terá transmissão exclusiva da TV Jornal/SBT.

Casa do Nordestão desde 2018, a emissora preparou uma super cobertura para mostrar quem será o novo dono da Orelhuda. A transmissão será comandada pelo narrador Aroldo Costa e o comentarista Igor Moura.

O primeiro embate foi um sucesso de audiência. Na telinha da TV Jornal, o Tricolor do Pici venceu por 2x0 o Galo da Pajuçara. Moisés e Lucero construíram a vitória e grande vantagem do Leão.

Assim, o time do técnico Juan Pablo Vojvoda pode empatar ou até perder por um gol de diferença que fatura o título. Se o CRB ganhar por dois gols de diferença, a decisão vai para os pênaltis.

"Temos que pensar em um gol de cada vez. O mais importante vai ser o primeiro. Depois, a gente pensa no segundo e aí só depois no terceiro. Temos que jogar como fazemos em casa, pra cima, pra frente, buscando criar oportunidades, e creio que, naturalmente, os gols vão sair. Nós somos fortes em casa", afirmou o meia Gegê, do CRB.

"É um bom resultado, demos um passo importante, mas ainda falta um jogo, um jogo fora de casa, que é uma final. Fizemos uma boa partida, com dois gols, isso para uma final é bom, mas ainda falta a segunda partida", comentou o treinador do Fortaleza.

Quem faturar o título da Copa do Nordeste leva a premiação de R$ 2,1 milhões, além da vaga na terceira fase da Copa do Brasil de 2025. O vice-campeão ganha R$ 1,3 milhão.

FICHA DO JOGO

CRB

Matheus Albino; Hereda, Saimon, Fábio Alemão e Matheus Ribeiro; Falcão, João Pedro e Gegê; Labandeira, Léo Pereira e Anselmo Ramon.

Técnico: Daniel Paulista.

FORTALEZA

João Ricardo; Brítez, Kuscevic, Titi, Bruno Pacheco; Zé Welison, Hércules, Pochettino; Pikachu, Moisés e Lucero.

Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

Local: Estádio Rei Pelé, em Maceió-AL.

Horário: 16h30 (de Brasília).

Árbitro: Emerson Ricardo de Almeida Andrade (BA).

Assistentes: Alessandro Álvaro Rocha de Matos e Daniella Coutinho Pinto (ambos da BA).

VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN).

Blog do Torcedor

SÉRIE C

O duelo entre Náutico x Caxias é válido pela 8ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro

Náutico tenta voltar à briga diante do Caxias



DAVI SABOYA

Náutico x Caxias se enfrentam neste domingo (9), às 19h (de Brasília), no estádio dos Aflitos. O duelo é válido pela 8ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro.

Na última rodada, o Timbu perdeu por 2x0 para o São José no Rio Grande do Sul. Também em território gaúcho, o Caxias venceu por 2x1 o Figueirense.

O Alvirrubro é o 12º colocado com 7 pontos na classificação da Série C e vive um momento de pressão na temporada. Durante a semana, teve até invasão da organizada ao CT. Já o Caxias, que possui jogos atrasados por causa da tragédia no Rio Grande do Sul, ocupa a 16ª posição com 4 pontos.

Vale lembrar que apenas os oito melhores colocados avançam para a segunda fase. Na primeira fase, os times se enfrentam apenas em jogos de ida em 19 rodadas.

JULIO CESAR MARTINS/ NÁUTICO

Timbu vem de derrota na competição e quer se reabilitar

NÁUTICO CONTA COM RETORNOS

O técnico Mazola Júnior ganhou três reforços para a partida contra o Caxias. O zagueiro Joécio, o lateral-direito Arnaldo e o volante Marco Carvalho foram liberados pelo departamento médico. Esses dois últimos, por sinal, já devem ser titulares.

Outra novidade pode ser no gol. Recém-contratado, o goleiro Lucas Maticoli já está disponível e pode aparecer na equipe principal. Ele foi contratado após a saída de Vagner.

"Faltam 13 jogos e o Náutico tem que fazer 13 finais. Sabemos da responsabilidade. Quando cheguei, falei na minha primeira entrevista que sabia da responsabilidade de vestir a camisa do Náutico. A gente precisa ganhar domingo para fazer as pazes com a torcida e entrar de vez no campeonato", afirmou o zagueiro Rafael Vaz.

Caxias tem desfalque na defesa

Ex-Santa Cruz, o lateral-esquerdo Dudu Mandai sentiu dores no joelho esquerdo. Assim, ele não deve enfrentar o Náutico. O substituto poderá ser o reserva Mendes. Na área técnica, o treinador é um velho conhecido do mundo do futebol: o experiente Argel Fuks.



FICHA DO JOGO

NÁUTICO

Lucas Maticoli; Arnaldo, Iran, Rafael Vaz e Luiz Paulo; Marco Carvalho, Renato Alves e Andrey; Cléo Silva, Paulo Sérgio e Gustavo Maia.

Técnico: Mazola Júnior.

CAXIAS

Zé Carlos; arcelo, Dirceu, Lucas Cunha e Mendes; Barba, Pedro Cuiabá e Emerson Martins; Tomas Bastos, Galvan e Álvaro.

Técnico: Argel Fuks.

Local: Estádio dos Aflitos, em Recife-PE.

Horário: 19h (de Brasília).

Árbitro: Antônio Dib Moraes de Sousa (PI).

Assistentes: Márcio Iglesias Araújo Silva e Janystony Rabelo de Melo (ambos do PI).

Onde assistir: Dazn (streaming) e Nosso Futebol (pay-per-view).

Blog do Torcedor

POLÊMICA

Sport rebate acusações de Everton Felipe

O Rubro-negro emitiu nota oficial com vários dados de passagens do jogador no departamento médico ao longo na carreira profissional

ANDERSON STEVENS



Em tom de repúdio, a nota chama de "levianas as alegações tecidas contra o departamento médico"

ROBERT SARMENTO

O Sport se pronunciou oficialmente, no sábado (08), após Everton Felipe postar nas redes sociais prints de conversas com dirigentes do clube, incluindo o presidente Yuri Romão.

Em tom de repúdio, a nota chama de "levianas as alegações tecidas contra o departamento médico". O meia-atacante anunciou a aposentadoria aos 26 anos por causa de lesões no joelho.

A primeira lesão grave aconteceu em 2017. Contra o Avaí, rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. Quando se recuperou, foi negociado com o São Paulo por R$ 6 milhões.

O QUE DIZ EVERTON FELIPE?

Ele acusa o Rubro-Negro de abandono na segunda passagem dele em 2021 e pede indenização. O ex-jogador também alega que houve uma série de tratamentos malsucedidos na época.

"(Depois do último jogo pelo Sport) informei ao departamento médico e a todos do clube que eu estava sentindo dores no meu joelho, que não conseguia correr, sentia muita dor no impacto".

No processo processo movido, Everton pede reconhecimento de acidente de trabalho, indenizações (dano material e moral) e pensão que remete ao pagamento de salários até os 35 anos.

Antes de retornar para a Ilha do Retiro, teve passagens por Athletico, Cruzeiro e Atlético-GO. Em 2022, tive outra lesão de menisco. Fiz a cirurgia. Só que eu não consegui mais voltar", disse.

SPORT REBATE ACUSAÇÕES

O Leão apresentou outra versão: "Na ocasião, agradeceu publicamente os serviços prestados pelo departamento médico do Clube, pela diretoria de futebol e pela presidência executiva.

NOTA OFICIAL DO SPORT SOBRE EVERTON FELIPE:

O Sport Club do Recife repudia as declarações feitas recentemente pelo atleta Everton Felipe em pronunciamentos ao longo da semana.

Das nove cirurgias citadas pelo ex-jogador, apenas duas ocorreram durante a sua época no Clube. A primeira delas foi em setembro de 2017 - ruptura do ligamento cruzado anterior -, após lesão.

Everton Felipe passou pelo procedimento, reabilitou-se plenamente e prosseguiu a carreira, inclusive, sendo negociado por termos milionários para o São Paulo.

Na sequência, defendeu ainda Athletico, Cruzeiro, Atlético-GO e novamente o São Paulo, onde em todas as passagens foi considerado integralmente apto para a prática esportiva.

O retorno dele ao Sport ocorreu em 2021, em que continuou jogando regularmente, até lesionar o menisco em fevereiro de 2022, onde passou por cirurgia realizada por médico da escolha de Everton Felipe. Na ocasião, agradeceu publicamente os serviços prestados pelo departamento médico do Clube, pela diretoria de futebol e pela presidência executiva.

Mais uma vez completamente reabilitado, Everton Felipe voltaria aos jogos em junho, contra o Bahia. Porém, foi submetido a cirurgia de urgência por conta de uma apendicite.

Assim, depois deste procedimento e novamente recuperado, o ex-jogador deixou de ser utilizado por questões meramente técnicas e fez o último jogo pelo Clube em agosto daquele ano.

Ao término do contrato, no fim de 2022, Everton Felipe não teve qualquer restrição para a prática desportiva, algo avalizado também por profissionais de fisiologia e preparação física. Inclusive, o ex-jogador assinou contrato profissional e entrou em campo por outra agremiação em 2023.

De maneira clara, conforme o RNRTAF (Regulamento Nacional de Registro e Transferência de Atletas de Futebol) nos artigos 2, 6 e 11, é necessário um atestado garantindo condições médicas e físicas para a prática desportiva.

Assim sendo, as cirurgias realizadas quando da época dele no Clube foram bem sucedidas e em nada afetaram a carreira do atleta, conforme traz os supracitados resgates históricos.

Os demais procedimentos que Everton Felipe passou, incluso uma ruptura ligamentar, foram posteriores à passagem dele pelo Sport, sem mais ou qualquer relação junto à instituição, reforça o Clube

Desta forma, são levianas as alegações tecidas contra o departamento médico do Sport, que tem extensos e ilibado serviços prestados à medicina esportiva de Pernambuco.

Blog do Torcedor

EUA

Endrick salva Brasil, que vence México em jogo de falhas defensivas e dificuldades de criação

O primeiro dos últimos testes antes da Copa América mostrou um time que pouco brilhou no jogo coletivo

Estadão Conteúdo

O Brasil venceu o México por 3 a 2 na noite deste sábado, no Estádio Kyle Field, no Texas. O primeiro dos últimos testes antes da Copa América mostrou um time que pouco brilhou no jogo coletivo, mas contou com talentos individuais para abrir e ampliar o placar. Em falhas defensivas, porém, o time mexicano buscou o empate, que só não permaneceu por gol de Endrick nos acréscimos.

Dorival Júnior ousou na ideia de teste antes da Copa América. O técnico escalou um time completamente diferente dos que começaram na última Data Fifa, contra Inglaterra e Espanha. Assim, Vinicius Jr. e Rodrygo, por exemplo, começaram no banco. Endrick também não iniciou o jogo entre os 11 do time alternativo, dando lugar ao estreante Evanilson.

Os titulares de fato devem jogar desde o início na próxima partida, contra os Estados Unidos, na quarta-feira, dia 12, no Estádio Camping World, em Orlando. Também neste sábado, a seleção americana perdeu por 5 a 1 para a Colômbia.

Andreas Pereira, que comemorou o retorno à seleção após seis anos, na primeira convocação de Dorival, e agradou o treinador, deu mais motivos para continuar a vestir a amarelinha. O camisa 19 cumpriu a instrução técnica de explorar o espaço entre as linhas mexicanas. Foi ali, que logo aos cinco minutos, ele recebeu passe de Savinho para tirar dois marcadores e abrir o placar em chute na entrada da área.

O primeiro tempo, contudo, concentrou a emoção nesses primeiros minutos. O restante mostrou um confronto físico na intermediária do campo e um jogo econômico em criatividade. Centroavante, Evanilson por vezes tentou buscar a bola próximo de Ederson e Douglas Luiz. Na transição ofensiva, Martinelli e Savinho tiveram poucas tentativas de arrancar em velocidade, como era esperado dos jogadores escalados nas pontas do ataque.

Por outro lado, ainda que a equipe que foi a campo nunca tenha jogado junto antes, o time demonstrou certa harmonia na defesa. É bem verdade, porém, que os defensores brasileiros contaram com o campo do Estádio Kyle Field, menor (100mx64m) em relação à metragem tradicional (105m68m) e que dificultou a procura por espaços.

OMAR VEGA/AFP



Endrick faz gol da vitória do Brasil em amistoso contra o México

Sem mudanças nos nomes em campo, Dorival orientou que Yan Couto avançasse, permitindo que o ponta da direita jogasse por dentro. O segundo tempo, no entanto, começou na mesma tônica até que um lançamento de Militão encontrou Yan Couto, que invadiu a área e deu um passe de presente para Martinelli para ampliar o placar, em lance que consagrou a mudança tática do treinador.

Dorival promoveu os ingressos de Pepê, Lucas Paquetá e Endrick. O atacante ex-Palmeiras mostrou vontade e conseguiu criar uma chance de gol logo no primeiro lance, o que já superou todo tempo de Evanilson em campo. A seleção brasileira, porém, continuou com dificuldades em criação coletiva. Diferente do time mexicano, que buscou mais o ataque com as entradas de Vega e Pineda.

Quem se consagrou desta vez foi o técnico Jaime Lozano. Vega recebeu de Antuna após saída errada de Paquetá e cruzou para Quiñones descontar. Lance semelhante poderia já ter acontecido antes, já que a seleção brasileira pecava na saída de bola.

Vinicius Júnior e Bruno Guimarães ingressaram logo em seguida, em substituições planejadas já antes do gol mexicano. O camisa 7 elevou o ânimo dos torcedores, de maioria mexicana. Mais do que o astro campeão da Liga dos Campeões com Real Madrid e cotado para a Bola de Ouro, Vinicius elevou o nível da partida, fazendo corridas diagonais e aproximando-se de Endrick. Os dois farão parte do mesmo ataque na equipe merengue após a Copa América e já demonstram entrosamento.

O jogo coletivo brasileiro permaneceu ineficiente. As falhas defensivas cobraram novamente, com empate de Guillermo Ayala, após escanteio mexicano e defesa de Alisson. O empate por 2 a 2 nos acréscimos seria um banho de água fria, mas a nova dupla madrilenha desequilibrou: Vinicius Júnior cruzou e Endrick cabeceou para salvar a seleção brasileira.

FICHA TÉCNICA: MÉXICO 2 X 3 BRASIL

MÉXICO - Julio González, Reyes, Edson Álvarez, Johan Vásquez, e Arteaga; Luis Chávez (Alexis Vega), Romo e Carlos Rodríguez (Pineda); Antuna (Cortizo), Julián Quiñones (Huerta) e Santiago Giménez (Martínez). Técnico: Jaime Lozano.

BRASIL - Alisson, Yan Couto, Éder Militão, Bremer, Guilherme Arana; Ederson (João Gomes), Douglas Luiz (Bruno Guimarães) e Andreas Pereira (Lucas Paquetá); Savinho (Vinicius Jr), Evanilson (Endrick) e Gabriel Martinelli (Pepê). Técnico: Dorival Júnior.

GOLS - Andreas Pereira, aos cinco minutos do primeiro tempo; Gabriel Martinelli aos nove, Quiñones aos 28, Ayala aos 47 e Endrick aos 51 minutos do segundo tempo.

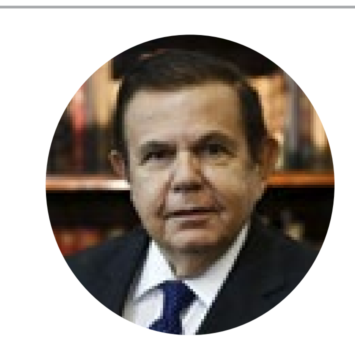
ÁRBITRO - Lukasz Szpala (EUA).

CARTÕES AMARELOS - Endrick, Yan Couto e Éder Militão

PÚBLICO - 85.249 pessoas.

LOCAL - Estádio Kyle Field, em College Station, nos Estados Unidos.

João Alberto
no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

Atlante Plaza abre um andar de luxo

Luís Guilherme e Carol Pontes comandam segunda-feira, às 18h, coquetel no Atlante Plaza, para assinalar a inauguração do Up Floor, o novo andar do cinco estrelas, com unidades que reúnem luxo e exclusividade para os hóspedes. As duas suítes, chamadas de Atlante, são maravilhosas. Cada andar tem ainda apartamento premium.

ENCONTRO

A presidente Sandra Paes Barreto e vice-presidente Amanda Campos comandam amanhã, a partir das 17h30, evento da Associação dos Amigos da Justiça de Pernambuco, na Clínica "Vivoly", de Elida e Fernando Bastos. Teremos palestra de Erika Albuquerque, estrategista de Imagem, e sorteio de prêmios.

EM LISBOA

Maria Lecticia e José Paulo José Paulo Cavalcanti filho jantaram ontem, num restaurante de Lisboa com Lúcio Alcântara que foi governador do Ceará e senador e é um bom escritor.

STATES

O Independence Day - data nacional dos Estados Unidos- será comemorado antecipadamente no Recife. Com uma Noite Havaiana, comandada pela cônsul May Baptista, que nasceu no Havaí e traz show do músico havaiano Daniel He & banda. Será quinta-feira, No Villa Apipucos. Evento terá a presença da embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Elizabeth Bagley.


ARQUIVO PESSOAL

Encontro em Brasília do prefeito João Campos e o ministro Fernando Haddad

SEM VAR

A pedido dos clubes, o Campeonato de futebol da Suécia não terá mais a participação do VAR. No Brasil, continua causando problemas.

BAR CENTRAL

Mundo cultural e político lamentando muito o fechamento do Bar Central, no centro da cidade. Espaço foi palco de grandes eventos nos seus 20 anos de funcionamento.

CARAMELO

A Netflix fará o primeiro filme que o protagonista será um vira-lata caramelo, reconhecido como símbolo brasileiro.

NORDESTINOS

O pernambucano João Falcão será o diretor da série "Quando Eu Vim Embora", que a TV Cultura vai fazer sobre os nordestinos que se mudam para São Paulo, em busca de melhor condição de vida.

TECNOLOGIA

O Mercado Livre investiu R$23 bilhões para melhorar a logística e o uso de robôs que trabalham oito horas e separam até 100 mil compras por dia.


SHEILA WANDERLEY

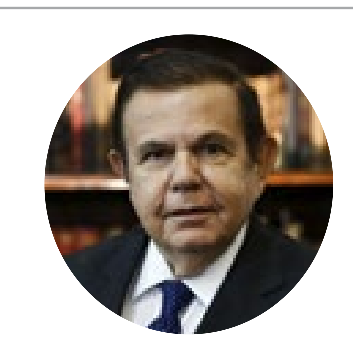
Juíza Adriana Brandão de Barros Correia, brilho na nossa magistratura



ARQUIVO PESSOAL

Cacau de Paula, em festa junina no Instituto Pernambuco-Porto, em Portugal

João Alberto
no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTES
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br
Julliana Brito
jlbrito@jc.com.br

Livro sobre os 50 anos da Oficina Francisco Brennand

Terça-feira, quando o mestre Francisco Brennand faria 97 anos, será lançado o livro "No labirinto do sonho – 50 anos da Oficina Francisco Brennand" Será às 14h, no Teatro Deborah Brennand, naquele espaço. A obra reúne textos de Ariano Suassuna, Lina Bardi, Maria Helena e Neném Brennand, Marcelo Campos e Julia Rebouças.

XODÓ

Maria Helena, filha de Tomás Alencar e Maria Eduarda Campos, tornou-se o principal xodó da avó Renata Campos.

RELÍQUIA

A relíquia de Carlo Arcutis, em fase final de beatificação, que está na Paróquia São João Paulo II na Obra de Maria, tem circulado por paróquias da Arquidiocese de Olinda e Recife nos fins de semana.

REFINARIA

Uma das primeiras missões de Magda Chambriand na presidência da Petrobrás, será determinar o início das obras da nova etapa da Refinaria Abreu e Lima, em Suape.

ESTÉTICA

Alguns brasileiros se arrependeram de seguir a tendência de harmonização e desfizeram o procedimento. Como Lucas Lucco, Eliezer, Gabi Martins e Gkay.

MÚSICA

Para os casais apaixonados que buscam uma programação especial para o Dia dos Namorados, Luiza Possi abre a programação do projeto autoral Amor & Música RioMar com show gratuito no dia 12.

CONSUMO

O relatório State of The World Vine and Wine Sector in 2023, que divulga a situação do setor vitivinícola no mundo, mostrou uma diminuição no consumo de vinho. No entanto, no Brasil o número aumentou 11,6% entre 2022 e 2023.



GLEYSON RAMOS

Nelson e Ana Bezerra, casal muito querido na cidade



SHEILA WANDERLEY/DIVULGAÇÃO

Domingo é dia de gente bonita: Kelima Targino Lins

DESEMBARGADOR

São mais de 30 pré-candidatos à vaga de desembargador pelo quinto do quinto constitucional. A OAB vai preparar uma lista com seis nomes para encaminhar ao Tribunal de Justiça de Pernambuco.

CLARICE

A atriz Maria Fernanda Cândido, que tem o papel principal do filme 'A Paixão Segundo G.H', do cineasta Luiz Fernando Carvalho, gravará em francês, este mês, o audiolivro 'Felicidade clandestina', também de Clarice Lispector.

MOVIMENTO

•Bom domingo: "O humorismo revela o lado sério das coisas tolas e o lado tolo das coisas sérias." (A. Cantoni)

•O prefeito João Campos vai participar da abertura do São João de Petrolina quinta-feira.

•Pedro Campos, Maria Arraes entre os parlamentares que prestaram solidariedade à Luiza Erundina, que passou mal na sessão na Câmara dos Deputados

•Estreia quinta-feira nos cinemas do Recife, o filme "Mallandro: O errado que deu certo", sobre Sérgio Malandro.

•Rodrigo Pinheiro, prefeito de Caruaru, foi homenageado pela superintendência da Polícia Federal em Pernambuco.

•Estevão Machado lança hoje, na Livraria do Jardim, seu livro "O Liceu das Vozes."

•Nonô Germano faz show hoje, às 18h, na programação junina do Shopping Guararapes.

•Após o boom do ruivo cereja e marrom chocolate, já se vê nas maiores socialites e famosas a nova tendência na coloração: o loiro mel.

•O restaurante Mangaio conta agora com um menu de café da manhã aos domingos.

ANIVERSARIANTES

Adriana Vasconcelos, Bruno Moury Fernandes, Cláudia Vasconcelos, Fausto Botti, João Barbosa Netto, José Alves da Silva Filho, Luciano Gesteira Costa, Maritza Haubrich, Mira de França, Paula Luck, Paulo Torreão, Renata Colaferri e Sílvia Rissin.

Coluna de João Alberto: O café da manhã do pernambucano.

Cultura

MÚSICA

Carlos Filho canta lança álbum de forró e evita hierarquias entre tradição e modernidade

Com 15 anos de carreira, sertanejo de Serra Talhada explora sonoridades que envolvem trio nordestino, baixo e sintetizadores em "Baile Brasileiro": "Para mim, não tem muito isso de forró ter que ser 'desse ou daquele jeito'. O importante da música é falar sobre o seu tempo, sobre o seu povo"

EMANNUEL BENTO

"Cantar sobre o meu povo / Emprestar a minha voz / Essa voz não é só minha / Traz a dor e a beleza das águas do Pajeú". Os versos abrem o primeiro álbum solo de Carlos Filho, sertanejo natural de Serra Talhada que ficou conhecido pelo Brasil através do "The Voice Brasil" de 2022.

Com 15 anos de carreira, o artista tem experiências em grupos como bandavoou, Estesia e Malassombro. Para a estreia solo, decidiu voltar para as suas raízes em "Baile Brasileiro", com sonoridades que envolvem trio nordestino, baixo e sintetizadores, evidenciando a sua rotina entre Sertão e capital.

São sete faixas compostas em parcerias com nomes como Giuliano Eriston, Itallo Costa e Felipe Costta, além de uma regravação de Djavan ("Maçã do Rosto"). "Baile Brasileiro" está disponível nas plataformas de streaming.

Em entrevista ao JC, Carlos Filho fala sobre o processo de produção do disco e a sua relação com forró, incluindo as recorrentes discussões sobre modernização: "Para mim, não tem muito isso de forró ter que ser 'desse ou daquele jeito'. O importante da música é falar sobre o seu tempo, sobre o seu povo".

SIDARTA/DIVULGAÇÃO



Carlos filho lança o álbum 'Baile Brasileiro'

ENTREVISTA - CARLOS FILHO

Por que apostar no forró para o primeiro disco solo da sua carreira? Sempre foi a sua vontade, ou foi algo maturado?

Sempre cantei forró, mas nunca tinha colocado essa música, enquanto um gênero, no lugar prioritário de pesquisa. Sempre foi algo de entretenimento, diversão. De uns anos para cá, fazendo terapia, fiz as pazes com a minha origem e história. Foi muito natural acabar entendendo e querendo fazer essa pesquisa com forró. Já tinha forrós escritos, mas nunca lançados. De um ano para cá, comecei a fazer bailes de forró pelo Recife, várias cidades e em alguns Estados. Pude validar a minha pesquisa em outros locais. Isso me deu uma dimensão da grandiosidade. O forró não é uma coisa só nossa, ou 'regional'. Em maio, estive em Montevidéu e vi que existe uma comunidade de forró que faz apresentação de quinta a domingo. Em todo lugar tem gente pesquisando, tocando, então foi muito bom para mim entender que forró é uma coisa global.

O álbum traz um forró ainda próximo da tradição pé de serra, mas com modernizações, a exemplo do uso de sintetizador. Você buscou um equilíbrio?

As pessoas têm essa ideia de que o forró é uma coisa muito engessada, mas quando a gente vai pesquisando um pouquinho mais e vivenciando para longe das capitais, é possível perceber que o ritmo é cíclico, no sentido de dialogar com a maneira que as músicas estão sendo feitas em cada época. Tenho o mestre Asissão, de Serra Talhada, que foi um dos primeiros a introduzir a bateria eletrônica no forró, entre os anos 1980 e 1990. Ele recebeu muita crítica na época, mas hoje é estudado como artista porque tinha uma pesquisa muito séria nisso. Para mim, não tem muito isso de 'forró tem que ser desse jeito ou daquele jeito'. O importante da música é falar sobre o seu tempo, sobre o seu povo. Para mim, não é sobre como falar, é sobre o que falar. O forró está bem representado, seja com bateria ou sanfona. Apesar disso tudo, a minha pesquisa é calcada no trio: sanfona, zabumba e triângulo.

Ainda sobre essa modernização do forró, existem algumas opiniões mais conservadoras no sentido de considerar que algumas vertentes modernas não são "forró". Você compartilha desse pensamento?

O forró é uma expressão da classe trabalhadora no final de semana, tendo essa função política de ser acesso à cultura e à diversão. Não vejo o forró de uma forma conservadora. Pelo contrário, acho que por ser uma linguagem que, para muitas pessoas que têm identificação, gera oportunidades. Enxergo o forró muito mais como uma ferramenta para uma luta política do que o contrário. Não entendo que o forró tenha um viés político independente. Através do forró, podemos ser conservadores ou não. Eu prefiro não ser.

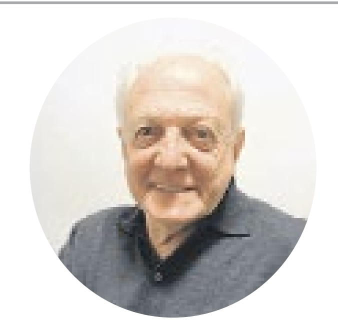
É difícil manter o forró tido como 'tradicional' em evidência em certos espaços. Você acha que está fazendo um pouco disso com o seu trabalho?

Não foi o meu objetivo, mas entendendo a responsabilidade de dar seguimento à tradição. Não acho que exista 'forró ruim ou forró bom'. Escuto todos, mas tenho consciência dessa responsabilidade. Quando decidi fazer um recorte da instrumentação em cima do trio nordestino, com tudo gravado ao vivo, eu estava seguro, apesar de não estar buscando validação. Fiz tudo com muito respeito, num processo com pessoas extremamente gabaritadas e capacitadas. Respondendo objetivamente, eu não tive essa intenção, mas sei o local de me posicionar sobre isso de tradição, porque eu não acho que a tradição, nesse sentido, tem que se opor ao que muitas vezes se tem uma ideia de "mercado". Tipo, 'existe o mercado e a tradição tem que estar fora dela'. Essa visão fez a gente caminhar para um lugar do exótico, do folclórico. Penso de outra forma. O forró tradicional precisa disputar esse mercado com a identidade que a gente deseja que ele tenha. Essa ideia de que 'a gente não quer saber de dinheiro'... Pelo contrário, temos que disputar esse mercado, tem que disputar esse dinheiro antes de abrir mão dele.

Pode falar sobre o título do álbum, "Baile Brasileiro"? Tem menção ao Baile do Menino Deus, que você participa anualmente?

Não faz menção. Primeiro, porque eu penso em 'baile' quando penso em forró. Ao conversar com veículos do Sudeste, percebi como eles veem o forró como um gênero musical, porém isso é uma parte ínfima ao lado do que é a expressão como um todo. O forró sempre estará em um lugar idealizado da minha infância: uma soma da música com a dança, unindo a comunidade com harmonia. Não era essa coisa de um palco lá em cima e o povo lá embaixo, olhando de forma passiva. Quando vou a um forró, fico emocionado com essa conversa entre quem canta, quem toca e quem tá no salão. No final, o forró é essa celebração. Essa ideia de chamar o forró de 'baile' é como resgatar um certo glamour dessa classe trabalhadora. Acabei também dando o nome 'brasileiro', porque desenvolvendo essa pesquisa, notei que essa não é apenas uma música nordestina. É impressionante como todas as capitais hoje têm grupos que pesquisam, escrevem e tocam forró. Estou cada vez mais convicto de que o forró é uma música nacional e conversa sobre temas de uma forma brasileira.

Canal 1



FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Encerramento do Star+ turbina ofertas do Disney+

DIVULGAÇÃO

Bruna Marquezine e Sérgio Malheiros estão em "Amor da Minha Vida"

Ao contrário de outras plataformas de streaming, o Disney+, lançado por aqui em 17 de novembro de 2020, nunca teve um olhar mais voltado para produções brasileiras. Difícil até informar se alguma, disponibilizada pelo serviço, alcançou alguma repercussão.

O forte, como se constata, sempre foram as produções dos Estados Unidos – filmes da Marvel e companhia bela, e daí essa crítica.

Agora, porém, após a decisão de descontinuar o Star+, o Disney+ não só irá agregar todo o acervo dessa quase extinta plataforma, como, por tabela, terá direito a várias séries nacionais, com artistas bem conhecidos, que foram produzidas exclusivamente para o selo Star.

Lá estarão atores como, Juliana Paes, Isis Valverde, José Loreto, Bruna Marquezine, Sergio Malheiros, Rodrigo Simas, Raphael Logam, Rui Ricardo Díaz, Lorena Comparato, Carol Castro, Júlio Andrade, Chandelly Braz...

E produções inéditas: "Maria [Bonita] e o Cangaço", "Americana", "Jogo Cruzado", "Amor da Minha Vida", "Capoeiras", "Vidas Bandidas", "O Som e a Sílaba", "Volta, Priscila", além da quinta temporada de "Impuros".

A torcida é para que não pare por aí.

TV TUDO

COINCIDÊNCIAS

O que Larissa Bocchino e Theresa Fonseca têm em comum? Atualmente, são protagonistas de novelas da Globo.

A primeira, vive Quinota em "No Rancho Fundo", enquanto a segunda, interpreta Mariana em "Renascer".

TEM MAIS

As atrizes estarão juntas e vivendo grandes personagens na novela "Guerreiros do Sol", estreia do Globoplay em 2025. Na história assinada por George Moura e Sergio Goldenberg, Larissa interpreta Ivonete, a dona de uma birosca que abriga o bando de Lampião em alguns momentos da trama.

Já, Theresa, vive Aldezira, uma jovem que, após fugir de casa para escapar dos abusos do pai, conhece o cangaceiro Gasolina (Ênio Cavalcante) e é mantida presa por ele. A personagem se chama Aldezira.

TEM DATA

A série melodramática "Pedaço de Mim", estrelada por Juliana Paes, estreia dia 5 de julho na Netflix. Trata-se de uma grande aposta da plataforma de streaming e aborda o tema superfecundação heteroparental, situação em que uma mulher concebe outro bebê já estando grávida, sendo o segundo feto de um pai diferente do primeiro.

DOBRADINHA

Heitor Martinez, novidade da série "Reis" como Roboão, também se joga no cinema. Ele integra o elenco de "Luccas e Gi em: Dinossauros", com estreia em 11 de julho. Mais um trabalho do Luccas Neto.

Continua na próxima página

Canal 1


FABIO ROCHA/TVGLOBO

Quinota (Larissa Bocchino)

no Taiti. No futebol, o Brasil será representado pela seleção feminina.

QUE COISA!
A Globo já foi boa nesse negócio de escolher título de novela. Hoje, derrapa bastante. Como se sabe, "A Vovó Sumiu", criativo, virou o sem sal "Família é Tudo". A substituta está sendo chamada de "Volta Por Cima". Sono. No horário das seis, "Tutti Frutti" foi rebatizada de "A Garota do Momento". Parece coisa da "Sessão da Tarde".

BATE-REBATE

• Ana Isabela Godinho e Leonardo Xavier integram o elenco de "O Jogo Que Mudou a História", nova aposta do Globoplay. Estreia dia 13.
• Cléber Machado, após rápida folga, retoma amanhã o comando do "Arena SBT"...
• ... Mauro Beting também volta.
• A atriz e apresentadora Maria Gal lançou o podcast "Negócios de Sucesso"...
• ... Em parceria com a empresa Getnet Brasil, o programa será exibido quinzenalmente no Spotify, no canal da Getnet Brasil no Youtube e TikTok.
• Rafael Zolly encerrou seus trabalhos como o comandante egípcio Sobek na 11ª temporada de "Reis"...
• ... Em "A Rainha da Pérsia", Bruno Aahmed será Enoch, o noivo de Ester (Nathalia Florentino).
• Tem muita gente achando que o fato de Viviane Araújo e Ailton Graça estarem juntos novamente em uma novela, "Volta Por Cima", na Globo, seria uma continuação do casal formado em "Império", de Aguinaldo Silva...
• ... Nada a ver... Agora, Ailton fará um empresário de caráter duvidoso e dono de uma frota de vans...
• ... Já Viviane, sua esposa fiel, mas socialmente deslumbrada, adora torrar dinheiro com compras.
• Meta de audiência é um assunto em pauta na Rede TV!.

C'EST FINI
No ar desde abril, a atual temporada do "Linha Direta" na Globo, se nada mudar, será concluída no próximo dia 27. E com a certeza de retorno à grade em 2025. O remake, comandado por Pedro Bial, se revelou um grande sucesso.
Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Continuação

PERSONAGEM
Em "Dinossauros", Martinez interpreta Silas, um paleontólogo que, ao lado da Doutora Litza (Juliana Knust), encontra o ovo de dinossauro mais bem preservado da história. Porém, as práticas pouco ortodoxas de Litza fazem com que Silas se torne motivo de chacota na comunidade científica e com isso acaba sendo "cancelado".

A PARTIR DAÍ...
O paleontólogo se torna uma espécie de eremita, mas será peça importante nos esforços de Luccas para salvar sua irmã, Gi, dos perigosos testes genéticos de Litza.
Em tempo: Juliana Knust também está na nova fase de "Reis", como Maaca, trabalhando ao lado de Martinez.

CURRÍCULO
A série "A Rainha da Pérsia", estreia da Record no próximo dia 17, às 21h, será o primeiro trabalho da protagonista Nathalia Florentino na TV aberta. A atriz, porém, marca presença no audiovisual desde os 15 anos.
Fez os curtas-metragens "Meta", "Aline" e "O Coletor", além de pequenas participações nos filmes "Apneia" e "Desencontros".

OUTROS PALCOS
A estrela da nova série da Record também tem registros no teatro, com algumas peças e ensaios, a exemplo de "A Loja de Chapéus" e "Nossa Vida em Família".
E, ainda, trabalhos publicitários em comerciais e propagandas, como em algumas webséries da Volkswagen.

PLANEJAMENTO
As gravações da 12ª temporada de "Reis – A Divisão", em andamento no Rio de Janeiro, vão se desenvolver até princípio de agosto, segundo previsão da equipe.
O lançamento ainda não foi definido pela parceria Record-Seriella.

OLIMPÍADA
Os Jogos Olímpicos de Paris terão início no dia 26 de julho e vão até 11 de agosto. A Globo, dona dos direitos de transmissão, promete uma cobertura multiplataforma do evento. Serão mais de 400 profissionais envolvidos, com 16 equipes de reportagem em Paris e uma

DIVULGAÇÃO


Fabricio Boliveira e Jéssica Ellen serão protagonistas de "Volta Por Cima

programação da TV

GRADE

TV Jornal transmite ao vivo final da Copa do Nordeste

CRB e Fortaleza se enfrentam em Maceió pela segunda partida da final da competição


LEONARDO MOREIRA/FEC

Fortaleza venceu o primeiro jogo por 2x0

TV JORNAL/SBT 2

Fone (81) 3413.6300

07:00 – Pé Na Estrada
07:30 – SBT Agro
08:00 – SBT Esportes
09:00 – PE da Sorte
10:00 – Carro Arretado
10:30 – Notícias Impressionantes
11:00 – Sorteio da Tele Sena
11:15 – Domingo Legal
16:00 – Copa do Nordeste – CRB x Fortaleza
18:50 – Programa da Eliana
19:15 – Roda a Roda Jequiti
20:00 – Programa Silvio Santos
00:00 – Brooklyn 99: Lei & Desordem
01:00 – SBT News Na TV

TV TRIBUNA/ BAND 4

Fone (81) 3412.7300

06:00 – Santa Missa São Judas Tadeu
07:00 – Band Kids
07:45 – Tá Ligado
08:00 – Notícias do Campo
08:30 – Band Kids
09:00 – Pernambuco da Sorte
10:00 – Auto Motor
10:30 – Viva Sorte
12:00 – Show do Esporte
14:30 – Fórmula 1 – GP do Canadá
17:00 – Show do Esporte
18:00 – Apito Final
20:00 – Perrengue na Band
20:45 – NBA Finais – Boston Celtics x Dalas Mavericks
23:30 – Canal Livre
00:30 – Nascar Cup Séries – Toyota / Save Mart 350 (Compacto)
01:30 – Linha de Combate
02:30 – Fórmula 1 – GP do Canadá (Compacto)

TV GUARARAPES/ RECORD 9

Fone (81) 3412.4401

07:00 – Santo Culto em Seu Lar
08:00 – Que Arretado!
09:00 – PE da Sorte
10:00 – Bregoso Cast
10:30 – Poder & Negócios
12:15 – Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 – Cine Maior
15:30 – Hora do Faro
18:00 – Canta Comigo
19:30 – Domingo Espetacular
23:00 – A Grande Conquista
23:45 – Câmera Record
01:00 – IURD

TVU/TV BRASIL 11

Fone (81) 3423.4000

06:00 – Retratos de Fé
06:30 – Reencontro
07:00 – Palavras de Vida
08:00 – Santa Missa
09:00 – Agro Nacional
10:00 – Canto e Sabor do Brasil
11:00 – Tempo da Terra
11:30 – Na Raiz dos Festejos
12:00 – Mashup à Brasileira
12:30 – 13 Canções Para Entender o Samba
13:00 – Samba na Gamboa
14:00 – Sessão de Cinema – Peixonauta – O Agente Secreto da OSTRA
15:45 – Brasileirão Série B – Avaí (SC) x Chapecoense
18:15 – Brasileirão Série B – América (MG) x Ponte Preta (SP)
20:30 – No Mundo da Bola
21:30 – Linhas Tortas
22:00 – Caminhos da Reportagem
22:30 – DR com Demori
23:00 – Trilha de Letras
23:30 – Partituras
00:30 – Tempo da Terra
01:00 – Na Raiz dos Festejos
01:30 – Mashup à Brasileira
02:00 – 13 Canções Para Entender o Samba
02:30 – Linhas Tortas
03:00 – Caminhos da Reportagem
03:30 – DR com Demori
04:00 – Trilha de Letras
04:30 – Partituras

TV GLOBO 13

Fone (81) 4002.2884

06:00 – Santa Missa
06:50 – Globo Comunidade PE
07:20 – Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 – Globo Rural
09:25 – Auto Esporte
10:00 – Esporte Espetacular
12:30 – Temperatura Máxima – Kong: A Ilha da Caveira
14:30 – Festival Salve O Sul
16:40 – Domingão Com Huck
20:30 – Fantástico
23:35 – Circuito Sertanejo – Etapa Pedro Leopoldo
00:25 – Domingo Maior – Bom Comportamento
02:15 – Cinemaço – Minority Report – A Nova Lei

Resumo das novelas

SINOPSE

Confira resumo dos capítulos

Semana de muitas emoções nas novelas



SBT/DIVULGAÇÃO



Téo e Romeu, personagens de 'A Infância de Romeu e Julieta'

TV JORNAL / CANAL 2

CONTIGO SIM

Capítulo 36, segunda 10 de junho
Ângela é resgatada pela polícia, mas sofre com Alma publicando suas fotos anonimamente. Leonardo denuncia o assassinato de Sandro.

Capítulo 37, terça 11 de junho
Ângela decide terminar o relacionamento com Leonardo. Alma usa Ugarte para menosprezar Ângela. Aníbal e Yolanda são condenados.

Capítulo 38, quarta 12 de junho
Ângela é agredida em audiência provocada por Ugarte. Leonardo pede perdão a Ângela. Gerardo vê as fotos de Ângela e Samantha exige que ele demita Ângela

Capítulo 39, quinta 13 de junho
Álvaro jura a Ângela que não permitirá que ninguém a machuque. A polícia toma posse da casa de Mirta. Aníbal é recebido na prisão.

Capítulo 40, sexta 14 de junho
Álvaro defende Ângela na audiência e declara seu amor por ela, mas ela deixa claro que ama Leonardo. Luz e Pablo se beijam.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA

SEGUNDA-FEIRA, 10/06
Sem que Pórcia perceba, Fausto joga a aliança da filha no lixo. A gangue Pedalzera, os Extraordinários, Romeu e Julieta entram no Mundo da Imaginação para descobrir o que tem na tão aguardada 'Grande Porta'. Alex fica com ciúmes de Diego com Lívia na noite de pijama do CEC. Laura e Telma falam mal de Mariana. A energia elétrica de Castanheiras acaba, Daniel e Mariana ficam sozinhos no restaurante.

TERÇA-FEIRA, 11/06
À luz de velas, Daniel e Mariana se lembram do casamento e se beijam. Daniel afirma que ainda ama Mariana e ela rebate que também nunca deixou de amá-lo. O grupo Extraordinários, Romeu e Julieta entram na 'Grande Porta' e encontram a Escritora do MDI (Mundo da Imaginação); ela explica que Faustinho não está preso no Mundo da Imaginação pelo furto dos livros e sim por outro motivo. A energia elétrica volta e Mariana vai embora do restaurante, deixando Daniel para trás. Mesmo com os livros de Shakespeare devolvidos ao Mundo da Imaginação, a Escritora explica que as crianças precisam curar a ferida das famílias rivais. Clara aconselha Mariana a viajar para relaxar do estresse.

QUARTA-FEIRA, 12/06
Hélio e Leandro explicam aos netos que um caso de incêndio em Castanheiras foi fundamental para a briga entre as famílias Campos e Monteiro. Mariana chega à pousada e encontra Glaucia hospedada no mesmo local; as duas acabam em conflito. Pórcia e Bassânio vasculham a lixeira e encontram a aliança, no mesmo saco de lixo, eles encontram os rascunhos românticos para Clara; Fausto admite que é o admirador secreto de Clara e Branca. Pórcia alega que só devolve os rascunhos para Fausto se ele aprovar o casamento dela com Bassânio; Fausto aceita o acordo. Karen resolve a situação com Patrick e pergunta se ele quer namorá-la.

QUINTA-FEIRA, 13/06
Patrick aceita o pedido de namoro de Karen. Karen fala para Rosalina que é errado ela sair com Téo para provocar Romeu. No refúgio, Maria se conecta com o espiritual e desbloqueia traumas do passado. Alex encontra Lívia e Diego no Monter Mercado e fica com ciúmes. Amanda e Daniel se perguntam o motivo do Armazém ser afetado pela ausência dos clientes, sendo que o Monter Mercado está envolvido no escândalo de corrupção. A Escritora do Mundo da Imaginação explica às crianças que o perdão é a chave para a paz entre as famílias e que sete pessoas dos Campos e Monteiro precisam do perdão. Na pousada, Vitor entra no quarto de Mariana pedindo ajuda.

SEXTA-FEIRA, 14/06
Vitor solicita que Mariana contrate um advogado para ele; Mariana não aceita e diz que vai chamar a polícia, mas Vitor foge. Amanda e família jantam em um restaurante e Vera, Bernardo e Romeu aparecem no mesmo local; Téo sugere juntar as mesas. Vitor invade o quarto de Glaucia na pousada e afirma que o hacker o traiu e pegou todo o dinheiro dele. Amanda comenta com Vera que o movimento do Armazém também está fraco. Vera conta que deseja convidar alguns fornecedores para expor produtos na praça de Castanheiras para chamar atenção dos clientes; Nath recomenda Vera e Amanda se unirem nessa ação. Julieta aceita sair com Diego, mas se incomoda com o garoto mexendo no celular e falando só dele. Vitor fala para Glaucia que só tem a opção de fugir ou se entregar; Glaucia não quer fugir e nem ir para prisão e dá ideia de culpar o hacker pelo desvio de dinheiro. Lívia avisa Daniel que Telma está muito mal após o término e pede socorro para o pai de Julieta. Amanda e Vera deixam questões pessoais de lado e fecham parceria para ajudar a elevar as vendas nos comércios.

RECORD – CANAL 9

GÊNESIS

Capítulo 079 – segunda, 10 de junho
Sarai se prepara para o casamento. Abrão chega ao palácio e fala com Sarai. Gate se emociona ao rever seus pais na prisão. Helda chora com o sumiço das filhas de Ló. Ziva e Simei convencem Gate na prisão. O faraó e suas esposas sofrem com a praga. Ayla agradece a Lúcifer.

Continua na próxima página

Resumo das novelas

RECORD/DIVULGAÇÃO



Ator Thiago Rodrigues como Judá na novela Gênesis

Continuação

Capítulo 080 – terça, 11 de junho
O faraó se enfurece e ameaça Sarai e Abrão. Abrão e Sarai deixam o palácio com muitas riquezas. Baraki se desentende com Massá. Adália questiona Lúcifer, mas recebe uma resposta inesperada. A caravana de Abrão deixa o Egito.

Capítulo 081 – quarta, 12 de junho
Em Sodoma, o rei Bera decide enfrentar o rei Quedorlaomer. Gate fica perturbado com um pesadelo. Abrão vê um arco-íris e diz ser um sinal de Deus. Azel pede a mão de Maresca em casamento. Adália sofre com um pesadelo. Lúcifer incentiva a briga entre Alom e Azel. Abrão fica surpreso com a atitude de Ló.

Capítulo 082 – quinta, 13 de junho
Massá ameaça Adália. Abrão e Ló fazem a divisão de seus destinos. Em Sodoma, o rei Bera e Jaluzi armam contra o rei Quedorlaomer. Massá fica tenso diante de Gyasi. Sarai observa o entrosamento entre Abrão e Agar. A caravana de Ló se despede da de Abrão. Sarai surpreende Massá. Deus fala com Abrão.

Capítulo 083 – sexta, 14 de junho
Sarai observa o entrosamento entre Abrão e Agar. A caravana de Ló se despede da de Abrão. Sarai surpreende Massá. Deus fala com Abrão. A caravana de Ló segue em direção à Sodoma. Já a caravana de Abrão retorna aos carvalhais de Manre.

REDE GLOBO

NO RANCHO FUNDO

Capítulo 49 – Segunda-feira
Jordão reconhece Zefa Leonel e abaixa sua arma, que mirava a garimpeira a mando de Deodora. Dracena conhece Zé Beltino, e repreende a armação de Blandina contra o rapaz. Castorina se preocupa com Dracena. Quinota confunde Artur com Marcelo. Jordão devolve o dinheiro de Deodora e afirma que jamais atentará contra Zefa Leonel. Deodora se irrita com Jordão e exige que o rapaz trabalhe para ela. Para livrar Guilherme Tell das ameaças de Primo Cícero, Caridade inventa que o poeta é seu noivo. Artur procura Marcelo.

Capítulo 50 – Terça-feira
Artur exige que Marcelo se afaste de Quinota definitivamente. Quinota percebe o sofrimento de Artur. Marcelo pede que Blandina seduza Artur. Quinota confronta Marcelo e pede que o rapaz fique longe dela. Blandina concorda em ajudar Marcelo. Nivalda se insinua para Aldenor e o manipula a resgatar os documentos das terras de Zefa Leonel. Tobias contrata Emi e Fé sente ciúmes do noivo. Ariosto procura Sabá Bodó para falar sobre as terras dos Leonel. Ariosto convida Zefa Leonel para jantar.

Capítulo 51 – Quarta-feira
Zefa Leonel hesita, mas aceita o convite de Ariosto para jantar. Marcelo e Blandina planejam afastar Artur de Quinota. Dona Manuela conforta Artur, que sofre por conta de sua relação com Marcelo. Quinota se surpreende ao ver Zefa Leonel arrumada para um compromisso. Emi agradece a ajuda de Tia Salete. Ariosto inventa para Zefa Leonel que Dona Manuela o traiu e que Artur é filho biológico dela com outro homem. Nastácio revela a Margaridinha e Benvinda que Lola e Blanchette trabalham no cabaré. Seu Tico Leonel flagra Zefa Leonel próxima a Ariosto.

Capítulo 52 – Quinta-feira
Seu Tico Leonel pede para conversar com Zefa Leonel. Quinota decide presentear Dona Manuela. Ariosto pensa em Zefa Leonel. Tia Salete surpreende Margaridinha e Benvinda ao aceitar a companhia de Lola e Blanchette mesmo após descobrir que as duas trabalham no cabaré. Floro disfarça sua intimidade com Lola e Blanchette diante de Tia Salete. Caridade e Guilherme observam Jordão com Deodora e Vespertino. Seu Tico Leonel tira satisfações com Ariosto. Dona Manuela sugere que Quinota e Artur morem juntos antes de se casarem. Ariosto empunha sua arma contra Seu Tico Leonel.

Capítulo 53 – Sexta-feira
A arma de Ariosto é disparada acidentalmente, e Zefa Leonel invade o quarto do empresário. Seu Tico Leonel beija Zefa Leonel. Blandina expressa sua indignação contra os Leonel para Zé Beltino, e exige que o rapaz a defenda diante da família. Quinota e Artur pensam em acatar a sugestão de Dona Manuela de adiar o casamento. Lola e Blanchette contam a Deodora que conseguiram se aproximar dos Leonel. A mando de Deodora, Vespertino demite Caridade. Quinota decide investir nas terras do Rancho Fundo. Os Leonel abençoam a união de Blandina e Zé Beltino, mas preparam um contrato pré-nupcial.

Capítulo 54 – Sábado
Blandina se recusa a assinar o contrato pré-nupcial, que prevê separação total de bens, e pede ajuda a Marcelo. Zefa Leonel deixa claro a Seu Tico Leonel que não reatou seu casamento. Blandina procura Quinota e finge indignação com a atitude de Zefa Leonel. Deodora presta queixa contra Zefa Leonel na delegacia. Quinota pede que Zefa Leonel reconsidere sua posição quanto ao casamento de Blandina e Zé Beltino, e Tia Salete a apoia. Floro detém Zefa Leonel por tentativa de assassinato contra Deodora. Artur sofre um sequestro.

FAMÍLIA É TUDO

Capítulo 85 – Segunda-feira
Paulina se desespera diante da chantagem de Patty. Tom consegue falar com Vênus. Ramón vê Paulina portando dólares e fica intrigado. Jéssica tem uma ideia para separar Luca de Electra. Júpiter revela a Guto que mentiu para Lupita. Netuno/Léo ajuda Vênus a alugar um foodtruck. Ramón comenta com Tom que viu Paulina com os dólares. Hans se impressiona com o plano de Jéssica. Vênus se lembra de que foi Brenda quem a incentivou a fazer a surpresa para Tom, e decide contar para o noivo.

Capítulo 86 – Terça-feira
Paulina fala com Brenda sobre a chantagem de Patty. Plutão tem uma ideia para Guto conquistar Lupita. Leda recebe uma mensagem de um novo pretendente e fica radiante. Luca inicia as aulas de fotografia na Fundação. Jéssica pede a ajuda de Hans em seu plano. Electra destrata Murilo. Laurinha ouve Paulina falando com Patty e conta para Tom. Júpiter atrapalha uma ligação entre Leda e Jules. Electra e Luca pedem que Murilo seja seu padrinho de casamento. Tom convence Vênus a dar um flagrante em Paulina.

Quarta–Feira
Em função do amistoso Brasil x Estados Unidos não haverá exibição da novela no dia 12/6 (quarta-feira).

Continua na próxima página

Resumo das novelas

DIVULGAÇÃO



No Rancho Fundo

Continuação

Capítulo 87 – Quinta-feira
Netuno/Léo se incomoda ao ver Vênus saindo com Tom. Leda discute com Júpiter. Electra fica intrigada com a reação de Murilo a seu pedido. Júpiter decide que Guto precisa fazer um procedimento estético, e pede a ajuda de Andrômeda. Nicole consegue se aproximar de Eva. Jéssica antecipa a estreia de Electra no palco. Tom e Vênus procuram por Paulina e Patty no aeroporto. Hans pensa em atacar seus primos novamente. Guto chega ao salão de Haroldinho e Kleberson para fazer o suposto procedimento estético. Ramón questiona Brenda sobre a armação contra Tom. Vênus vê Paulina com Patty e persegue a rival.

Capítulo 88 – Sexta-feira
Tom e Vênus tiram satisfações com Paulina. Brenda mente para Ramón. Tom e Vênus reatam o namoro. Marieta repreende Júpiter por obrigar Guto a fazer o procedimento estético. Kleberson aplica as substâncias em Guto. Hans comenta com Mila sobre seu novo plano contra os primos. Max ataca Plutão ao vê-lo namorar Nicole. Jéssica comenta com as bailarinas que Electra esteve presa. Júpiter descobre o perfil de Leda no aplicativo de namoro. Leda se surpreende com Jules. Brenda alerta Paulina para não voltar para casa. Paulina sofre um acidente de carro.

Capítulo 89 – Sábado
Tom questiona Brenda sobre a armação de Paulina. Jéssica provoca uma crise de ansiedade em Electra antes de sua apresentação. Vênus se preocupa com Tom. Maya avisa a Jéssica que voltará ao Brasil. Júpiter se esconde no restaurante para observar Guto e Lupita. Leda leva Jules para sua casa. Jéssica induz uma das bailarinas a hostilizar Electra. Tom recebe um telefonema do hospital sobre o acidente de Paulina. Lupita se assusta ao ver o rosto de Guto. Jules passa mal na frente de Leda. Electra acusa Jéssica de ter falado sobre ela para as bailarinas. Tom, Vênus e Brenda chegam ao hospital onde Paulina está internada.

RENASCER

Capítulo 121 – Segunda-feira
Damião ameaça tirar a vida de Du, caso o jovem cruze seu caminho. Deocleciano pede desculpas a Zinha e apoia a afilhada. Teca reage quando José Inocêncio avisa a todos que o teste de DNA será realizado. Teca se refugia na antiga casa abandonada de Venâncio, o pai boi, e se depara com a aparição de Santinha. Maria Santa avisa a Teca que não deve temer a verdade. Dona Patroa fica furiosa ao saber que Eliana se mudará para a casa de Egídio. José Inocêncio diz a Mariana que o resultado do exame de Teca demorará um mês. Teca surpreende Du ao avisar que fez o teste de DNA e que todo mundo saberá que o filho deles não é um Inocêncio.

Capítulo 122 – Terça-feira
Teca propõe a Du deixar o filho com Buba e viajar pelo mundo. Dona Patroa seduz Rachid. Eliana domina Egídio. Joana pensa em Zinha. Bento sugere a Augusto e Buba que contem a verdade para José Inocêncio sobre a paternidade do filho de Teca. José Inocêncio se recusa a conversar com Augusto sobre Teca antes de o resultado do exame chegar. Deocleciano aconselha Morena a não se apegar a Pitoco. Egídio se ofende quando Eliana lembra que não é a sua mulher. José Inocêncio se surpreende ao chegar em casa e encontrar Egídio à sua espera.

Capítulo 123 – Quarta-feira
Egídio propõe uma trégua para José Inocêncio. Sandra faz acusações contra Eliana ao saber que a ex-amiga está se relacionando com seu pai. Lu convida os filhos de Tião para estudar na escola. Inácia tranquiliza Teca ao perceber a preocupação da jovem com o resultado do exame. José Inocêncio desconfia quando Mariana demonstra interesse em conhecer o pé de Jequitibá. Eliana reclama com Egídio da demora em solucionar a partilha dos bens de Venâncio. Joana chama a atenção de Dona Patroa por não retribuir o carinho de Rachid. Augusto teme pelo que possa acontecer com ele depois que o pai abrir o resultado do exame.

Capítulo 124 – Quinta-feira
Pastor Lívio aconselha Dona Patroa a se permitir expressar o amor que sente. Eliana provoca Damião. Rachid decide deixar a vila e ir embora do vilarejo desiludido com dona Patroa. Augusto e Buba comunicam que o resultado do exame acusou que a criança de Teca não é filho de Venâncio, mas que ela tem relação genética com a família. Augusto causa surpresa ao informar que a relação genética do filho de Teca é com a família de Maria Santa. Dona Patroa, arrependida, decide ir atrás de Rachid para se declarar pra ele. Mariana exige que José Inocêncio escolha entre ela e Teca na casa. Rachid avisa a Damião que precisa entregar uma carta a José Inocêncio.

Capítulo 125 – Sexta-feira
Rachid aparece na fazenda no momento em que todos estão absorvendo o resultado do exame de DNA. Ao escutar o nome do pai de Teca, Rachid esclarece à família de José Inocêncio que Teca é neta de Marianinha. Rachid se emociona com Teca. José Inocêncio ameaça esquecer Mariana, caso ela decida deixá-lo. Dona Patroa acolhe Mariana na casa, e Sandra sente ciúmes ao ver a mãe e a rival conversando e trocando confidências. José Inocêncio sente orgulho de Bento e Augusto ao ver os filhos na lida com ele. Rachid decide permanecer na vila e pede abrigo na venda de Norberto porque não quer voltar pra casa de Sandra. Inácia e Morena se preocupam com as intenções de Du. Mariana aconselha Dona Patroa a marcar um encontro com Rachid. Mariana gosta de constatar que Sandra se incomoda com sua presença.

Capítulo 126 – Sábado
Sandra e Mariana trocam ofensas. Zinha e Joana conversam e ficam mais próximas. Teca pede desculpas a José Inocêncio por ter mentido sobre José Venâncio ser o pai da criança. Neno e Pitoco se preocupam com o que Du possa ter feito para ter sido preso. Deocleciano aconselha Zinha a olhar Joana como amiga. Tião ajuda Pastor Lívio a levantar um acampamento. Dona Patroa expulsa Eliana da casa de Jacutinga. Eliana aconselha Mariana a voltar para José Inocêncio para não perder a herança do coronel. Bento se surpreende quando José Inocêncio lhe oferece parte da safra de cacau para negociar. Joana recusa a proposta de Tião de morar no acampamento. Ela não quer sair da casa de Sandra. José Inocêncio afirma a Mariana que não a deixará desamparada. Dona Patroa insinua a Mariana que talvez Sandra esteja certa a respeito da jovem e diz que ela se casou por interesse.

Cultura

LUTO

Morre a professora e escritora Nelly Carvalho, ex-articulista do JC

O velório ocorre na tarde deste sábado (8) no Cemitério Morada da Paz, em Paulista

ARQUIVO PESSOAL



A professora Nelly Carvalho faleceu neste sabado (08) no Recife

Faleceu neste sábado (8), a professora emérita da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e docente da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Nelly Carvalho, aos 88 anos. A escritora havia sido hospitalizada no final da noite da sexta-feira (7), no Hospital Memorial Star, na Boa Vista, e veio a óbito devido a um choque séptico causado por uma broncopneumonia.

Nelly possuía uma ampla carreira na linguística com mais de 20 livros publicados e integrava a Academia Pernambucana de Letras. Além disso, ela atuou como articulista do Jornal Commercio.

O velório da escritora acontecerá no Cemitério Morada da Paz, em Paulista, na Região Metropolitana do Recife, das 16h às 19h. Em seguida, haverá a cremação.

HOMENAGENS

Em entrevista ao Jornal do Commercio, o presidente da Academia Pernambucana de Letra, Lourival Holanda declarou que "Nelly Carvalho, na expressão mais funda, "continua" sendo uma referência".

"O que se vai, esse dízimo que pagamos todos pela condição humana, é bem pouco, junto ao que fica. O enorme humor, a competência: foi a 1ª professora Emérita. Deu aulas na Sorbonne, na Católica nossa, na Universidade Nova, de Lisboa. Nunca cheia de si, embora cheia de saber", disse.

"Sempre muito charmosa e de uma convivência muito tônica, agradável. Viva a passagem de Nelly, entre nós: nos alegrou e enriqueceu. Somos gratos, muito gratos a Nelly Carvalho", continuou Holanda.

A Unicap lamentou o falecimento da professora e enalteceu sua carreira através de uma publicação nas redes sociais.

"Nelly deixou um legado inestimável no campo acadêmico", diz o texto.

"Sua contribuição como membro do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Unicap (PPGCL) foi de grande importância para a comunidade acadêmica", destaca outra parte da nota.

Em uma entrevista à Assessoria de Comunicação da Católica em maio de 2018, durante evento que foi homenageada pela universidade e amigos, Nelly expressou seu amor pela docência: "A sala de aula sempre me deu entusiasmo para seguir em frente. Ser professora é uma maneira de me doar aos outros".

CONHEÇA NELLY

Professora Emérita da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), membro da Academia Pernambucana de Letras, professora da Universidade Católica de Pernambuco desde 2014.

Graduada em 1957, mestre em 1982 e doutora em 1993 em Letras, todas as formações foram na UFPE.

Nelly atuava como docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, atuando na Linha de Pesquisa denominada Processos de Organização Linguística e Identidade Social.

Além disso, a professora era integrante da diretoria da Aliança Francesa, conselheira do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco, integrante do Conselho Científico da Revista Investigações, como também da Coleção Linguagens da Editora Prismas (Curitiba).

Cultura

LUTO

Professora tornou o ensino da linguagem uma alegria

Carvalho que foi articulista do Jornal do Commercio por mais de 30 anos, porém era conhecida pelo conhecimento da língua portuguesa linha de pesquisa.

THIAGO LUCAS



A professora e pesquisadora de linguagem, Nelly Medeiros de Carvalho professora emérita da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Católica de Pernambuco, acadêmica conhecida pela pesquisa da língua portuguesa, autora de mais de 22 livros, mais de 30 artigos acadêmicos e participação em outros 35 e publicação de mais de 500 artigos sempre abordando temas relacionados com o ensino da língua portuguesa. Com vida acadêmica intensa, Carvalho participou de mais de 120 bancas de mestrado e doutorado, sendo orientadora de outras 30 de doutorado e 10 de doutorado. Ela faria 79 anos no dia 26 de julho próximo.

Carvalho que foi articulista do Jornal do Commercio por mais de 30 anos, porém era conhecida pelo conhecimento da língua portuguesa linha de pesquisa de adotou e que a tornou conhecida pela maneira fácil com que ensinava aos alunos desde a graduação até o doutorado.

Ela pesquisou vários temas, entre eles a linguagem da publicidade. E era uma das mais admiradas professoras dentro dos campos onde lecionou pela maneira como trabalhava em suas aulas. E era referência na consulta de dúvidas de centenas de profissionais quando se tratava das nuances da língua portuguesa.

Ele era membro da Academia Pernambucana de Letras, professora da Unicap, Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem e fez parte da diretoria da Aliança Francesa além de ser conselheira do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco, membro do Conselho Científico da Revista Investigações, como também da Coleção Linguagens da Editora Prismas (Curitiba).

Ela concluiu seu Doutorado em Letras pela UFPE em 1993 com a tese Léxico da Publicidade, que teve como orientador: Francisco Gomes de Matos. Ela se orgulhava de se definir como professora de português já que começou sua vida profissional em 1981 lecionando essa cadeira no ensino público.

Mas apesar de seu extenso currículo, produção científica e respeito na comunidade acadêmica, Nelly era conhecida pela simplicidade como abordava os mais intrincados detalhes da língua portuguesa sem uma espécie de consultora 24 horas de centenas de escritores e jornalistas.

E sempre aproveitava essas "pautas" para escrever artigos e trabalhos em congresso onde era conhecida pela defesa de um ensino objetivo e que tornasse mais palatável o conhecimento da língua portuguesa.

E entre os mais de 20 livros que publicou, parte deles era destinado a esclarecer dúvidas sobre como escrever o português. Ela também tinha atenção sobre o texto publicitário e escreveu vários de seus livros (O texto publicitário na sala de aula, Linguagem da Publicidade, Publicidade A Linguagem da Sedução e o O que é neologismo?) Onde abordava a comunicação de mercado.

E também se interessou pelas linguagens digitais tendo participado de trabalhos em colaboração com os professores Moab Duarte Acioli; Francisco Madeiro; Isabela Barbosa do Rêgo Barros; Karl Heinz Efken; Nadia Pereira da Silva Gonçalves de Azevedo; Renata Fonseca Lima da Fonte; Roberta Caiado no livro Linguagem: entre o sistema, o texto e o discurso organizado pela professora Wanilda Maria Alves Cavalcanti do qual escreveu o capítulo A língua portuguesa na internet.

Cultura

LUTO

Ela advertiu para o risco à Democracia por mau uso das redes sociais

Nelly Carvalho morreu neste sabado (8) depois de uma bela careira como professora de linguagem.

ROBERTA CAIADO



Nelly Carvalho ao lado dos professores Antonio Carlos Xavier e Francisco Madeiro Júnior, que analilizaram a dissertação de Fernando Castilho

FERNANDO CASTILHO

Em 2015, quando completei 60 anos, o Jornal do Commercio vivia um momento de transformação digital com o desenvolvimento de novos produtos e reestruturação das rotinas da redação que iam muito além da manutenção do seu site.

Eu que tinha vindo da redação com a máquina de escrever Olivetti achei que deveria me atualizar no recém setor de mídias sociais depois de ter feito várias passagens de tecnologia. Eu me formei na Unicap em 1979 e achei que o melhor lugar para me aconselhar seria minha casa de origem.

A professora Aline Greco, chefe do Departamento de Comunicação da graduação, ouviu minha angústia e me mandou falar com a Coordenadora do Mestrado de Linguagem, Roberta Caiado que, em duas horas de conversa, me convenceu a me inscrever no curso cujas inscrições terminam dali duas semanas.

Me lembro como se fosse hoje. Amigos, familiares e colegas de profissão fizeram uma única pergunta: você tem ideia do que é fazer um mestrado trabalhado com as suas rotinas no JC? Eu disse não, mas agora é tarde e eu vou fazer.

O que era para ser feito em dois anos levou três. Mas Roberta Caiado colocou a professora Nelly Carvalho na minha curta vida acadêmica depois que escrevi um projeto com ajuda da professora Rita Kramer que assinou com ela o artigo "A linguagem no Facebook" e que depois leria meu manuscrito.

Nelly me recebeu com um carinho enorme e disse que, assim como eu não sabia nada de redes sociais ela também não fazia ideia em estávamos nos metendo. Mas ela segurou na minha mão e depois de três anos lá estava eu na frente dos professores Antonio Carlos Xavier e Francisco Madeiro Junior, me tremendo de medo. O texto "O uso do WhatsApp em práticas comunicativas de jornalistas na produção de conteúdo editorial" foi aprovado e eu voltei para minha rotina de jornalista.

Na saída da apresentação, ao lado da professora Roberta Caiado, Nelly lembrou a primeira conversa e disse que tinha sido uma boa experiência porque mestrando e orientadora dividiram experiências diferentes depois de anos em suas carreiras. Nunca me esqueci do beijo que ela me deu no rosto dizendo que deveria emendar um Doutorado porque iríamos passar por uma revolução digital provocada pelas plataformas para o bem e para o mal.

Ela advertiu que os mensageiros como o WhatsApp e as plataformas como Facebook e Instagram e o novíssimo Tik-Tok, em pouco tempo perderam a aura ingênua de ferramentas revolucionárias da conversação para virarem instrumentos assustadores nas mãos de maus usuários.

Em 2017, era charmoso estar no Facebook, entrar no Instagram e ter uma rede de contatos no WhatsApp que ainda era uma plataforma de serviços quase pura. A pandemia se encarregou de confirmar os piores temores da educadora.

Isso me ajuda até hoje enquanto estou trabalhando como jornalista quando vejo o estrago que as fake-news fizeram à Democracia.

Me lembrei de tudo disso nesta manhã (8) quando soube de sua passagem para o andar de cima. Eu não vou chorar porque Nelly era só sorriso e certamente não ficaria feliz. Embora ja tenha uma saudade danada dela agora como seus milhares de alunos.

Viva Nelly

Literária



FÁBIO LUCAS
fabiolucas@uol.com.br
Instagram: @livronewsnoinsta

O preço dos livros em debate

Em um país de muitos leitores que leem pouco, a estruturação do ambiente de negócios para o surgimento e a permanência de livrarias já foi assunto mais consensual. Enquanto a Lei Cortez demora a ser posta em prática – o projeto da lei vai completar uma década no ano que vem – as livrarias enfrentam cada vez mais as condições desfavoráveis de um mercado virtualizado. A lei estipula que o preço do lançamento, definido pela editora, deve permanecer por 12 meses, com desconto máximo de 10% nesse período. O que é bem diferente do que se vê atualmente. Além dos descontos inviáveis para os pontos físicos de comercialização de livros, oferecidos por portais de comércio eletrônico como a Amazon, as próprias editoras estão aumentando a presença na internet, e escolhendo a venda direta ao consumidor, em alguns casos juntando, aos descontos, outros atrativos, a exemplo de brindes para os consumidores.



VLADIMIR SOARES

No aconchego de uma livraria, o encontro dos livros

Em recente evento do mercado editorial, um painel sobre a Lei Cortez reuniu o presidente da Associação Nacional das Livrarias (ANL) do Brasil, Alexandre Martins Fontes, e Guido Cervetti, da Big Sur, distribuidora de livros na Argentina, onde uma lei semelhante vigora há 23 anos. Aos que criticam a proposta de legislação brasileira como tabelamento de preços, Cervetti rebateu: “Nunca falamos sobre um preço fixo. O editor define o preço. E o editor tem todo o direito de alterar o preço. Você pode vender o livro quantas vezes quiser, mais caro ou mais barato, e o que a lei faz é regulamentar que o preço de venda seja o mesmo para todos”, explicou, segundo matéria publicada no Publishnews. Em seguida, o argentino apontou o que considera a raiz do problema: a atitude de “cada um por si” que enxerga no preço um elemento de competição. No país vizinho, relata Cervetti, a lei é defendida por todos, pequenos ou grandes participantes do mercado. Ele também se referiu à existência de legislação específica para os livros na Espanha, na França e na Alemanha. “Competir apenas pelo preço não é liberalismo, não é capitalismo. A verdadeira competição e o verdadeiro capitalismo ocorrem quando há muitos jogadores jogando e o mercado é regulado”, afirmou.

MAIS LIVRARIAS NAS RUAS

Alexandre Martins Fontes vem questionando a postura de editores no Brasil, que se comportam, em sua visão, no sentido oposto à consciência coletiva vista entre os argentinos. O presidente da ANL, que também é editor da WMF Martins Fontes, em resposta a um texto do colunista Walter Porto, na Folha de S. Paulo, sobre a questão, ressaltou que luta por mais livrarias nas ruas das cidades brasileiras, e pela preservação do ecossistema do livro, em um mercado ao mesmo tempo forte e saudável. “Defendo, sempre defendi, e sempre defenderei o direito das editoras venderem seus livros através dos seus sites. Não é uma contemporização. É uma posição política e filosófica. Todo o catálogo da WMF Martins Fontes está à venda no nosso site. À venda pelos preços que nós estabelecemos”, garante. “Não há nenhuma controvérsia no que estamos falando. Não quero e nunca quis “parar o tempo”. Tenho trabalhado, única e exclusivamente, por um mercado profissional, organizado e, acima de tudo, ético”.

Em entrevista para o jornal Valor, também há poucos dias, o fundador da Livraria da Travessa, Rui Campos, declarou ser 100% a favor da Lei Cortez. “São os livros novos que pagam as contas das livrarias e atraem multidões, e não os antigos, que vendem a um ritmo de duas ou três unidades por mês”, disse, acrescentando que sem essa receita o mercado caminha para o monopólio e o empobrecimento cultural.

O debate acirrado é sinal de um cenário em transformação que precisa ser melhor compreendido por todos – inclusive os leitores, que compram os livros. Mas a necessidade crucial das livrarias como lugar de encontro privilegiado para a dinâmica social que impulsiona a cultura coletiva e a visão crítica dos indivíduos, deve ser um ponto de partida para qualquer consenso a que se deseje chegar.

NELLY CARVALHO

Pernambuco de luto com o falecimento da escritora, professora e pesquisadora Nelly Carvalho, uma das referências da linguística no Brasil, com obras publicadas também em outros países. Em nota oficial, Lourival Holanda, presidente da Academia Pernambucana de Letras (APL), da qual Nelly Carvalho fazia parte, afirmou tratar-se de “uma perda irreparável para os meios universitários e intelectuais do nosso estado”.

Continua na próxima página



ACERVO APL

Nelly Carvalho deixa saudades

Literária

Continuação

"GENTIL, SEMPRE PRONTA A ENSINAR"

Para o professor Anco Márcio Tenório Vieira, integrante do Conselho Editorial da Cepe e professor do PPGL/UFPE, o Brasil perde uma das maiores autoridades no campo da linguística; particularmente, sobre neologismo. "Quando elenco os cinco mais importantes professores que tive ao longo da vida, sempre coloco Nelly Carvalho nesse pequeno e seleto grupo dos que construíram a minha sensibilidade e o pouco que aprendi e sei. Gentil, sempre pronta a ensinar (quantas vezes liguei para a sua casa para tirar uma dúvida, e recebi uma aula), tomada de uma curiosidade permanente sobre os fatos e os feitos humanos, Nelly fará falta. Porém, nós, alunos e leitores dos seus livros e artigos, guardaremos sempre um pouco do seu espírito e do seu saber. Essa é a verdadeira imortalidade".

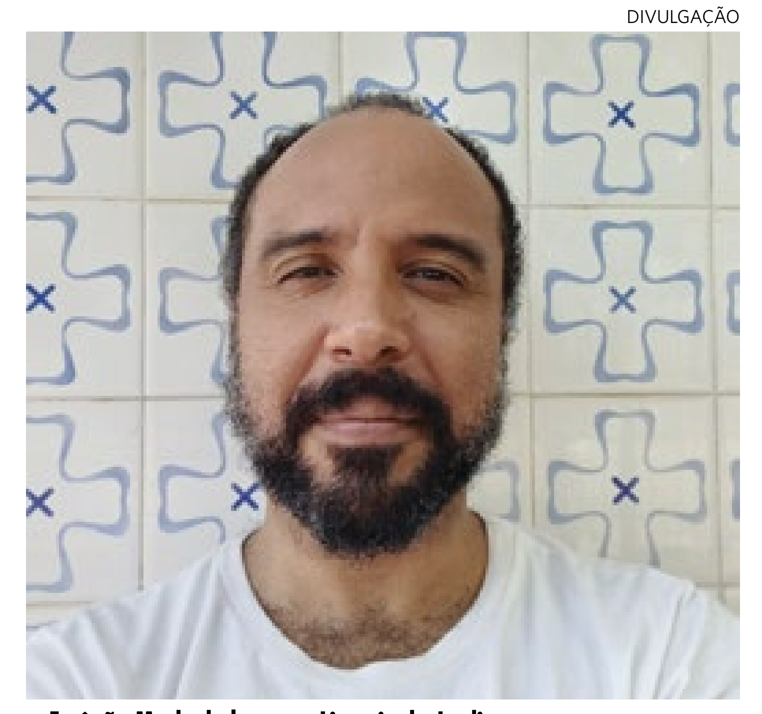
MESTRA DA LINGUAGEM

Para a escritora e professora Geórgia Alves, que também foi sua aluna, Nelly Carvalho "conseguia com habilidade fazer qualquer jornalista gostar da língua portuguesa. Mesmo os mais resistentes à rigidez das normas. Conciliava exigências da gramática com a inflexão da linguagem usual, necessária ao Jornalismo".

PALAVRAS, TEXTOS E DISCURSOS

A generosidade na partilha do ensino fez muitos amigos, como o professor Robson Teles, professor na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). "Nelly sempre foi uma pessoa muito generosa comigo. Além de me abrir oportunidades profissionais quando eu era um jovem recém-formado, emocionou-me ao me dizer que ficava orgulhosa e tranquila por saber que os netos dela eram meus alunos em Redação e em Literatura, no Ensino Médio. Tê-la homenageado na XXI Semana de Estudos Linguísticos e Literários da UNICAP foi um justo reconhecimento à contribuição acadêmica que proporcionou a todos que tivemos a oportunidade de aprender com ela. Entre palavras, textos e discursos, Nelly sempre presente".

DIVULGAÇÃO



Estêvão Machado lança na Livraria do Jardim

DIVULGAÇÃO



Tatiana Paranaguá lança novo livro pela Record

DIVULGAÇÃO



Camila Perlingeiro é editora da Mapa Lab

LICEU DAS VOZES

A Livraria do Jardim recebe o lançamento do novo livro de poemas de Estêvão Machado neste domingo, a partir das 10h da manhã, no Recife. "O liceu das vozes" é uma publicação da Urutau. "O que trago em temas e formas poéticas é o deslocamento de uma visão tecnicista e unitária para uma reordenação de nossos aprendizados/exercícios: todos lastros das nossas convivências e formas de vida diversas", escreveu o autor sobre sua obra. No evento deste domingo, Estêvão Machado conversa sobre o livro com Juliana Costa, do Instagram @coisasqueleio, antes da sessão de autógrafos. Siga o autor na mesma rede social em @este_vaom.

VÍNCULO FANTASMA

Será nesta segunda, 10, na Livraria da Vila da Fradique Coutinho, em São Paulo, o lançamento de "Vínculo fantasma – Os relacionamentos voláteis da atualidade", de Tatiana Paranaguá. Além das relações afetivas, a mestre em Psicologia Clínica e professora da Casa do Saber "também reflete sobre as manifestações da imaturidade nas mais diversas esferas", segundo a divulgação da Editora Record, que publica a obra. "Na parentalidade, o abandono é um sintoma recorrente. Já no trabalho, por exemplo, o imaturo resiste às autoridades e não se adequa às exigências naturais da vida adulta". Antes dos autógrafos, a autora conversa com Adriana Coelho, a partir das 7 da noite. No Rio de Janeiro, o evento de lançamento será no próximo dia 19, na Livraria da Travessa do Leblon, com a participação de Julia Mayra, no mesmo horário.

OFICINA COM SAULO RIBEIRO

O escritor, dramaturgo, roteirista e editor Saulo Ribeiro, fundador da editora Cousa, do Espírito Santo, estará em Pernambuco esta semana, a convite do projeto Arte da Palavra, do Sesc, para ministrar duas oficinas sobre "Editoras independentes: modos de fazer". A primeira edição será no Recife, nesta terça e quarta, no Sesc Santo Amaro. E a segunda, no Sesc Ler em Surubim, na quinta e na sexta. Outras informações no site www.sescpe.org.br.

PODCAST EM PAPEL

O podcast Rádio Novelo Apresenta é a base da nova coleção de plaquetes do selo Janela + Mapa Lab. "As plaquetes são pequenas brochuras em formato impresso e são uma forma democrática de fazer circular ideias", diz Camila Perlingeiro, editora da Mapa Lab. A coleção reúne os episódios preferidos dos ouvintes do podcast. "Estamos animadas com a possibilidade de trazer para os fãs uma nova experiência leitora", conta a editora. O bate-papo de lançamento dos 12 volumes será nesta quinta, 13, com a apresentadora Branca Vianna e a equipe do programa, na Janela Livraria do Shopping da Gávea, no Rio de Janeiro, a partir das 7 da noite.

PLANO DO LIVRO DO RECIFE

Nesta quinta, 13, das 8h às 5 da tarde, acontece no Compaz Ariano Suassuna, no Recife, a reunião ampliada para escuta e discussão de propostas para o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB) previsto na Política Municipal do Livro e de Incentivo à Cultura da Leitura, e no programa Recife Cidade Leitora. Podem participar do encontro mediadores de leitura, escritores, editores, bibliotecários, livreiros e produtores culturais.

Continua na próxima página

Literária

Continuação

EM BUSCA DE UM RECOMEÇO

Escritor aos 11 anos, Guilherme Campos Mendonça irá lançar seu primeiro livro na Academia Pernambucana de Letras (APL), no sábado, 15. Publicado pela Faz & Conta, com ilustrações de Padma Sarina, "Em busca de um recomeço" narra um futuro próximo, onde a escrita foi substituída por um chip nos humanos. A aceitação da novidade é geral, menos para o menino Matheus, que percebe a falta que faz a escrita e assume a responsabilidade de mostrar a diferença entre os seres humanos e as máquinas. O evento de lançamento integra a programação do Sempre aos Sábados, atividade mensal da APL, voltada para a ampliação do público leitor e o incentivo a novos talentos literários. Antes da sessão de autógrafos, haverá debate do autor com acadêmicos, e com a editora Bruna Maciel Borges. A partir das 3 da tarde, na sede da entidade, no Recife.

CONTOS DE 20 AUTORES

A editora Nauta faz o lançamento de coletânea de contos de 20 autores no sábado, 15. As histórias reunidas trazem lirismo, humor, mistério e filosofia. O evento será na Ria Livraria, em São Paulo, às 18h. Acesse www.editoranauta.com.br e saiba mais.

MITOLOGIA GREGA

A Academia Cearense de Letras recebe no sábado, 15, o lançamento dos "Contos da Mitologia Grega", de Grecianny Cordeiro, pela Caravana Grupo Editorial. Autora de dois romances sobre a Guerra de Tróia, adotados nas escolas do Ceará, Grecianny Cordeiro promove a releitura de histórias de deuses, semideuses, mortais e heróis, mostrando a presença da mitologia dos gregos em nosso cotidiano. O evento de lançamento começa às 10h da manhã, na sede da entidade, em Fortaleza.


DIVULGAÇÃO

Guilherme Campos lança seu primeiro livro


DIVULGAÇÃO

Grecianny Cordeiro estará na Academia Cearense de Letras

RAÍZES DE JUNHO

A Feira Literária de Campina Grande (FLIC) deu início ao projeto Raízes de Junho, com o objetivo de indicar diariamente, nas redes sociais, um livro de autor paraibano, durante os 30 dias de festividades juninas. São "obras de escritores e escritoras paraibanos de variados gêneros e gerações", diz o coordenador do evento, Stellio Mendes. Entre as indicações já feitas, estão Lua Lacerda, com "Ultramar", Marília Arnaud com "Liturgia do fim", Jennifer Trajano com "Latíbulos" e Ana Daviana com "Essa mundana gente", título recém-lançado pelo selo Auroras da Penalux. Acompanhe em @flicfeira no Instagram.

FORA DO PADRÃO

Os editores Paulo Floro e Dandara Palankof, da antologia "Fora do Padrão: 40 Anos de Quadrinhos LGBTQIA+", estiveram na capital paulista para o lançamento da obra na POC Con, no Centro Cultural São Paulo (CCSP). A antologia organizada pelo quadrinista Justin Hall, dos Estados Unidos, traz "um panorama das HQs criadas nas últimas décadas por artistas fora da cis-heteronormatividade", de acordo com os editores.

NOITE DA POESIA

A União Brasileira de Escritores de Mato Grosso do Sul (UBE-MS) e a Prefeitura de Campo Grande promovem o concurso literário da 36ª Noite da Poesia, com a distribuição de R$ 20 mil em prêmios – R$ 5 mil para o primeiro lugar, R$ 3 mil para o segundo e R$ 2 mil para o terceiro, em duas categorias: autores sul-mato-grossenses e nacionais. Inscrições gratuitas, de apenas um poema de até 40 versos por pessoa, podem ser feitas até 30 de junho. A premiação está marcada para 31 de agosto. Mais informações pelo site www.ubems.org.br.

RELATO DE LEITURA

A escritora e jornalista Isabella de Andrade, idealizadora do @elasnaescrita, faz um belo relato de reencontro com um livro e sua leitura.

"Vim passar uns dias na casa da minha mãe e encontrei "O livro amarelo do Terminal" (Cosac Naify) nas estantes. Fui transportada para a época em que li a Vanessa Bárbara (@vmbarbara no Instagram) pela primeira vez, coisa que os livros sabem fazer muito bem, aliás, viagens no tempo. Eu era estudante de jornalismo na UnB e tinha escolhido o curso (como muita gente) porque amava escrever e queria trabalhar com isso de alguma forma. Queria que a escrita fosse parte ativa da minha vida. Em pouco tempo percebi que ser jornalista envolvia muito mais do que escrever. Mas fui feliz, ainda que faltasse algo, um ponto de equilíbrio ideal onde o tal jornalismo tivesse um encaixe mais perfeito com as possibilidades de escrita que eu buscava na universidade.

Ainda nos primeiros semestres algum professor indicou esse livro na biografia. Um livro reportagem. Foi o primeiro que li desse tipo e acompanhei bem maravilhada o cotidiano da Vanessa em horas a fio de pesquisa, observação, entrevistas e ouvidos atentos no Terminal Rodoviário Tietê, que na época era totalmente estranho pra mim. As páginas amarelas se desenrolavam entre personagens diversos, idas e vindas, causos e a instabilidade rica em narrativa e movimento desses lugares passageiros. Então era isso! Era realmente possível ser uma jornalista que vivia de buscar e contar histórias, era possível escrever de um jeito envolvente, fantástico e até humorado através da observação da realidade. No livro amarelo entendi que as histórias estão postas, basta saber capturar".



DIVULGAÇÃO

Paulo Floro e Dandara Palankof em São Paulo



DIVULGAÇÃO

A escritora e jornalista Isabella de Andrade

Horóscopo

ASTROLOGIA

THIAGO LUCAS/ ARTES JC



Confira o que diz o horóscopo de seu signo para este domingo

A entrada de Marte em Touro promete as melhores vibes para o seu dinheiro

Confira o que diz o seu signo para este domingo

ÁRIES

A entrada de Marte em Touro promete as melhores vibes para o seu dinheiro. Pode até rolar uma graninha extra! Mas as estrelas também avisam para tomar cuidado com fofocas e mal–entendidos. No amor, seu charme será imbatível. Cor: VIOLETA Palpites: 44, 51, 17

TOURO

Marte entra no seu signo e renova a sua energia! Dar uma volta por aí pode ser ótimo para arejar as ideias e se divertir com os amigos. Só que as estrelas mandam o papo reto: cuide melhor do seu dinheiro porque o risco de prejuízo é real oficial. No amor, aposte no romantismo. Cor: BRANCO Palpites: 25, 20, 16

GÊMEOS

Com Marte infernizando seu signo a partir de agora, é melhor ter cuidado com atitudes impulsivas. A boa notícia é que podem surgir surpresas para lá de positivas para o seu bolso! O amor pode ficar mais agitado, ainda que pepinos possam incomodar. Cor: PRETO Palpites: 09, 36, 11

CÂNCER

Marte entra em Touro e avisa que você vai estar em sintonia com as pessoas próximas, e vai dar aquele show de empatia e carinho. Uma viagem talvez precise de atenção especial e até alguns ajustes. No amor, controle o ciúme. Cor: MAGENTA Palpites: 09, 54, 12

LEÃO

Tudo indica que você estará mais a fim de ficar no seu canto, sem tanta vontade de interagir com os outros. Mas a entrada de Marte no ponto mais alto do seu Horóscopo promete novidades para a sua vida profissional nos próximos dias! No amor, mantenha a paz. Cor: GOIABA Palpites: 48, 01, 30

VIRGEM

Assuntos ligados aos amigos ganham destaque e pode até surgir a chance de fazer uma viagem nos próximos dias! Interesses em comum e altas doses de carinho ajudam a blindar o amor. Mas à noite, a vontade de descansar e ficar no seu canto pode crescer. Cor: VERMELHO Palpites: 39, 46, 01

LIBRA

Sua popularidade está em alta e cuidados com a saúde serão bem–vindos, porque qualquer tipo de exagero terá consequências. Marte ressalta seu lado mais corajoso a partir de agora e você pode tomar decisões importantes que vinha adiando. No amor, capriche no seu lado sedutor! Cor: ROXO Palpites: 30, 27, 57

ESCORPIÃO

O desejo de viajar e de sair da rotina segue em alta e agita o dia, e vale até encaixar um passeio mais curto, se der. E com Marte em Touro, as relações recebem energias maravilhosas! Só pegue leve nas críticas, ok? Tudo ok no amor. Cor: MARROM Palpites: 53, 06, 44

SAGITÁRIO

Domingou com sinal de mudanças pela frente. Mas não se preocupe, porque as coisas tendem a se ajeitar. A convivência com o pessoal de casa pode enfrentar altos e baixos, por isso, tente agir com paciência, e logo o astral melhora. Astral mais descontraído no amor! Cor: AMARELO Palpites: 37, 19, 30

CAPRICÓRNIO

Marte muda para o seu paraíso astral e a Lua protege os relacionamentos, e seu dia tem tudo para ser incrível! Talvez falte um pouco de tato para lidar com assuntos de rotina, mas você vai compensar isso em outras áreas. O amor estará protegido pelas estrelas. Cor: BRANCO Palpites: 27, 56, 45

AQUÁRIO

A entrada de Marte em Touro promete movimento e novidades para o setor familiar e para a sua casa nos próximos dias. E vale a pena reservar mais tempo para os cuidados com a saúde. Finanças ou excesso de ciúme podem provocar uma briga no amor se não tiver cuidado. Cor: CINZA Palpites: 06, 15, 08

PEIXES

A Lua brilha firme e forte em seu paraíso astral, sinal de que você tem tudo para fechar a semana com o pé direito! E aposte no diálogo para ter uma convivência melhor com a família. No amor, o romantismo está no ar! Cor: ROSA Palpites: 20, 38, 52

Religião
Caminhos da Fé



CARMEN PEIXOTO
pcarmen@uol.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

Padre João Carlos prossegue em sua missão de Evangelizar

Padre João Carlos prossegue em seu serviço de evangelização com seus programas de rádio, as inciativas da AMA (Associação Missionária Amanhecer) e seus shows. Com um repertório vasto de músicas católicas, fez shows na última quinta-feira (6), em Paulista, na sexta, dia 07, em São Paulo, participou de Show de Solidariedade ao povo do Rio grande do Sul, na Rede Vida de Televisão. Ontem sábado (08) fez show em Tiúma, município de São Lourenço da Mata, área metropolitana do Recife, nos festejos de Santo Antônio. Amanhã (10) pe. João Carlos dirige o Encontro dos Ouvintes no Recife. Será no bairro da Várzea, na Paróquia de N. Sra. do Rosário, acolhendo relíquias do Beato Carlo Acústis.



DVULGAÇÃO

Padre João Carlos



SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje (9), na Basílica do Sagrado Coração de Jesus no Colégio Salesiano, encerram-se as tradicionais celebrações do Sagrado Coração de Jesus., com missas às 07h, às 10h, às 17h, presidida pelo padre Délio e procissão às 18h. A missa das 19h será celebrada com padre José Inácio.

ENCONTRO DE IRMÃOS

Encontro dos mais fraternos ocorreu no último domingo no Ginásio de Esportes Pereirão em São Lourenço da Mata, para celebrar os 55 anos do Movimento Encontro de Irmãos, fundado por Dom Helder Camara, O arcebispo de Olinda e Recife, dom Paulo Jackson, presidiu a missa junto aos fiéis da comunidade e disse: "A proposta deste evento é rezar com os cristãos católicos unindo fé e palavra que ilumina a vida".

REPENSAR E RECICLAR

Os festejos juninos chegam ao Plaza Shopping sintonizado com o Mês do Meio Ambiente. O Shopping vai realizar o Arraial do Plaza também hoje (9), no jardim do piso L2, a partir das 16h, com acesso gratuito. A programação conta com área Kids Sustentável e oficinas de xilogravura, além de brincadeiras com base nos pilares da sustentabilidade e seus 3 R's - Reutilizar, Repensar e Reciclar. Alimentos não perecíveis serão recolhidos para doação à Casa da Criança Marcelo Asfora.

NA TRILHA DA CURA

O Acampamento "Na Trilha da Cura", da Comunidade Bethânia, começou sexta-feira e encerra-se hoje na Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP). Com o tema central: "Encontro com Jesus: 'Abriram-se os olhos e O reconheceram'" (Lc 24, 31), a programação traz pregações hoje (9) a partir das 8h40. Irmão Emanuel Maria, do Instituto Hesed, e Rafael Brito, missionário da Aliança de Misericórdia, também farão pregações no acampamento.

SUSTENTABILIDADE E ESPIRITISMO

A Federação Espírita Pernambucana promove hoje (09), das 16h às 17h, reunião pública presencial, em seu auditório Lírio Ferreira,- Av. João de Barros, 1629- Espinheiro, Recife. O tema "Sustentabilidade ambiental como um valor espiritual" será apresentado por Mercês Almeida, do Centro Espírita Amor e Caridade, localizado no município de Carpina. A programação, que faz alusão ao "Dia Mundial do Meio Ambiente" , celebrado em 05 de junho, contará com interpretação em Libras e também será transmitida pelas redes sociais da FEP.

PERTO ESTÁ O SENHOR

"Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos. Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor. Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai". Filipenses 4: 4-8

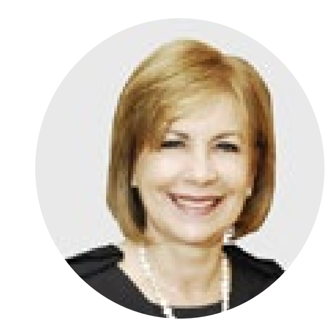
FRANCISCO VIAJA

A próxima viagem internacional do papa Francisco será de 2 a 13 de setembro para a Indonésia, Papua Nova-Guiné, Timor-Leste e Singapura. A viagem à Ásia e à Oceania será a mais longa do pontificado já que vai atravessar quatro países de dois continentes por 12 dias.

TEMPO DE CUIDAR DA RS

Na última sexta-feira (7) houve programa especial, nos estúdios da Rede Vida na cidade de São Paulo/SP, com transmissão de emissoras de rádio e televisão de inspiração católica, que se uniram em favor das vítimas das enchentes no estado do Rio Grande do Sul. Foram reforçados os pedidos de doações para o PIX da Regional Sul 3 da CNBB.

Religião
Caminhos da Fé



CARMEN PEIXOTO
pcarmen@uol.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

DOM IVAN ROCHA

Para a Glória de Deus

A carta do apóstolo Paulo aos Colossenses diz assim: “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens” (Cl 3:23).

Eu gostaria de poder dizer que a motivação para escrever esse artigo veio de um tempo de oração, ou de leitura da Bíblia, mas não posso.

Decidi escrever porque uma pessoa muito chata me procurou e encheu a minha paciência e eu quis dar-lhe um fora, mas lembrei que eu deveria tratá-la bem, porque faço todas as coisas como para o Senhor!

A vida cristã que glorifica a Deus não se resume às reuniões das igrejas e devoção privada. Tudo o que a gente é, faz, possui e experimenta deve glorificar a Deus.

Quando entendemos isso, tudo muda. No trabalho, não fazemos o serviço para o patrão ou líder, mas para Deus.

Nada fazemos para sermos reconhecidos, mas fazemos de coração para o Senhor. Em casa, nossos deveres são cumpridos com amor! Madre Teresa de Calcutá disse que não fazia coisas grandes, mas coisas pequenas, com amor!

Lutero, o grande reformador, escreveu que o trabalho do Sacerdote não era necessariamente mais especial do que o do trabalhador braçal ou da mulher que cuida da casa e dos filhos. Essa valoração depende do amor e da fé, sem a qual é impossível agradar a Deus!

CLARO QUE SEREMOS DIFERENTES E FAREMOS A DIFERENÇA! TUDO O QUE FAZEMOS É PARA JESUS E DE TODO CORAÇÃO, COM ENTUSIASMO

Não há um centímetro quadrado da nossa vida que Jesus não seja o Senhor. Tudo o que fazemos é d’Ele, por Ele e para Ele. Médicos vão glorificar a Deus sendo os melhores profissionais servindo a todos como se fossem Jesus. Professores vão glorificar ensinando, como para o Senhor. Músicos vão encantar pessoas sabendo que Deus está nas primeiras filas da plateia. E todos vão dizer: esse médico, professor, músico, pedreiro etc...são diferentes!

Não somos chamados a ter uma vida dupla: secular, fazendo o que bem entendemos; e sagrada, para agradar a Deus. Nossa vocação é viver para glorificar a Deus em tudo!

Claro que seremos diferentes e faremos a diferença! Tudo o que fazemos é para Jesus e de todo coração, com entusiasmo!

Tenho encontrado pessoas em busca de propósito. Alguns até ansiosos e angustiados por supostamente não terem encontrado sentido para viver.

Muitos só enxergam esse propósito em coisas “sagradas”, “espirituais” ou “grandes”. E a Palavra de Deus vem em nosso socorro para lembrar que nosso propósito é glorificar, servir e viver para Deus em tudo, incluindo especialmente as coisas naturais, comuns e pequenas! Amém!

Ivan Rocha é Bispo da Igreja Episcopal Carismática do Brasil - Catedral da Reconciliação


DVULGAÇÃO

Bispo Ivan Rocha -Igreja Episcopal Carismática

Religião
Caminhos da Fé



CARMEN PEIXOTO
pcarmen@uol.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

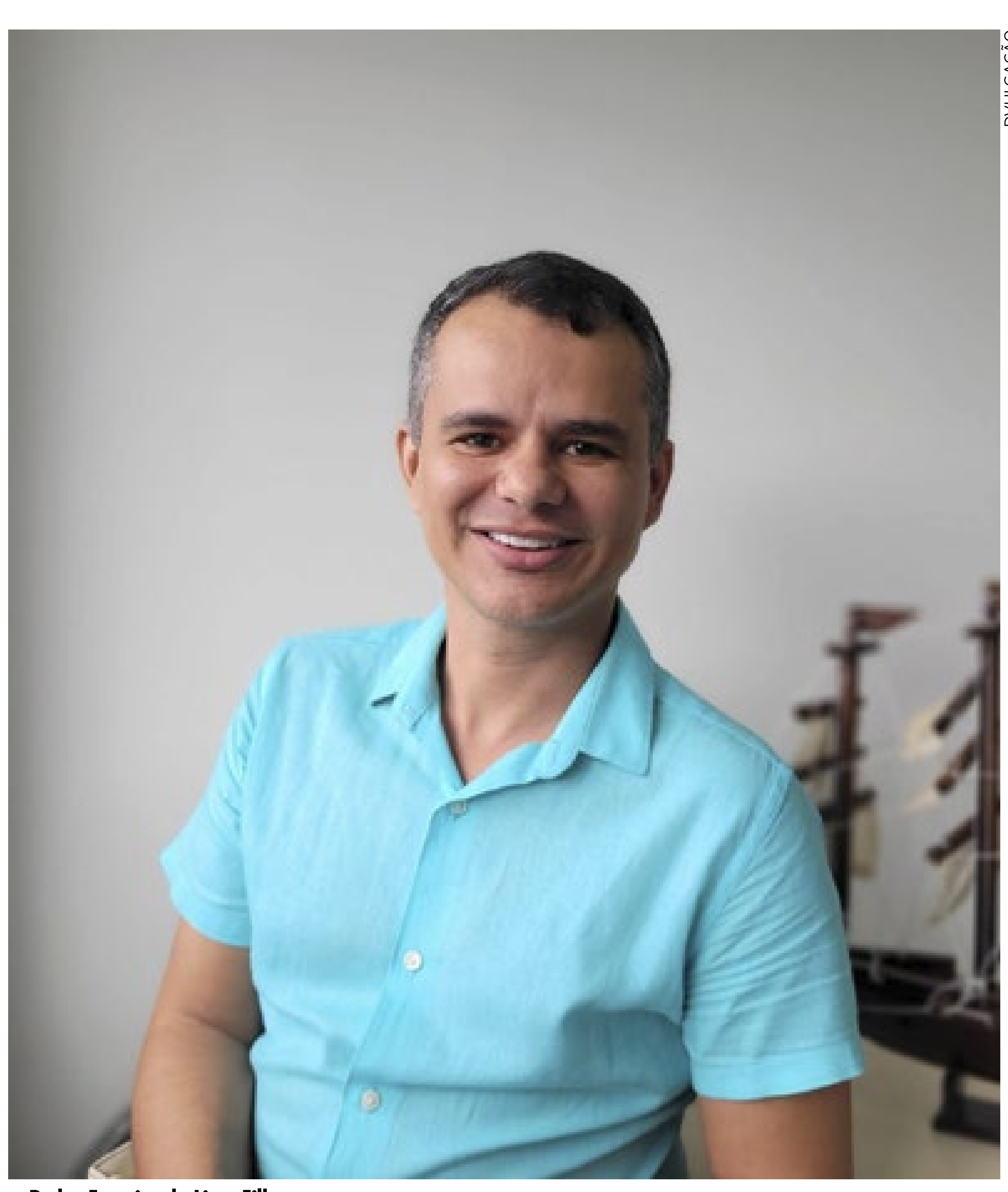
PEDRO FERREIRA DE LIMA FILHO

Reflexões Bíblicas sobre o Meio Ambiente

No Antigo Testamento, as Escrituras descrevem a Terra como um presente divino para a humanidade, um jardim para cuidar e proteger. No entanto, ao longo dos séculos, negligenciamos essa responsabilidade, desencadeando consequências devastadoras para o nosso ambiente. Como profetizado em Isaías 24, 4-6, "A terra pranteia e se murcha, o mundo definha e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra. Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos e quebram a aliança eterna." As secas inclementes e as inundações ferozes são os sinais de advertência que não podemos ignorar.

Do deserto do nordeste brasileiro aos dilúvios do sul, testemunhamos a reação da Mãe Terra diante de nossos pecados ambientais. Como narrado em Amós 4,9, "Feri-vos com queimaduras e com ferrugem; a multidão das vossas hortas e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras comeu o gafanhoto." As pragas de insetos e as doenças emergentes são um lembrete sombrio de que não estamos imunes às consequências de nossas ações.

A poluição, resultante de nossa ganância e descuido, é um câncer que corrói a saúde de nosso planeta. Como está escrito em Jeremias 2:7, "E eu vos trouxe a uma terra fértil, para comerdes o seu fruto e o seu bem; mas, quando entrastes, contaminastes a minha terra, e da minha herança fizestes uma abominação." As doenças emergentes, como consequência direta da poluição atmosférica e hídrica, são um sinal amarelo para todos nós, antes do sinal vermelho já visto em algumas regiões do globo terrestre.



DIVULGAÇÃO

Pedro Ferreira de Lima Filho

Todavia, há esperança. Assim como Jonas advertiu Nínive sobre sua destruição iminente, ainda podemos nos arrepender e mudar nosso caminho. Salmo 24,1 proclama: "Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam." Reconhecer a santidade da criação é o primeiro passo para a redenção e cura de nosso planeta.

NESTE MÊS DE JUNHO, TRADICIONALMENTE MARCADO POR SUAS FESTIVIDADES JUNINAS, INCORPORAMOS A CELEBRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE À LUZ DA PALAVRA DIVINA

No Novo Testamento, Jesus ensinou sobre o amor e o cuidado pelos mais vulneráveis, incluindo a Terra e suas criaturas. No Evangelho de São Mateus 5, 13, Ele nos lembra: "Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, como lhe restaurar o sabor?". Somos chamados a ser os guardiões da Terra, preservando sua beleza e harmonia para as gerações futuras.

Ao passo que celebramos o mês do meio ambiente durante as festividades joaninas, é hora de nos reconciliarmos com a natureza e renovarmos nosso compromisso de cuidar do dom precioso que nos foi dado. Como está escrito em Colossenses 1,16, "Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele."

Que possamos responder ao chamado da Terra com humildade e gratidão, trabalhando em conjunto para restaurar a ordem ecológica e promover a justiça ambiental. Pois, como está escrito no Livro de Apocalipse 11,18, "As nações se iraram; então, veio a tua ira, e o tempo determinado para os mortos serem julgados, e para dares o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e para destruíres os que destroem a terra." Que possamos escolher o caminho da vida e da preservação, para que a Terra possa florescer e prosperar mais uma vez.

Neste mês de junho, tradicionalmente marcado por suas festividades juninas, incorporamos a celebração do meio ambiente à luz da Palavra Divina, sendo chamados a refletir sobre o nosso papel como cuidadores da Terra. Que possamos responder ao chamado da Terra com humildade e determinação, trabalhando em conjunto para criar um futuro sustentável e harmonioso para todos os seres vivos.

Pedro Ferreira de Lima Filho é filósofo, pedagogo, teólogo, pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, especialista em educação especial e inclusiva, e em ensino religioso, mestre em Bíblia, doutor em Teologia e Professor Universitário. E-mail: filho9@icloud.com

Religião
Caminhos da Fé



CARMEN PEIXOTO
pcarmen@uol.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

Orgulho e egoísmo

LUIZ GUIMARÃES GOMES DE SÁ

Allan Kardec prescreve o remédio contra esse mal terrível: "Para que os homens vivam na Terra como irmãos, não basta se lhes deem lições de moral, importa destruir as causas de antagonismo, atacar a raiz do mal: o orgulho e o egoísmo".

Ao nos debruçarmos nos tempos passados, verificaremos que as dissensões do ser humano repousam nas chagas do orgulho e do egoísmo. Aqueles que se enclausuram em si mesmos somente enxergam o espelho que está à sua frente. Não se apercebem que não estamos sozinhos no âmbito físico nem tampouco, na esfera espiritual.

Vivemos em sociedade, mas ainda, não alcançamos plenamente que precisamos uns dos outros para o aprendizado que nos faz progredir. No Livro dos Espíritos, Q-785, encontramos: "Qual o maior obstáculo ao progresso? R – "O orgulho e o egoísmo. Refiro-me ao progresso moral, pois o intelectual avança sempre(...)".

Essa ausência do contexto social mantém o indivíduo inerte sendo ele o principal prejudicado, pois tem uma existência "sem objetivos e sem rumos". O vazio interior, apesar de parecer repleto, toma-lhe o precioso tempo, que perdido, fatalmente passará pelo arrependimento da oportunidade desperdiçada. Os talentos que Deus lhe deu para serem desenvolvidos foram esquecidos...

DVULGAÇÃO



Luiz Guimarães Gomes de Sá

O próprio Jesus veio para "servir" e como exemplo maior que temos, não podemos deixar de segui-lo pelos ensinamentos e sabedoria que nos legou. Ao permanecermos na indiferença, negando-nos a conviver com solidariedade, estaremos espelhando o desinteresse para o sofrimento de tantos carentes de ajuda.

Por certo, quem assim procede desconhece ou negligencia que somos espíritos e pertencemos à família de Deus. Essa imaturidade espiritual trará graves consequências. Sabemos que cada um de nós tem seu tempo, mas busquemos a consciência desses deveres e antecipemos esse tempo. Não nos esqueçamos de que a celeridade existe na Transição Planetária, já tão anunciada. Não podemos desleixar o cumprimento das nossas obrigações diante de Deus.

A frustração e o arrependimentos espreitam a todos que ignoram essa realidade. Os desígnios de Deus não operam segundo a nossa vontade. As Leis Divinas são imutáveis e seguem seu curso atingindo a tudo e todos. Despertemos para os novos tempos, que não são de agora! O nosso amanhã estará sempre dependendo do nosso hoje, daquilo que semeamos... Na erraticidade será estampada essa realidade!

No Livro Depois da Morte, pg. 275/276, de Léon Denis, encontramos:" A ignorância, o egoísmo, os defeitos de todo tipo reinam ainda na erraticidade e a matéria aí exerce sempre sua influência. O bem e o mal acotovelam-se. É, de alguma forma, o vestíbulo dos Espaços luminosos, dos mundos melhores. Todos por ali passam, todos permanecem, mas para elevarem-se mais alto".

Quem cultiva esses sentimentos inferiores negam a Lei de Deus, que através de Jesus, nos deixou a lição do amor e da caridade. Essas virtudes não podem coexistir com as mazelas inquietantes do nosso Espírito enfermo. Extirpando-as abrir-se-ão os caminhos de Luz para alcançarmos a necessária redenção.

Na sábia frase "Quem não vive pra servir não serve para viver", Mahatma Gandhi define muito bem o perfil de quem se nutre do orgulho e do egoísmo. Ainda de Léon Denis, no Livro O Progresso, pg. 13, temos: "A vida isolada é a vida egoísta, a vida selvagem; a vida em comum é a vida moral, que faz nascer o direito e o dever, a única para a qual o homem foi criado, na qual este pode desenvolver suas faculdades, descobrir as leis de justiça que regem as sociedades e os mundos.

No seguir da vida iremos entender o que mais precisamos nas existências sucessivas: o crescimento espiritual, pela ajuda ao próximo como missão que nos é destinada para o caminho da felicidade. Viver em plenitude é compartilhar experiências e desfrutar do aprendizado que nos eleva o Espírito, ainda embrionário nos caminhos a percorrer.

Assim, como bem disse Allan Kardec: "Fora da caridade não há salvação", implica no sentimento do amor e na ação da caridade. Então, a inércia e a omissão da prática desses deveres levar-nos-ão ao desapontamento além-túmulo. (A caridade em qualquer dimensão jamais estará afastada do amor e da prática do bem).

Luiz Guimarães Gomes de Sá trabalha no Centro Espírita Caminhando Para Jesus
www.cecpj.org.br cecpj
You Tube @cecpjoficial